

**Faculdade
São Francisco
de Assis**

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Consolidado

Março de 2013 a Março de 2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
I. O PERFIL INSTITUCIONAL	5
1. Histórico	5
2. Missão	5
3. Objetivos e Metas	7
4.1 Metas de Desenvolvimento Institucional.....	8
4.2 Área de Atuação Acadêmica	12
II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI.....	12
1. Inserção Regional	12
2. Vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, tecnologia, política e cultural, do respeito e preservação ambiental.....	15
3. Diretrizes Pedagógicas	17
4. Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológicos Gerais que norteiam as práticas acadêmicas	17
5. Atividades Práticas e Estágio.....	20
5.1 Estágio Supervisionado	20
6. Políticas de Ensino.....	24
6.1 Ensino de Graduação	24
6.2 Ensino de Pós-Graduação.....	25
6.3 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos.....	26
6.4 Incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional	27
6.5 Metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos da IES, privilegiando o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem.	27
6.6 Atendimento às Legislações Específicas.....	28
7. Políticas de Extensão.....	29
8. Políticas de Pesquisa	30
9. Políticas de Gestão	31
10. Responsabilidade Social	33
III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....	35
1. Cursos de Graduação - Bacharelado.....	35
2. Cursos de Graduação - Tecnológicos.....	35
4. Cursos de Pós-Graduação – Stricto Sensu	36
5. Cursos de Extensão.....	36
IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE	36
1. Composição Atual.....	37
2. Experiência Acadêmica e Profissional	37
3. Plano de Carreira	37
4. Critérios de Seleção e Contratação	38
5. Procedimentos para Substituição dos Professores	38
6. Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente.....	38
V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	39
1. Estrutura Organizacional	39
2. Instâncias de Decisão e Staff	40
3. Conselho Superior de Administração	40

4. Diretoria	41
5. Coordenadoria Pedagógica	42
6. Comissão Própria de Avaliação	42
7. Coordenação Geral dos Cursos.....	43
8. Colegiado de Curso.....	44
9. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas.....	49
9.1 Ouvidoria.....	49
9.2 Gestão da Informação.....	50
9.3 Apoio Pedagógico e Psicológico	50
9.4 Coordenadores de Curso.....	51
9.5 Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação	52
9.6 Coordenação de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso	52
9.7 Núcleo Docente Estruturante	52
9.8 Secretaria	52
9.9 Tesouraria	53
VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	54
1. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	54
1.1 Convênios e Parcerias	54
1.2 Monitoria	54
1.3 Atividades Complementares	55
1.4 Iniciação Científica	56
2. Acesso a seleção e Programas de Apoio Financeiro.....	57
3. Estímulos à Permanência	57
3.1 Monitoria	57
3.2 Apoio Psicopedagógico	58
3.3 Tutoria	58
3.4 Atividades de Nivelamento	58
3.5 Organização Estudantil – Centro Acadêmico	58
3.6 Acompanhamento dos Egressos	58
3.7 Visitas Técnicas	59
VII. INFRA-ESTRUTURA	59
1. Infra-Estrutura Física	59
1.2 Biblioteca.....	59
1.2.1 Acervo	59
1.2.2 Espaço Físico	60
1.2.3 Horário de Funcionamento	60
1.2.4 Pessoal técnico-administrativo	60
1.2.5 Serviços oferecidos	61
1.2.6 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo	62
2. Laboratórios	63
2.1 Laboratório de Informática	63
2.1.2 Plano de Informática	63
2.1.2 Serviços	64
2.1.3 Plano de atualização tecnológica	65
3. Empresa Júnior.....	65
4. Laboratórios Específicos	66
4.1 Agência Experimental de Publicidade	66
4.2 Anatomia e Fisiologia Humana.....	66
4.3 Aprendizagem e Comportamento.....	67
4.4 Laboratório de Áudio Profissional.....	67
4.5 Canteiro Experimental de Obras	68
4.6 Laboratório de Computação Gráfica	68
4.7 Conforto Ambiental.....	68
4.8 Edificações, Materiais de Tecnologia das Construções.....	69
4.9 Escritório Modelo.....	69

4.10 Espaço Memória.....	69
4.11 Estúdio de Gravação	69
4.12 Exposições	70
4.13 Laboratório de Fotografia	70
4.14 Instalações Elétricas	70
4.15 Maquetaria.....	70
4.16 Morfologia e Análise das Estruturas	70
4.17 Núcleo de Prática Jurídica	70
4.18 Serviços de Psicologia	71
4.19 Sala de Projetos e Desenho.....	72
4.20 Topografia	72
4.21 Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual.....	72
5. Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Portadores de Necessidades Especiais	72
5.1 Infraestrutura.....	72
5.2 Educação inclusiva	73
6. Instalações Gerais – Unidade Navegantes.....	73
7. Instalações Administrativas.....	75
7.1 Instalações para Docentes	75
7.2 Salas para coordenadores e gabinetes dos professores	75
7.3 Salas de Estudo e Pesquisa e Livraria	75
7.4 Auditório, Lanchonete e Restaurante Universitário	75
7.5 Instalações Sanitárias	75
7.6 Acesso para Portadores de Necessidades Especiais	76
7.8 Equipamentos	77
7.9 Equipamentos Audiovisuais e Multimídia	77
8. Infra-Estrutura Física e Acadêmica - Concórdia.....	77
8.1 Salas de Aula	77
8.2 Instalações para Docentes	79
8.3 Salas de Estudo e Pesquisa e Livraria	79
8.4 Ginásio esportivo, auditório, área de convívio e lanchonete.....	79
8.5 Instalações Sanitárias	79
8.6 Acesso para Portadores de Necessidades Especiais	80
8.7 Biblioteca.....	80
8.8 Laboratório de Informática	80
VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	81
1. Procedimentos de Auto-Avaliação Institucional em Conformidade com a Lei nº 10.861/2004 – SINAES	81
IX. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	83
1. Demonstração da Sustentabilidade Financeira e Programas de Expansão.....	83
1.1 Estratégia de gestão econômico-financeiro.....	83
1.2 Planos de investimentos	83
1.3 Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos)	84

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade São Francisco de Assis, a qual tem como mantenedora a União das Faculdades Integradas de Negócios Ltda. Este plano se constitui em compromisso da mantenedora e de sua mantida junto ao Ministério da Educação nas áreas administrativa, financeira e pedagógica. O PDI desenvolvido pelos dirigentes da mantenedora juntamente com coordenadores e professores da mantida, abrange período de 5 (cinco) anos e é o instrumento norteador das práticas educativas da faculdade, pois expressa suas crenças e valores, em termos de educação, conhecimento, currículo e avaliação.

I. O PERFIL INSTITUCIONAL

1. HISTÓRICO

A Faculdade São Francisco de Assis surgiu de uma conjugação de ideias de alguns professores que atuavam na cidade de Porto Alegre e de São Paulo. Os idealizadores da faculdade juntaram esforços intelectuais de diferentes áreas de conhecimentos e fizeram com que seus planos se materializassem no que hoje é uma das mais importantes instituições de ensino superior, com atuação na capital do Rio Grande do Sul.

O primeiro ato formal de constituição da faculdade ocorreu com a autorização da Mantenedora: União das Faculdades Integradas de Negócios Ltda., através da Portaria MEC 3.558 de 26 de novembro de 2003, publicada no DOU em 28 de novembro de 2003.

A autorização dos dois primeiros cursos – Administração e Ciências Contábeis ocorreram com a publicação das Portarias 3.551 de 26/11/2003 – D.O.U. de 28/11/2003 e 3.552 de 26/11/2003 – D.O.U. de 28/11/2003. O reconhecimento do Curso de Administração ocorreu com a publicação da Portaria 167 de 16/02/2007 – D.O.U. de 21/02/2007 e do Curso de Ciências Contábeis ocorreu com a publicação da Portaria 1.134 de 21/12/2006 – D. O. U. de 26/12/2006.

Os demais cursos de graduação da Faculdade São Francisco de Assis foram autorizados ao longo desse período de funcionamento da instituição, de acordo com o segundo ordenamento:

- 🌻 Arquitetura e Urbanismo – Portaria nº 116 de 13 de junho de 2011 - D.O.U. 14 de junho de 2011;
- 🌻 Direito – Portaria nº 209 de 27 de junho de 2011 - D.O.U. de 29 de junho de 2011;
- 🌻 Psicologia – Portaria nº 245 de 05 de julho de 2011 - D.O.U. de 06 de julho de 2011;
- 🌻 Ciência da Computação – Portaria nº 467 de 22 de novembro de 2011 - D.O.U. de 24 de novembro de 2011;
- 🌻 Comunicação Social – Jornalismo – Portaria nº 197 de 04 de outubro de 2012 – D.O.U. de 08 de outubro de 2012;
- 🌻 Relações internacionais – Portaria nº 16 de 24 de janeiro de 2013 - D.O.U. de 25 de janeiro de 2013;
- 🌻 Comunicação Social – Publicidade e Propaganda - Portaria nº 331 de 27 de maio de 2014 - D.O.U de 28 de maio de 2014;
- 🌻 Tecnólogo em Marketing - Portaria 516 de 14 de agosto de 2014 - D.O.U de 15 de agosto de 2014.

Inicialmente, a faculdade foi autorizada para oferecer seus cursos na Avenida Sertório, 253, Bairro Navegantes, na cidade de Porto Alegre. A partir das novas autorizações, a faculdade buscou novos locais para oferecer seus cursos na região e em outras de Porto Alegre, contando, posteriormente, com a autorização para oferecer cursos, além de sede da Avenida Sertório e uma na Avenida Presidente Franklin Roosevelt nº 770, Bairro São Geraldo. Atualmente, tem expandido a medida do necessário na av. Sertório nº 253.

Além dos cursos de graduação, a faculdade São Francisco de Assis oportuniza para a sua comunidade acadêmica cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas de Administração, Contabilidade e Direito, Psicologia, Sustentabilidade e Ambiente.

2. MISSÃO

A missão da Faculdade São Francisco de Assis pode ser entendida a partir da definição das principais crenças e valores de seus idealizadores. Esta missão, considerando os vetores: sociedade civil organizada em que a IES está inserida, percepção acadêmica de seus diretores, professores e coordenadores administrativos e acadêmicos, gerará o projeto pedagógico que servirá de instrumento balizador para as suas futuras ações. A partir deste entendimento sistêmico, é possível, portanto, traçar o perfil profissiográfico de seu futuro egresso.

As principais crenças e valores dos idealizadores podem ser resumidos nas seguintes:

- ✿ gestão compartilhada na construção competente do projeto pedagógico;
- ✿ processo de gestão centrado em valores e princípios democráticos;
- ✿ lócus na formação de aluno/cidadão como um ser social histórico e sujeito de relações;
- ✿ visão de compartilhamento de conceitos com todos os partícipes do processo de ensino-aprendizagem e de sua comunidade, de princípios fundamentados nos direitos humanos e da relação étnico-raciais que envolve a sociedade brasileira;
- ✿ democrática na sua essência pedagógica, buscando a colaboração, co-responsabilidade e solidariedade de sua comunidade acadêmica;
- ✿ a gestão compartilhada buscando a formação de uma cultura ética e responsável na sua essência, que deverá nortear o processo pedagógico de formação dos egressos;
- ✿ busca de excelência acadêmica nas áreas em que atua;
- ✿ foco na conscientização e formação de indivíduos e de sua comunidade de princípios de conservação do meio ambiente e de uma vida social sustentável.

Essas crenças e valores dos idealizadores deverão nortear as ações de implementação e gestão dos cursos oferecidos pela IES.

A MISSÃO, a partir dessas crenças e valores, pode ser definida como:

“Oferecer ensino de nível superior com qualidade, com um modelo de gestão democrático e compartilhado com todos os segmentos da comunidade acadêmica, buscando a continuidade da IES e o aprimoramento constante do processo de formação acadêmica”.

A Faculdade São Francisco de Assis tem como uma de suas metas garantir o pleno desenvolvimento de docentes, discentes e comunidade na busca de transformação social, visando a inserção de conhecimentos sobre os direitos humanos na nossa sociedade, de aspectos relacionados com questões étnico-raciais, especialmente da cultura afro-brasileira e africana e da construção de valores sociais relacionadas com a educação ambiental e sustentabilidade.

Implantar e manter programas de ensino superior de elevada qualidade em cursos superiores de tecnologia na área de Gestão e Negócios, com foco em Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Ambiental e Marketing e na área de Informação e Comunicação, com foco na Análise e Desenvolvimento de Sistemas e em Redes de Computadores, além de cursos de graduação na área da Publicidade e Propaganda, das Relações Internacionais, da Engenharia Civil, da Engenharia Mecânica e da Engenharia da Produção, nos moldes dos cursos já autorizados e reconhecidos de Administração e de Ciências Contábeis e dos já autorizados de Arquitetura e Urbanismo, de Ciência da Computação, de Direito, de Jornalismo e de Psicologia. Além disso, a Faculdade São Francisco de Assis já mantém cursos de pós-graduação Lato sensu nas áreas de Auditoria e Perícia Contábil, Contabilidade Societária e Gerencial, Controladoria e Contabilidade Internacional, Controladoria e Planejamento Tributário, Direito do Trabalho, Processo do Trabalho e Direito Previdenciário, Elaboração, Monitoramento e Avaliação de Projetos, Finanças e gestão Empresarial, Gestão em Serviços de Saúde, Gestão Estratégica de Pessoas e em Marketing, Gestão para Sustentabilidade Ambiental, Gestão Pública, Normas Brasileiras pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Saúde Mental no Trabalho e de Cursos de Extensão, tais como Curso Prático de Gestão de ICMS, Inteligência Fiscal, Metodologia do Ensino Superior e Questões Práticas de ISSQN, além de solicitação junto a Capes para os cursos de Pós-Graduação Strito Sensu de Mestrado Profissional em Controladoria e Contabilidade e de Gestão e Sustentabilidade Ambiental.

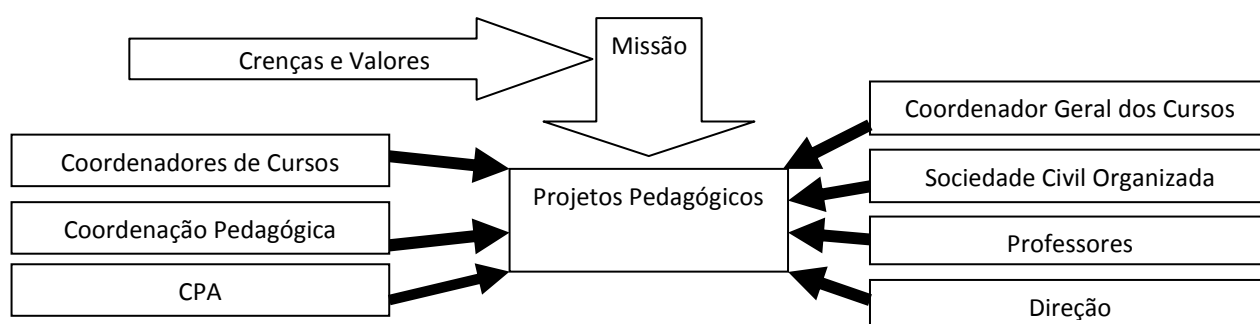
Visto que o principal produto da instituição é o conhecimento, desde a sua criação, a participação de seus professores, como fundamento do programa institucional, busca a promoção dos componentes necessários à formação superior, ou seja, um projeto pedagógico apropriado e uma ampla interação na relação professor-aluno tanto no ambiente interno quanto externo da instituição.

O planejamento operacional da instituição visa à criação de oportunidades aos discentes para que busquem conhecimento, visando concretizar a construção interativa do saber, do conhecimento científico e técnico, da primazia da aquisição e do desenvolvimento de hábitos de investigação sobre novas fontes de informação, prioritariamente, na busca da melhoria da qualidade de vida da Região Sul. Assim, ficam claros os componentes que se agregam em torno da vida acadêmica: o professor, aluno, instituição de ensino e a comunidade, que dão uma identidade clara aos cursos.

No apoio a sua missão oferece projetos pedagógicos com um currículo compatível com o vasto campo da ciência e da tecnologia. Isto significa que se empenha na oferta de ensino de excelência, através da implantação de currículos desafiadores, padrões rigorosos de qualidade e preocupação constante com o aproveitamento do aluno.

A Faculdade São Francisco de Assis também planeja oferecer suporte ao desenvolvimento de seus professores, como condição necessária ao progresso do ensino, pois só com a valorização do corpo docente como agente fundamental ao desenvolvimento das ações de ensino é que propiciará o alcance dos objetivos da instituição. Desse modo, procurará manter balanceamento eclético entre as necessidades e as premissas pedagógicas dos seus cursos. Além disso, os professores são profissionalmente ativos, prestando serviços e desempenhando papéis de liderança em organizações de trabalho e na comunidade. Desse modo, é possível manter e ampliar a relação interativa entre a Faculdade São Francisco de Assis e a comunidade, por meio de relacionamento pró-ativo e produtivo com outras instituições, órgãos públicos ou privados e entidades de um modo geral.

A missão da Faculdade São Francisco de Assis pode ser entendida a partir da seguinte caracterização:



3. OBJETIVOS E METAS

Os objetivos gerais podem ser descritos como sendo os seguintes:

- criar e manter cursos de educação superior de graduação e tecnologia com formação geral ou especializada, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu, buscando a formação de diplomados, profissionais e especialistas, nas áreas dos cursos da instituição, aptos para a inserção em seus setores profissionais, buscando uma efetiva participação no contínuo desenvolvimento da sociedade brasileira;
- criar e desenvolver projetos e programas de ensino profissional, de capacitação e qualificação profissional, por meio de trabalhos de pesquisas e investigações científicas, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento dos partícipes da comunidade no meio em que vive;
- desenvolver programas e projetos culturais, artísticos, de esporte, de desporto e de lazer para incentivo à participação docente e discente na comunidade;
- estimular, a partir da criação de eventos, o desenvolvimento cultural e o espírito científico e tecnológico e do pensamento reflexivo, suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento e estimulando o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- comunicar o saber através do ensino, de publicações ou outras formas de comunicação, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos, culturais e profissionais, possibilitando a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- ✿ garantir aos egressos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias;
- ✿ promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- ✿ promover o treinamento profissional, os serviços educacionais e para-educacionais, a tecnologia educacional e outras formas de consecução da educação, diretamente à comunidade ou através de instituições às quais se associe;
- ✿ articular-se com instituições congêneres e desenvolver estudos permanentes para o aprimoramento de suas atividades;
- ✿ incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- ✿ incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- ✿ desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;
- ✿ propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- ✿ promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- ✿ adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos oferecidos pela faculdade e de seus currículos;
- ✿ garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de seus cursos e da respectiva organização curricular.

As metas deverão ser seguidas para que os objetivos propostos sejam atingidos, podem ser descritas como sendo as seguintes:

4.1 Metas de Desenvolvimento Institucional

As principais metas de desenvolvimento institucional da Faculdade São Francisco de Assis fundamentam os planos de ação para o quinquênio 2013-2017.

Meta 1

Buscar a integração da faculdade com a sociedade local, regional, nacional e internacional.

Ações planejadas para a Meta 1:

- a) Desenvolver parcerias com empresas e outras instituições de ensino nacionais e internacionais, buscando o desenvolvimento de oportunidades complementares na formação do corpo discente, tais como: convênios com empresas para estágios obrigatórios e não obrigatórios, convênios para desconto nas mensalidades e intercâmbio cultural;
- b) Oferecer e manter atividades gerais de extensão, especialmente relacionadas com a aproximação do aluno à realidade sócio-econômica em que a faculdade está inserida. Essas atividades estão sendo desenvolvidas na forma de seminários, cursos de pequena duração, eventos, feiras, congressos, workshops e oficinas;
- c) Oportunizar a formação de equipes multidisciplinares buscando uma maior integração dos cursos de graduação com as necessidades sociais.;
- d) Criar parcerias com outras instituições para possibilitar a realização de estágios e atividades de pesquisa e extensão;
- e) Criar e manter meios de divulgação de produção científica, tecnológica e cultural desenvolvido pela comunidade.

Meta 2

Criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação presenciais

Ações planejadas para a Meta 2:

- a) O cronograma de implantação para os novos cursos de graduação e pós-graduação para o para o quinquênio 2013-2017 é o seguinte:

Cronograma de Implantação dos Cursos - Período 2013 a 2017

Descrição das Atividades					
Cronograma de Implantação dos Cursos	2013	2014	2015	2016	2017
Graduação em Relações Internacionais	X				
Graduação em Engenharia Civil	X				
Graduação em Engenharia de Produção		X			
Graduação em Engenharia Mecânica		X			
Graduação em Publicidade e Propaganda	X				
Superior Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas			X		
Superior Tecnologia em Comércio Exterior		X			
Superior Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos			X		
Superior Tecnologia em Gestão Financeira			X		
Superior Tecnologia em Marketing	X				
Superior Tecnologia em Redes de Computadores				X	
Mestrado em Gestão e Sustentabilidade Ambiental		X			
Mestrado em Controladoria e Contabilidade					X

- b) Elaboração de PPC's que atendam as necessidades de demandas da comunidade acadêmica.
- c) Criação de Mestrados nas áreas de Gestão e Sustentabilidade Ambiental e de Controladoria e Contabilidade, atendendo as demandas sociais que a comunidade acadêmica constantemente gera para a faculdade.

Meta 3

Fomentar pesquisas científicas vinculadas aos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Ações planejadas para a Meta 3:

- a) Desenvolver linhas de pesquisa ligadas às áreas dos cursos de graduação e pós-graduação, incentivando o espírito reflexivo do corpo docente e discente;
- b) Ampliação dos convênios com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais;
- c) Proporcionar atividades acadêmicas com a participação de toda comunidade, para consolidar as linhas de pesquisa da instituição e possibilitar a iniciação dos discentes nessas atividades de pesquisa;
- d) Manter bolsas de iniciação científica para que os alunos tenham oportunidades e interesses no desenvolvimento de pesquisas científicas;
- e) Organizar a realização de congressos vinculados as linhas de pesquisas institucionais.

Meta 4

Atualização permanente do Plano de Cargos e Salários dos Docentes e Técnicos-Administrativos.

Ações planejadas para a Meta 4:

- a) Atualizar constantemente o enquadramento funcional dos docentes da instituição de acordo com o plano de carreira, considerando as atualizações em termos de titulação acadêmica, avaliação de acordo com o regulamento de progressão funcional, números de disciplinas por semestre, de acordo com o regimento da instituição;
- b) Atualizar constantemente o enquadramento funcional dos técnicos-administrativos da instituição de acordo com o plano de carreira, considerando o tempo de serviço, titulação acadêmica, de acordo com o regimento da instituição;
- c) Acompanhamento constante do enquadramento funcional do corpo docente as metas estabelecidas pelo MEC.

Meta 5

Atualização constante dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Ações planejadas para a Meta 5:

- a) Revisar constantemente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, para que estejam atualizados de acordo com as exigências legais e com as diretrizes curriculares aprovadas com o Conselho Nacional de Educação;
- b) Proporcionar meios e controles para que o Núcleo Docente Estruturante de cada curso esteja constantemente atuando no acompanhamento, atualização, revisão e consolidação dos PPC's;
- c) Zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares aprovadas com o Conselho Nacional de Educação;
- d) Buscar permanentemente a interdisciplinaridade curricular entre diferentes atividades de ensino, constantes nos currículos dos cursos de graduação;
- e) Incentivar a participação efetiva e imediata das coordenações dos cursos no atendimento às demandas dos alunos e professores.

Meta 6

Proporcionar infraestrutura necessária para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

Ações planejadas para a Meta 6

- a) Proporcionar espaço físico necessário para atender todas as demandas de toda comunidade acadêmica;
- b) Permanente atualização dos sistemas de informação demandados pelos cursos de graduação;
- c) Atualização do sistema de gestão educacional online, sempre que necessário;
- d) Atualização e implementação de laboratórios conforme demandas dos cursos;
- e) Atualização do acervo bibliográfico conforme demandas dos cursos;
- f) Implementação de manualização, simplificação e automatização dos processos administrativos da instituição;
- g) Ter no quadro de professores contratados a maioria mestres e doutores e em regime de tempo integral ou parcial.
- h) Ter pessoal técnico-administrativos qualificados para atender as demandas da comunidade acadêmica.
- i) Criar e manter meios de divulgação de produção científica, tecnológica e cultural desenvolvido pela comunidade.

Meta 7

Fomentar a capacitação e a qualificação do corpo docente e dos técnico-administrativos.

Ações planejadas para a Meta 7

- a) Oportunizar ações para a formação do técnicos-administrativos em nível de graduação e pós-graduação;
- b) Proporcionar treinamento para os técnicos-administrativos sempre que identificada a necessidade;
- c) Oportunizar ações para a formação do corpo docente em nível pós-graduação *strictu sensu* e pós-doutorado;
- d) Incentivar a participação do corpo docente e dos técnicos-administrativos em congressos, encontros, seminários e palestras;
- e) Manter assessoria didático-pedagógica que preste assistência aos professores na condução de seus trabalhos acadêmicos e tecnológicos, bem como criar mecanismos de acompanhamento psicopedagógico para a solução de possíveis inconsistências que possam ocorrer na formação plena dos discentes.

Meta 8

Acompanhar e estimular a participação discente nas atividades acadêmicas

Ações planejadas para a Meta 8

- a) Manter bolsas de iniciação científica para todos os cursos de graduação;
- b) Incentivar a participação discente nas semanas de iniciação científica promovidas pela faculdade;
- c) Estimular a participação discente em atividades de monitoria para todos os cursos de graduação;
- d) Apoiar a realização de cursos, minicursos, workshops;
- e) Apoiar a consolidação dos serviços de atendimento a comunidade carente da região atendida pela instituição, através dos núcleos de prática jurídica, psicológica, contábil, administrativa, computacional, arquitetônica e jornalística;
- f) Manter o serviço de psicopedagogia na faculdade;
- g) Manter políticas e sistematizações de ações voltadas para a recuperação das deficiências de formação dos ingressantes que possam comprometer o fluxo acadêmico normal;
- h) Criar políticas regulares de acompanhamento de egressos a partir da conclusão do curso;
- i) Manter em atividade o diretório acadêmico da faculdade;

- j) Manter efetivo controle acadêmico para registro, acompanhamento e geração de informações sobre a vida escolar dos discentes, com informações atualizadas, sempre em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos.

Meta 9

Manter o constante aperfeiçoamento do processo de avaliação institucional.

Ações planejadas para a Meta 9

- Manter em funcionamento a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Realizar semestralmente o processo de avaliação docente e discente, através do instrumento de avaliação intitulado de 360°;
- Disponibilizar os resultados obtidos no processo de avaliação para toda comunidade acadêmica, propondo melhorias, com base nos resultados obtidos.

Essas metas deverão ser seguidas, para o atingimento de sua missão, isto é, a de oferecer ensino de nível superior com qualidade, com um modelo de gestão democrática e compartilhada com todos os segmentos da comunidade acadêmica, buscando a continuidade da IES e o aprimoramento constante do processo de formação em nível superior.

4.2 Área de Atuação Acadêmica

A área de atuação da Faculdade São Francisco de Assis, contempla os cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

1. INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade São Francisco de Assis está inserida na comunidade de Porto Alegre e da grande Porto Alegre. A capital gaúcha conta, atualmente, com três Universidades que oferecem cursos nas mesmas áreas de atuação: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Além destas universidades, Porto Alegre conta com algumas instituições isoladas que contribuem na formação de profissionais na mesma área de atuação.

Porto Alegre fica localizada no sul do país, sendo um dos principais polos de desenvolvimento do Mercosul.



As principais características da cidade são:

Características Físicas:

:: Área total: 476,30 km²

:: Continente: 431,85 Km²

:: Ilhas: 44,45 Km²

:: Localização: Paralelo 30°sul, com 30 km longitudinais e 15 km de largura no sentido leste-oeste. Possui espaços de planícies, mas está circundado por 40 morros que abrangem 65% da área, limitada por uma orla fluvial de 72km.

:: Limites: Norte: Triunfo, Nova Santa Rita, Canoas e Cachoeirinha
Sul: Viamão e Lago Guaíba (Barra do Ribeiro)
Leste: Alvorada e Viamão
Oeste: Lago Guaíba (Eldorado do Sul, Guaíba e Barra do Ribeiro)

:: Clima: Subtropical úmido, com as quatro estações definidas.

:: Temperaturas: Primavera (23/09 a 21/12): médias de 15°C a 30°C

Verão (21/12 a 21/03): médias 25°C a 38°C

Outono (21/03 a 21/06): médias de 10°C a 25°C

Inverno (21/06 a 23/09): médias 2°C a 15°C

:: Hidrografia: Extensão da margem do Lago Guaíba: 70,02 Km – Área do Lago Guaíba: 496 Km² Largura máxima: 19 Km Comprimento: 50 Km Volume de água aproximado: 1 Km³ Arroio mais extenso: Arroio Dilúvio com 17.606 m

:: Arborização: Praças: 395 (área: 3.050.508 m²) Parques: 11 (área: 5.415.808 m²) Índice de área verde: 13,62m²/hab

:: Arborização Urbana: Quantidade de árvores nas vias públicas: cerca de 1.000.000 – Quantidade de espécies: 189 Espécies mais frequentes: extremosa, ligustro, jacarandá, cinamomo e perna de moça.

:: Altitude: 10 m

:: Altimetria: Ponto culminante: Morro Santana: 311,20m Ponto mais baixo: Continente: 1,1m

Aeroporto Salgado Filho e Foz do Arroio Feijó Ilha: 0,1m Ilha das Flores

:: Fuso Horário: -3 horas em relação ao Meridiano de Greenwich

:: Distâncias:

Aracaju – SE	3.296 Km	Belém – PA	3.854 km
Belo Horizonte – MG	1.712 km	Boa Vista – RR	5.348 km
Brasília – DF	2.027 km	Campo Grande – MS	1.518 km
Cuiabá – MT	2.206 km	Curitiba – PR	711 km
Florianópolis – SC	476 km	Fortaleza – CE	4.242 km
Goiania – GO	1.847 km	João Pessoa – PB	3.889 km
Macapá – AP	4.448 km	Maceió – AL	3.572 km
Manaus – AM	4.563 km	Natal – RN	4.066 km
Palmas – GO	2.747 km	Porto Velho – RO	3.662 km
Recife – PE	3.779 km	Rio Branco – AC	4.196 km
Rio de Janeiro – RJ	1.553 km	Salvador – BA	3.090 km
São Luís – MA	3.891 km	São Paulo – SP	1.109 km
Teresina – PI	3.804 km	Vitória – ES	2.001 km

População (fonte: IBGE/2014):

- População: 1.409.351

- Mulheres: 755.564

- Homens: 653.787

Etnias

Porto Alegre é composta por descendentes de 25 etnias. A maior parte da população é formada por migrantes de 466 municípios do interior do Estado. Nessas cidades convivem famílias de imigrantes vindas de várias partes da Europa, principalmente portugueses, italianos e alemães. No entanto, entre seus habitantes há traços sírios, libaneses, portugueses, judeus, japoneses, africanos, chineses, poloneses, russos, belgas, suecos, entre outros.

- Estabelecimentos de Saúde SUS: 201 estabelecimentos.

- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010 (IDHM 2010): 0,805.

- Pessoal ocupado total: 875.881 pessoas.

- PIB per capita a preços correntes (2012): R\$ 33.882,78.

Sistema Educacional:

- Número de escolas: Rede Municipal: 90 escolas (1999) Rede Estadual: 250 (1998) Rede Federal: 3 (1998) Rede Particular: 137 (1998)

- Alunos matriculados no ensino fundamental (2012): 177.090 matrículas.

- Rede municipal por níveis: Educação Infantil: 4.987 (1999) Ensino Fundamental: 44.905 (1999) Ensino Médio: 1.584 (1999)

- Alunos matriculados no ensino médio (2012): 48.214 matrículas.

- População alfabetizada: 1.277.572 pessoas, isto é, 91% (acima de 10 anos).

Sistema Viário (fonte: SMOV - SPM/98)

:: Número total de logradouros: 8.545

Acessos: 934

Avenidas: 396

Becos: 1.232

Outros: 432

Passagens: 478

Pontes: 28

Praças: 537

Ruas: 4.223

Travessas: 313

Viadutos: 8 e Elevada da Conceição

Sistema de Transporte (fonte SMT)

:: Lotação: N.º de veículos: 403 N.º de Linhas: 40 (incluindo derivações) N.º passageiros/dia: 71180 N.º viagens hora-pico: 352 - Intervalo médio das viagens das linhas: 6,8 minutos

:: Ônibus: N.º de veículos: 1512 - N.º de Linhas: 311 (incluindo derivações e linhas eventuais) - Passageiros pagantes: Dias úteis: 1.211.988 – Sábados: 613.149 (51% do dia útil) – Domingos: 326.145 (27% do dia útil) - Isenção média: 12,98% - Passageiros Transportados: Dias úteis: 1.369.304 – Sábados: 711.252 - Domingos: 378.328 - Quilômetros/mês: 8.603.866 - Passageiros/mês: 29.810.953 - Viagens/dia: 25.138

:: Infra-estrutura do Transporte coletivo: Ônibus. Total de tratamento de Pista Exclusiva - 26,49km Total de tratamento de Faixa Preferencial - 39km – Estações para embarque/desembarque para pista exclusiva (incluem plataformas nos dois sentidos): 49 – Estações de embarque/desembarque para faixa preferencial (consideradas uma por sentido): 132 – Velocidade Média dos ônibus: 20,4 km/h (pico manhã) 21,6 km/h (pico tarde) 36,5 km/h nas linhas diretas.

:: Táxi: N.º de veículos: 3.912

:: Escolar: N.º de veículos: 613

:: Metrô: 06 estações em Porto Alegre Embarque em Porto Alegre: 43.000 passageiro/dia = 39,8% do total do

Metrô

Indicadores da Qualidade de Vida (fonte: IBGE, DMAE, PMPA, FEE)

:: Expectativa de vida: 71,59 anos; masculino: 64,8 anos - feminino: 72 anos

:: População alfabetizada: 91%

:: Homicídios: 2,43 por 10.000 habitantes

:: Mortalidade Infantil: 10,76 por 1.000 habitantes

:: Abastecimento de água: 99,5%

:: Abastecimento de energia elétrica: 98%

:: Recolhimento de lixo: 100%

:: Coleta de esgoto: 85%

:: Esgoto tratado: 44%

Porto Alegre caracteriza-se por ser uma cidade com número significativamente crescente de egressos do nível médio que poderão buscar mais um centro de excelência na formação superior.

O Brasil vive um momento de transição de seu contexto educacional, especialmente a partir das várias propostas de reforma universitária que gravitam no contexto político e acadêmico. Embora o foco principal das propostas sejam as Instituições de Ensino Superior Federais, todo o sistema educacional brasileiro está sofrendo processo de mudanças que poderá trazer benefícios representativos para a qualificação da educação superior brasileira.

Dentro desse contexto de mudanças das últimas décadas do ensino superior no Brasil, Andrade (2003), apresenta uma evolução histórica dos principais processos de expansão e desafios sofridos pelo o sistema educacional

superior brasileiro. Dentre os tópicos discutidos, um dos mais destacados é o aumento considerável da demanda pela educação superior no Brasil percebido nos últimos anos. Para ele, as mudanças no mundo do trabalho têm intensificado a demanda por educação superior. No Brasil, o sistema de ensino superior, que foi predominantemente público até a década de 70, teve seu perfil radicalmente modificado após esse período, com a predominância progressiva das matrículas no setor privado.

A partir dos anos 90, o ensino superior privado cresceu intensamente. Prossegue o movimento de transformação de instituições isoladas privadas em universidades, bem como o seu crescimento físico. Ademais, a multiplicação dos *campi* e a diversificação dos cursos empreendida por parte de universidades recentemente criadas são tendências características daquela década. Esses fenômenos ocorreram primeiramente e de forma mais intensa em São Paulo e depois nas demais regiões do país. A mesma tendência de crescimento do setor privado ocorre nas demais regiões, embora com intensidades e patamares diferentes. Na Região Sudeste, excluindo-se o Estado de São Paulo, o setor privado passa de 64% em relação ao total da matrícula, em 1995, para 76% em 2002; na região Sul de 51% para 74%; nas regiões Nordeste e Norte de 32% e 28% para 42% e 40% respectivamente. No Estado de São Paulo a variação no mesmo período foi de 80% para 84%.

Outro ponto de destaque é a estrutura altamente desigual da sociedade brasileira resultante da intensa concentração de riqueza e renda constitui limite natural à expansão do setor do ensino superior por meio da iniciativa privada. Quando observa-se a população de 18 a 24 anos que cursa ensino superior segundo as faixas de renda (renda familiar per capita em salários mínimos) pode-se observar que as proporções de alunos aumentam conforme crescem as faixas de renda. Nas faixas acima de três salários mínimos a proporção de estudantes é superior a 30%.

A lógica desse cenário é a de que a população de maior renda tem uma participação no ensino superior brasileiro muito maior que a população de faixas de renda mais baixas. Dentro desse contexto, a Faculdade São Francisco de Assis foi projetada pelos seus idealizadores como uma instituição que deve contribuir para a diminuição da desigualdade de oportunidades do ensino superior brasileiro, tanto que uma de suas diretrizes é oferecer ensino com qualidade e preço diferenciado.

Assim, a Faculdade São Francisco de Assis, dentro de seu processo de inserção regional procurou, desde a sua criação, contribuir com a comunidade através de ações proativas que contribuíram significativamente com a sociedade local. Arquétipos dessas ações insertivas são as bolsas disponibilizadas pela instituição através de programas governamentais como o ProUni, o UniPoa, ou financiamentos através do Fies. Mas, especialmente o que mais caracteriza as ações de inserção regional da faculdade é sua política de preços praticados nas mensalidades de seus cursos. Hoje, indubitavelmente, a Faculdade São Francisco de Assis é a instituição de ensino superior na região da Grande Porto Alegre que oferece mais oportunidades para a população de baixa renda. Na média, as mensalidades cobradas pelos seus cursos estão, historicamente, quase 50% abaixo da média do mercado, conforme figura abaixo.

Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014
a) R\$	579,21	579,21	538,95	566,62	604,45	798,70
b) %	52,02	49,35	49,03	49,90	49,98	40,92
c) R\$	1.207,10	1.143,48	1.057,49	1.130,95	1.208,34	1.351,91

Onde:

- a) Valor médio da mensalidade da Faculdade São Francisco de Assis
- b) % do valor médio da mensalidade da Faculdade São Francisco de Assis abaixo da média do mercado
- c) Valor médio da mensalidade do mercado da região da Grande Porto Alegre. Esses valores foram retirados dos sites das próprias instituições de ensino.

Embora a Faculdade São Francisco de Assis pratique um valor de mensalidade, em média, 50% abaixo do mercado, a qualidade do ensino não está sendo prejudicada, considerando que o seu corpo docente é formado por 89,2% com formação *stricto sensu* (posição do segundo semestre de 2014).

2. VINCULAÇÃO DA OFERTA EDUCACIONAL DA IES ÀS DEMANDAS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL, DA INCLUSÃO SOCIAL, TECNOLOGIA, POLÍTICA E CULTURAL, DO RESPEITO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.

Vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, tecnológicos, política e cultural, do respeito e preservação ambiental.

A Faculdade São Francisco de Assis conta atualmente com 8 cursos de graduação presenciais autorizados pelo MEC, nas áreas de ciências contábeis, administrativas, direito, relações internacionais, jornalismo, psicologia, arquitetura e computação. Conta atualmente com 1.300 alunos matriculados nos cursos graduação, considerando que desses 8 cursos, apenas 2 estão em funcionamento a mais de 2 anos.

A faculdade emprega atualmente quase 100 colaboradores, com uma tendência de aumentar a cada semestre nos próximos anos, considerando que deverão ser abertas novas disciplinas a cada semestre para que os alunos completem seus cursos no prazo previsto para conclusão dos cursos, conforme PPC's.

A faculdade está atuando a 10 anos em uma região de Porto Alegre, prestando serviços na área da educação, tendo foco, especialmente, para um público de baixa renda, considerando que as mensalidades da IES, como foco estratégico definido pela mantenedora, serão sempre um dos menores da área de atuação de seus cursos.

Percebeu-se que durante esse período de atuação da IES, oportunizou-se para alunos, que certamente não teriam condições de fazer um curso superior, uma oportunidade de inserção social, com condições de mais competitividade profissional, considerando que possuem um curso superior de qualidade.

Hoje, nos dois primeiros cursos oferecidos pela IES (Ciências Contábeis e Administração) e que já possuem alunos formados, percebe-se o destaque nacional com o recebimento de prêmios, como o oferecido pela Folha de São Paulo, o RUF (Ranking Universitário Folha 2013) onde o Curso de Ciências Contábeis ficou em 18º lugar na Avaliação de Ensino no país e 57º em Avaliação do Mercado e 3 Estrelas do Guia do Estudante da Editora Abril.

Esse posicionamento estratégico definido pela mantenedora, menor mensalidade da região de atuação da faculdade (na média, as mensalidades cobradas estão quase 50% abaixo da média do mercado) associada com qualidade no ensino (o corpo docente é formado por professores com 89,2% com formação *stricto sensu*), caracteriza a busca da IES para o atendimento das demandas para o desenvolvimento local e regional, além busca estratégica pela inclusão social, tecnológico, política e cultural. Uma parcela significativa de alunos não teria condições de integrar essa camada limitada da sociedade que possuem cursos superiores.

Na definição das crenças e valores da IES, percebe-se claramente o foco social definido pela mantenedora. Tanto que, dentre as principais crenças e valores dos idealizadores, algumas podem caracterizar esse posicionamento:

- lócus na formação de aluno/cidadão como um ser social histórico e sujeito de relações;
- visão de compartilhamento de conceitos com todos os participantes do processo de ensino-aprendizagem e de sua comunidade de princípios fundamentados nos direitos humanos e da relação étnico-raciais que envolve a sociedade brasileira;
- foco na conscientização e formação de indivíduos e de sua comunidade de princípios de conservação do meio ambiente e de uma vida social sustentável.

Esse posicionamento estratégico voltado para o desenvolvimento social, tecnológico, política e cultural, do respeito e preservação ambiental da comunidade, também está presente em ações acadêmicas planejadas pela faculdade que deverão criar oportunidades para a sociedade buscar um centro de formação de excelência esse foco. Para tanto, ações já planejadas que deverão consubstanciar esse posicionamento é a proposta que será encaminhada para a CAPES de um mestrado em Gestão e Sustentabilidade Ambiental, além de um congresso que terá sua primeira edição no segundo semestre de 2014 na área da Gestão e Sustentabilidade Ambiental.

Outras ações que estão em andamento, acompanhadas de outras já planejadas, propiciam que alunos e a comunidade em geral, tenham junto aos cursos da IES meios de amplitude social, como é o caso da empresa júnior, dos serviços jurídicos e psicológicos que serão ofertados gratuitamente à comunidade de baixa renda.

Dentro do contexto acadêmico, a faculdade mantém linhas de pesquisa onde busca a integração horizontal de seus cursos de graduação, tendo como foco o entendimento das demandas da comunidade. Uma dessas linhas de pesquisa está diretamente ligada a meta da IES de atuar junto à comunidade. Essa linha tem a seguinte descrição:

Descrição: A área de concentração fundamenta-se em percepções sobre a realidade do mundo atual em relação às interações entre Ciências, Ambiente, Tecnologias e Sociedade. As questões ambientais, na medida em que se concentra em determinar os diversos elementos existentes em situações problemas, poderão permitir a integração dos professores, pesquisadores, mestrandos das diversas áreas do conhecimento, na construção de novos caminhos para com o setor produtivo em relação ao ambiente. Diversos caminhos hoje percorridos pelo crescimento dos avanços científicos e tecnológicos, representado pelo crescimento da economia, sem os devidos cuidados com o ambiente, expressam modos de perceber aspectos particulares da realidade, tais como os conflitos sociais presentes ao longo da história humana. Nesta mesma linha reflexiva, mostra ser necessário um olhar sobre a relação natureza-sociedade- economia em distintas épocas, culturas e ambientes. LINHAS DE PESQUISA: Gestão para a sustentabilidade A interação existente na vivência de processos investigativos possibilita a interação que ultrapassa a simples

comunicação de ideias e alcança à integração mútua dos conceitos básicos oriundo da epistemologia que sustenta as diferentes áreas do saber, incluindo a organização de grupos com foco na interdisciplinaridade. Analisando a questão da concepção transversal a vemos como resultado de um paradigma comum a um conjunto de disciplinas. A compreensão multidisciplinar da aprendizagem pode ser definida como aquela que se ocupa dos fenômenos que envolvem o conhecimento humano. Esta compreensão está além da questão disciplinar, estando presente em temas ainda em investigação. Utiliza-se de saberes já existentes na busca de novos conhecimentos e ampliação dos atuais saberes. Destacamos neste projeto os seguintes focos referentes a esta linha de pesquisa: Contabilidade Ambiental, Controladoria Ambiental; Aspectos da Gestão para o Desenvolvimento Sustentável.

As ações já realizadas e a serem realizadas pela faculdade traduzem o seu modo de pensar inclusivo, onde a comunidade é o principal beneficiado de suas ações. É negável que uma instituição onde a renda média de seus alunos é R\$1.800,00, sua função social transcende a qualquer outro interesse. Assim, fica claro que uma das principais metas da Faculdade São Francisco de Assis é o de garantir o pleno desenvolvimento de docentes, discentes e comunidade na busca de transformação social, visando a inserção de conhecimentos sobre os direitos humanos na nossa sociedade, de aspectos relacionados com questões étnico-raciais, especialmente da cultura afro-brasileira e africana e da construção de valores sociais relacionadas com a educação ambiental e sustentabilidade.

3. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

A Faculdade São Francisco de Assis nasceu vocacionada para o ensino superior com qualidade, sob as mais diversas formas, respeitando as vocações da Região.

As principais diretrizes pedagógicas que norteiam estão consubstanciadas nas crenças e valores de seus idealizadores. A partir do claro entendimento destas crenças e valores, pode-se definir as principais diretrizes pedagógicas como sendo as seguintes:

- ✿ igualdade de condições de acesso e permanência na IES, mesmo que haja uma desigualdade natural no ponto de partida, a igualdade no ponto de chegada deverá ser garantida pela mediação da instituição;
- ✿ qualidade que não pode ser privilégio de alguns, pois o projeto pedagógico deverá propiciar a mesma qualidade para todos, tanto na forma instrumental, metodológica e técnica, como na forma de participação sócio-educativa;
- ✿ gestão democrática abrangendo a dimensão pedagógica e administrativa;
- ✿ liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o saber através da experiência dos educadores na construção de uma vivência coletiva e interpessoal;
- ✿ valorização da docência e do conhecimento técnico como princípios centrais da discussão do projeto pedagógico.

Essas diretrizes pedagógicas fundamentam as ações em todas as suas frentes de construção pedagógica.

4. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS

O projeto pedagógico institucional, que envolve a organização acadêmica, orienta o processo de ensino-aprendizagem, de forma a ser concebido como um espaço de formação plural, dinâmico e multicultural, fundamentado nos referenciais sócioantropológicos, epistemológicos, administrativos e pedagógicos em consonância com o perfil dos sujeitos acadêmicos. Os aspectos operacionais da execução do projeto pedagógico institucional são flexíveis e dinâmicos, devendo ser continuamente discutidos pela comunidade da Faculdade São Francisco de Assis, através do PDI, para que todos os seus segmentos, em todas as suas dimensões, sejam de fato, agentes transformadores do projeto educativo da Faculdade São Francisco de Assis. O que se deve manter e garantir na execução do projeto pedagógico institucional é a consistência na ação pedagógica, a avaliação dos objetivos propostos e a unicidade filosófico-educacional do projeto pedagógico institucional, bem como o perfil do profissional que a Faculdade São Francisco de Assis deseja formar. A prática pedagógica deve se caracterizar pelo processo de ensino-aprendizagem em que o educador exerce a tarefa de provocar e orientar o desenvolvimento das potencialidades do educando. De acordo com o Instrumento de Avaliação Externa da IES (INEP, 2006), três desafios devem ser superados pelas universidades na construção coletiva de seus projetos e planos:

a) a conjugação do PPI – Projeto Pedagógico Institucional com os PPC – Projetos Pedagógicos dos Cursos, devendo ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo, transparente, em constante interconexão;

b) o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, em consonância com o PPI, deve apresentar a forma como a instituição pretende concretizar seu projeto educacional, definindo as metas a serem alcançadas nos períodos de tempo definidos; e

c) o aperfeiçoamento contínuo desses planos, considerando os resultados dos processos de avaliação.

O Projeto Pedagógico Institucional foi concebido a partir de processo de reflexão e entendimento dos propósitos institucionais, ou seja, a partir do claro entendimento da missão institucional, das crenças e valores dos seus gestores e colaboradores, da vocação institucional e dos principais objetivos e diretrizes que fundamentaram a constituição e é o documento central que estabelece as diretrizes e políticas acadêmicas, a partir de seus principais desígnios.

A partir das metas, a comunidade acadêmica deverá implementar suas ações, consubstanciadas no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da instituição.

Esse instrumento deve favorecer a criação de mecanismos para os discentes aumentem sua auto-estima e que sejam motivados para a busca do melhor desempenho acadêmico possível.

Outro foco presente é a busca de alternativas para que os docentes tenham oportunidades de crescimento e desenvolvimento nos mais variados campos de conhecimento, sempre na busca de um profissional mais completo e multidisciplinar.

Além do foco nos docentes e discentes, o projeto foi concebido de forma que todos envolvidos no processo de construção do conhecimento tenham seus papéis reconhecidos e consubstanciados em ações estratégicas. Portanto, também fazem parte desse planejamento os colaboradores e os demais membros e setores da comunidade acadêmica que se relacionam direta ou indiretamente com a instituição. Buscou-se, assim, mecanismos estratégicos que criem uma cultura pró ativa e de valorização dos colaboradores, considerando que representam uma parcela imprescindível para o sucesso dos projetos planejados. Além dos colaboradores, busca a inserção da comunidade acadêmica como prolongamento do campo de ação, considerando que a sua continuidade depende em parte de seu relacionamento e dos valores que estão sendo transferidos para a sociedade. Para tanto, ações diretas na comunidade com a participação de docentes, discentes e colaboradores devem fazer parte da cultura organizacional.

O projeto pedagógico institucional da Faculdade São Francisco de Assis norteia as ações educativas na busca de formar profissionais com visão mais humanista, que aja com ética e responsabilidade, empreendendo transformações organizacionais, sociais e de cidadania, atuando com eficiência e competência técnico-científica. Imbuída do papel de articuladora, orientadora, motivadora e inspiradora de atitudes e atividades, a Faculdade São Francisco de Assis empreende sua marca num contexto de democracia, responsabilidade e sustentabilidade, ética, direitos humanos, pluralidade étnico-racial e consciência social, diante de dois enfoques: “globalização”, impondo pensamento amplo, universal, e “individualização”, estimulando o desenvolvimento de competências para liderar, administrar e transformar o conhecimento em qualidade de vida.

A trajetória ao longo da implementação do projeto pedagógico de cada curso se delineia na integração disciplinar horizontal e vertical, possibilitando ao acadêmico a assimilação dos conhecimentos envolvendo conteúdos com formação cidadã e tecnicocientíficos, com espírito empreendedor. A Direção da Faculdade São Francisco de Assis contribui para consecução dessa caminhada, com a função de assistência pedagógica aos cursos, enquanto a Avaliação Institucional busca uma melhor compreensão da evolução desse processo, identificando os problemas e realimentando propostas de soluções e melhoramentos.

A organização dos projetos pedagógicos dos cursos, tendo como orientação básica as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN’s, compreenderá um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem, contemplando disciplinas obrigatórias, optativas, eletivas, atividades complementares, estágios e trabalhos de conclusão de curso, pressupondo-se outras definições teórico-metodológico-operacionais relativas aos estudos que devem ser realizados, concretizando-se no ato pedagógico.

A proposta de construir, coletivamente, uma Faculdade pautada na ética, no respeito às diferenças sociais, étnico-raciais, aos direitos humanos, ao meio ambiente e sustentabilidade, no diálogo e no compromisso da excelência, mais digna à vida humana baseia-se nos seguintes princípios básicos:

a) a gestão participativa viabiliza um efetivo desenvolvimento acadêmico e administrativo da instituição e torna realidade a idéia de transparência e ação coletiva;

b) a Instituição deve desenvolver ampla oportunidade de pesquisa e extensão articulada nas diversas áreas do conhecimento, definindo políticas que consolidem as ações já existentes e possibilitem a abertura de novas linhas de ações em pesquisa e extensão; e

c) a definição de uma política de avaliação institucional é indispensável, pois possibilita a tomada de decisões coletivas imprescindível à orientação de novos caminhos para os cursos oferecidos e para a gestão acadêmica da faculdade.

Partindo destes princípios básicos, foram definidos os seguintes princípios teórico-metodológicos gerais das ações educativas, sendo necessária a sua explicitação em todos os cursos de graduação da Faculdade São Francisco de Assis, quando da sua concepção:

- a) formação humanista, mantendo a especificidade do conhecimento;
- b) profissionalismo, ética, transparência e valorização de recursos naturais e direitos humanos;
- c) construção de postura crítico-reflexiva;
- d) gestão participativa e inclusão social;
- e) universalidade do conhecimento e fomento à multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade;
- f) articulação da teoria com a prática, com valorização à pesquisa, incluindo-se o Trabalho de Conclusão de Curso;
- g) orientação para os estágios e para a participação em atividades de extensão;
- h) flexibilização curricular estabelecida na participação em atividades complementares, que atenda à diversidade de tendências, na área, e à pluralidade, no ensino;
- i) estímulo às práticas de auto-aprendizagem, estudo independente e autonomia do acadêmico com a explicitação das disciplinas semipresenciais e participação em cursos *on-line*;
- j) integração das disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas entre os cursos, quando possível;
- k) oferecimento de disciplinas a distância para os cursos de graduação presenciais, atendendo a legislação em vigor;
- l) sinergia com programas e atividades de pós-graduação;
- m) excelência, indissociabilidade e qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- n) busca de atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos;
- o) diversificação teórico-metodológica, que tenham como foco a aprendizagem, tomando o trabalho prático como forma de ação transformadora da natureza e de constituição da vida social; e
- p) formação humanística e visão global que habilite seus alunos a compreender o meio-social, político, ambiental, econômico e cultural onde está inserido, e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- q) respeito a diversidade, aos direitos humanos e pluralidade étnico-racial e a conservação do meio ambiente.

Tais princípios acompanham as tendências educativas atuais, redefinindo as competências dos docentes, ou seja, que estes detenham um perfil inovador, aberto a mudanças e ao aprendizado permanente, capaz de trabalhar em equipe, apto a construir, executar e avaliar projetos educacionais.

Para a consecução de proposição nesse nível é requerida uma concepção de matriz curricular cuja essencialidade seja a compreensão pelo acadêmico do que se passa no mundo e das formas de agir e atuar nele. Assim, a organização curricular necessária à Faculdade São Francisco de Assis deve se constituir nas ferramentas/instrumentos indispensáveis ao processo de desvelamento da realidade.

Para tanto, se faz necessário à Faculdade São Francisco de Assis lançar mão, sabiamente, da autonomia didática e da flexibilidade estrutural e pedagógica conquistadas pela LDB/96, de forma a pautar sua organização curricular, contemplando a captação da “espinha dorsal” de cada área de conhecimento e/ou de atuação profissional; a compreensão dos processos de assimilação/apropriação do conhecimento, e o domínio dos processos pelos quais se exerce a ação mediadora entre conhecimento e sua assimilação/apropriação.

Nesse sentido, e na perspectiva de superação da simples tarefa de compor uma matriz curricular a partir de “agrupamento de disciplinas isoladas”, é que as alternativas de proposições curriculares definidas pelos colegiados de cursos e pelos núcleos docentes estruturantes de cada curso devem deixar claro o modo como pretende articular o ensino, a pesquisa e a extensão, numa dimensão indissociável, na qual acadêmicos e professores possam ser engajados num processo de composição de diagnóstico de sua região de influência, do qual derivam projetos de

pesquisa, envolvendo descobertas e recriações, além de programas de extensão, ensejando intervenção/inserção na comunidade/sociedade.

A matriz curricular é vista, assim, como um campo de produção de significados que promovam a socialização dos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas ao mesmo tempo em que permitem a formação de personalidades e subjetividades.

Propõe-se, dessa forma, a Faculdade São Francisco de Assis uma tarefa exigente: a ruptura da centralidade dos elementos cognitivos e de informações na formação do saber, a estruturação de um novo sistema de valores educacionais, a mudança dos valores individuais e, em consequência, globais, sociais e de mercado.

Tal postura, naturalmente, se constitui reflexo da concepção político-metodológica que se quer participativa e democrática, na qual a extensão implica o próprio ensino e pesquisa, desenvolvidos numa perspectiva de ação-reflexão-ação, em que a concepção de ensino se constrói na elaboração do conhecimento pelos discentes, resultante do confronto com a realidade concreta, enquanto a pesquisa se constrói da sistematização dessa prática que resulta em novos conhecimentos significativos.

O desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão de forma indissociável, como princípio da ação educativa institucional da Faculdade São Francisco de Assis, vai ao encontro da superação da dicotomia existente entre produção do saber e a sua socialização, bem como deixa clara a opção política de atendimento às demandas sociais da maioria da população, efetivando a transformação social e a formação da cidadania que se quer. Focada nesses princípios norteadores, a Faculdade São Francisco de Assis busca incorporar aos seus cursos abordagens que busquem:

a) a recíproca interação com a sociedade caracterizada pela ação educativa e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como o aprimoramento da formação humana, cidadã e profissional;

b) a construção coletiva traduzida na intenção e prática de cada segmento institucional, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;

c) a construção permanente da excelência da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana nos cursos de graduação e pós-graduação, indagando continuamente sobre o tipo de sociedade que temos e queremos, a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção, e sobre o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho;

d) a unidade entre teoria e prática, por meio do desenvolvimento, por parte de professores e acadêmicos em atividades em diferentes contextos do processo ensino/aprendizagem;

e) as atividades de extensão voltadas para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber; e

f) o desenvolvimento de matriz curricular contextualizada e circunstanciada, expressão da concepção de conhecimento como atividade humana processualmente construída na produção da vida material.

Portanto, ensino, pesquisa e extensão constituem aspectos indissociáveis da ação educativa, que se traduzem em um conceito emergente de sala de aula, que não se limita ao espaço físico da dimensão tradicional, mas compreende todos os espaços dentro e fora da Instituição em que se realiza o processo histórico-social, com suas múltiplas determinações, passando a expressar num conteúdo interdisciplinar/transdisciplinar, como exigência decorrente da própria prática. A garantia da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão apresentam-se como condição básica para a definição de metas e ações que serão priorizadas pela Instituição. Espera-se que os aspectos políticos, filosóficos e teórico-metodológicos subjacentes ao presente texto definam, entre outros pressupostos, as concepções de processos de ensino e de aprendizagem, das matrizes curriculares dos cursos de graduação, de planejamento e de avaliação do ensino da Faculdade São Francisco de Assis.

5. ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO

5.1 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado tem por objetivo a complementação educacional e a prática profissional dos estudantes dos cursos oferecidos pela instituição e faz-se mediante sua efetiva participação no desenvolvimento de programas e de planos de trabalho, em órgãos públicos ou privados que mantenham atividades vinculadas à natureza do curso frequentado.

Estão diretamente relacionados ao estágio supervisionado:

- ☼ Coordenador de Estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso (o Trabalho de Conclusão de Curso será exigido para os cursos não tecnológicos);
- ☼ Orientador de Estágio;
- ☼ Estagiário;
- ☼ Supervisor de Estágio (na Entidade / Escola).

No que diz respeito às áreas de estágio cabe ao aluno indicar o órgão e a disciplina de sua referência para cumprir o Estágio Supervisionado, de conformidade com as áreas definidas por cada Coordenador de Curso.

Para a realização do Estágio, o aluno deve:

- ☼ ter cumprido os pré-requisitos pedagógicos;
- ☼ ter sido aprovado em todas as disciplinas básicas, isto é, para os cursos não tecnológicos essa etapa refere-se aos três primeiros semestres do seu curso; para os cursos tecnológicos essa etapa refere-se aos dois primeiros semestres do curso;
- ☼ estar cursando no mínimo o 2º semestre para os cursos tecnológicos e o 5º semestre para os demais cursos de graduação não tecnológicos;
- ☼ ter cursado ou estar cursando a disciplina escolhida para estágio.

O Estágio Supervisionado, que é imprescindível para a conclusão do curso e a diplomação do estudante, abrange o período de estágio conforme Calendário Acadêmico do semestre letivo e com a carga-horária mínima definida no projeto pedagógico de cada curso.

O aluno deve fazer matrícula no Estágio, por ocasião da matrícula no semestre correspondente.

Cada Coordenador de Estágio solicitará por escrito, logo no início do semestre aos Coordenadores de Curso, a lista dos professores autorizados como Orientadores de Estágio Supervisionado, em função das suas disponibilidades, conhecimento da área e planejamento, de tal forma que o limite máximo de alunos por professor orientador seja de 30 (trinta) alunos.

O Coordenador de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso, logo no início do semestre, visitará as salas dos alunos do 5º semestre em diante dos Cursos, para apresentar-lhes breves informações sobre o procedimento do Estágio Supervisionado. Para os cursos tecnológicos essa visita ocorrerá no 2º semestre em diante.

O estagiário receberá por parte do Coordenador de Estágio as orientações detalhadas para execução do Estágio Supervisionado.

Após as explicações detalhadas sobre o Estágio, por parte de cada Coordenador de Estágio, o aluno deve preencher, na Secretaria, o requerimento de estágio, solicitando autorização ao Diretor para iniciar o Estágio Supervisionado, conforme o Calendário Acadêmico do semestre letivo. No requerimento, o aluno deve indicar, ainda:

- ☼ lugar onde pretende estagiar, indicando o nome da Instituição (setor público) ou Empresa / Escola (setor privado);
- ☼ a área desejada;
- ☼ nome do Supervisor de Estágio na Empresa / Escola;
- ☼ nome do professor Orientador;
- ☼ nome do dirigente e do órgão a quem deverá ser dirigida a Carta de Apresentação emitida pela Secretaria, assinada pelo Diretor da Faculdade São Francisco de Assis;
- ☼ anexar o espelho das disciplinas e a solicitação de Estágio. Deferida a autorização para iniciar o Estágio Supervisionado, o aluno deverá receber, na Secretaria, a Carta de Apresentação do órgão onde pretende estagiar.

O órgão em que é feito o Estágio, enviará CARTA RESPOSTA à Faculdade São Francisco de Assis utilizando modelo padronizado que lhe é remetido juntamente com a Carta de Apresentação.

O Estagiário deve respeitar a programação, os interesses e limitações do órgão promotor do Estágio e as orientações indicadas pelo supervisor da Empresa / Escola ou da Instituição.

Cabe ao Estagiário:

- ✿ desenvolver as atividades fixadas no Plano de Estágio, constante da Ficha de Acompanhamento de Estágio Supervisionado, mediante orientações do Professor Orientador e do Supervisor de Estágios da Empresa / Escola ou Instituição;
- ✿ reunir, durante o Estágio, todos os dados, levantamentos, fontes de referência, análises efetuadas, minutas de relatório e outros elementos para facilitar a elaboração do relatório final.
- ✿ elaborar os relatórios de atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado.

Cabe ao Professor Orientador:

- ✿ elaborar as etapas do Plano de Estágio indicados na Ficha de Acompanhamento e orientar o aluno a desenvolver as atividades fixadas no planejamento;
- ✿ auxiliar o aluno nas providências que o mesmo deverá tomar com relação aos levantamentos de dados, fontes de consulta e análises a serem efetuadas, mantendo neste sentido, contatos constantes (uma vez por mês) no mínimo, durante o período de Estágio do aluno, para melhor avaliação.

Serão necessárias, para o desenvolvimento dessa atividade profissional, 8 horas/aula por semestre para cada aluno incluindo-se: as orientações, controle de frequência, avaliação do Relatório Final e preenchimento dos Formulários Finais.

Cabe ao Supervisor de Estágio:

- ✿ supervisionar as atividades do aluno estagiário na Instituição ou Empresa / Escola, mostrando-lhe as possíveis alternativas para as soluções dos problemas encontrados;
- ✿ ao término do Estágio, o aluno deve elaborar o RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO respeitando as seguintes instruções:
- ✿ o produto final do seu trabalho;
- ✿ os métodos e procedimentos adotados para chegar até aquele produto;
- ✿ as dificuldades encontradas e as soluções escolhidas.

O professor orientador deve ser consultado sobre a forma, apresentação e conteúdo do Relatório Final de Estágio, que deve ser apresentado em 2 (duas) vias, sendo uma arquivada na Coordenação de Estágios por período de quatro semestres.

A avaliação do Estágio será feita pelo professor orientador, com base na Ficha de Acompanhamento de Estágio Supervisionado e no Relatório Final do aluno.

A Ficha de Acompanhamento conterà, entre outros dados, a avaliação de desempenho do Estágio feita pelo supervisor, conforme atributos e conceitos explicitados na própria ficha.

O Relatório Final é avaliado em função de:

- ✿ Apresentação;
- ✿ Qualidade da redação;
- ✿ Concisão, Clareza e Propriedade.

O aluno deverá obter a nota final 5,0 (cinco) no mínimo, para ser aprovado no Estágio.

Cabe ao Coordenador de Estágios:

- ✿ visitar no início de cada semestre as salas dos alunos que realizarão estágios, para se apresentar e dar informações sobre o procedimento do Estágio Supervisionado;
- ✿ realizar 2 (duas) reuniões por semestre com os professores orientadores;
- ✿ orientar cada aluno, dos respectivos cursos, quando às normas que regem o Estágio e os passos a serem seguidos;
- ✿ em cada semestre solicitar a lista dos professores orientadores, autorizados por parte dos Coordenadores de cursos, para Estágio Supervisionado e reunir a equipe de orientadores;
- ✿ exarar parecer quanto às consultas efetuadas pelos órgãos pedagógicos e administrativos que envolvam assuntos de Estágio;
- ✿ designar os professores orientadores para cada aluno, em função das suas áreas específicas;
- ✿ receber da Secretaria, por meio de ofício criado para esse fim, as relações dos processos de Estágio Supervisionado;

- ✿ após a verificação da documentação existente no processo de cada aluno, preparar o encaminhamento do formulário Memorando de encaminhamento das notas do estágio ao estagiário de cada área e curso;
- ✿ encaminhar os processos, através do protocolo, aos respectivos professores orientadores, por áreas e curso;
- ✿ definir no início de cada semestre o período de solicitação de Estágio, conforme o Calendário Acadêmico do semestre letivo e o prazo de entrega do Relatório Final;
- ✿ organizar e arquivar a consulta dos Relatórios de Estágio;
- ✿ receber no final de cada semestre os processos de Estágio dos professores orientadores de cada curso;
- ✿ verificar toda a documentação de cada processo e a apresentação do Relatório Final para encaminhamento dos processos de Estágio à Secretaria de Apoio, com as respectivas menções para registro no Histórico Escolar do aluno;
- ✿ classificar e arquivar os processos de Estágios pendentes;
- ✿ receber de cada professor orientador o seu Plano de Estágio do respectivo semestre letivo;
- ✿ a Coordenação, juntamente com a Direção deverá estabelecer uma sala para orientação de Estágio.

Cabe a Secretaria:

- ✿ receber o Requerimento de solicitação de estágio e expedir Carta de Apresentação do estagiário à empresa, ao órgão indicado pelo aluno no referido requerimento, indicando prazo do Estágio conforme o Calendário Acadêmico do semestre letivo;
- ✿ receber a Carta Resposta da empresa, emitida pela Unidade Organizacional concedente do Estágio e preparar o respectivo dossiê, encaminhando-o a Coordenação de Estágio;
- ✿ encaminhar os processos de Estágio aos respectivos professores orientadores, através de protocolo;
- ✿ arquivar os processos com as respectivas notas finais, recebidas da Coordenação de Estágio;

Cabe ao Professor Orientador de Estágios:

- ✿ acompanhar e manter sob a sua guarda o processo de Estágio, desde o seu recebimento formal até a sua conclusão, ou interrupção oficial, ocasião em que deverá devolvê-lo à Coordenação de Estágio;
- ✿ orientar e avaliar o estagiário de acordo com as normas da Instituição.

Cabe ao Aluno Estagiário:

- ✿ executar as atividades previstas no planejamento do Estágio, sob a orientação técnica e metodológica do professor orientador, bem como do supervisor na Empresa / Escola;
- ✿ durante o desenvolvimento do estágio, o aluno deverá efetuar anotações sobre os aspectos mais importantes de cada uma das atividades desenvolvidas, para utilização na elaboração do Relatório Final.

Os locais de realização do Estágio podem ser:

- ✿ estabelecimentos Públicos;
- ✿ estabelecimentos Privados.

No que tange a cooperação e parceria com outras instituições de ensino e empresas, a Faculdade São Francisco de Assis mantém convênios com instituições de ensino superior com nível equivalente. Essas IES também oferecem cursos de graduação nas áreas de atuação da Faculdade São Francisco de Assis, possibilitando, assim, o intercâmbio.

Além desse convênio acadêmico, a Faculdade São Francisco de Assis mantém convênio formal com diversas empresas, cujo objetivo é propiciar ao seu corpo discente a aplicação de seus conhecimentos teóricos em situações práticas, alavancando dessa forma a visão do aluno.

Os estágios no Curso de Direito buscam no seu âmago um processo de integração entre as representações da realidade jurídica apresentada para os discentes nas disciplinas propostas pelo currículo do curso e as ações concretas que são disponibilizadas no estágio profissional supervisionado onde os alunos têm a oportunidade de se defrontarem com as práticas jurídicas nos seus mais variados aspectos. Essas oportunidades representam à materialização dos conhecimentos teóricos em atividades empíricas, que possibilitam complemento na formação plena dos discentes do curso de Direito.

Essa integração tem como um dos focos prioritários a preparação dos alunos do curso para enfrentarem as rápidas mudanças que ocorrem na aplicabilidade dos conhecimentos jurídicos, especialmente em função da rápida evolução da sociedade.

Além das disciplinas que envolvem a prática, a instituição criou outras oportunidades de aprendizado, a exemplo do Núcleo de Prática Jurídica.

O Núcleo de Prática Jurídica é o órgão encarregado de realizar a supervisão das atividades desenvolvidas no estágio. O referido Estágio Supervisionado tem por objetivo a complementação educacional e a prática profissional dos estudantes de Direito e faz-se mediante sua efetiva participação no desenvolvimento de programas e de planos de trabalho, onde os estudantes participarão de situações simuladas, todas vinculadas à sua área de formação e realizados dentro da própria instituição, através do Núcleo de Práticas Jurídicas.

Fundamentalmente o estudo da ética profissional e sua prática deve perpassar todas as atividades desenvolvidas e vinculadas ao Estágio e ao Serviço de Assistência Judiciária disponibilizado pela Instituição.

No Serviço de Assistência Judiciária (SAJUFIN): Os alunos do Curso de Direito terão a oportunidade de vivenciarem as atividades do mundo jurídico através do Serviço de Assistência Judiciária da IES.

Os estágios no Curso de Psicologia buscam no seu âmago um processo de integração entre as representações da realidade da psicologia apresentada para os discentes nas disciplinas propostas pelo currículo do curso e as ações concretas que são disponibilizadas no estágio profissional supervisionado onde os alunos têm a oportunidade de se defrontarem com as práticas psicológicas nos seus mais variados aspectos. Essas oportunidades representam à materialização dos conhecimentos teóricos em atividades empíricas, que possibilitam complemento na formação plena dos discentes do curso de Psicologia.

Essa integração tem como um dos focos prioritários a preparação dos alunos do curso para enfrentarem as rápidas mudanças que ocorrem na aplicabilidade dos conhecimentos de Psicologia, especialmente em função da rápida evolução da sociedade.

Além das disciplinas que envolvem a prática, a instituição criou outras oportunidades de aprendizado, a exemplo do Núcleo de Prática Psicológica.

O Núcleo de Prática de Psicologia é órgão encarregado de realizar a supervisão das atividades desenvolvidas no estágio. O referido Estágio Supervisionado tem por objetivo a complementação educacional e a prática profissional dos estudantes de Psicologia e faz-se mediante sua efetiva participação no desenvolvimento de programas e de planos de trabalho, onde os estudantes participarão de situações simuladas, todas vinculadas à sua área de formação e realizados dentro da própria instituição, através do Núcleo de Práticas de Psicologia.

Os alunos do Curso de Psicologia terão a oportunidade de vivenciarem as atividades do mundo da Psicologia através do Serviço de Assistência Psicológica da IES.

6. POLÍTICAS DE ENSINO

As políticas de ensino adotadas pela Faculdade São Francisco de Assis estão fundamentadas nos parâmetros legais que delimitam a formação do ensino superior no Brasil, tendo como elementos norteadores a Constituição Federal, as diretrizes e políticas emanadas no Ministério da Educação e as leis e Diretrizes e Bases da Educação.

As políticas de ensino adotadas nos cursos de graduação e pós-graduação, extensão e pesquisa são frutos de um processo reflexivo que envolveu docentes, discentes, colaboradores e demais membros da comunidade acadêmica da Faculdade São Francisco de Assis.

As diretrizes estratégicas para a área de ensino se inserem no contexto de planejamento institucional, podendo ser dividida em dois grandes segmentos: ensino de graduação e ensino de pós-graduação.

6.1 Ensino de Graduação

As diretrizes estratégicas definidas para a sua área de ensino de graduação buscam alcançar a excelência no ensino, tendo como uma das pilastros a priorização da atualização dos projetos pedagógicos dos cursos em funcionamento e a definição de que esse mesmo procedimento deverá ser priorizado para os cursos que serão futuramente oferecidos pela instituição. Essa estratégia de atualização dos cursos de graduação toma como base o processo de avaliação institucional em todo seu contexto, além de todas novas normas e diretrizes legais que regem o ensino superior no Brasil. Associando-se a essas premissas estratégicas para o ensino de graduação, deverá

implementar novos programas de acompanhamento dos egressos além dos já existentes, vislumbrando uma coerência teórico-prática entre as habilidades e competências disponibilizadas pelos cursos de graduação e as necessidades buscadas pelo mercado de trabalho onde esses profissionais deverão atuar. Essa é uma das formas para buscar a identificação dos principais valores buscados pelo mercado na formação de seus alunos.

Além dessas metas estratégicas, entre as várias atividades a que estão expostos os discentes, buscando um processo indissociável entre o ensino de graduação, a pesquisa e a extensão. Dentro desse contexto estratégico, tem como mote a coerente interação entre a teoria e a prática dos cursos de graduação, a constante atualização dos projetos pedagógicos, bem como a busca de profissionais de qualidade para comporem o quadro docente, assim como o constante aprimoramento desse grupo com o oferecimento de oportunidades internas e externas de qualificação. Esses fatores, associados à constante atualização dos laboratórios e biblioteca, devem fazer dos cursos de graduação uma oportunidade considerável para o mercado gaúcho de ensino de graduação.

As principais políticas que regem o ensino de graduação da Faculdade São Francisco de Assis podem ser delineadas como sendo:

- 🌻 Foco no crescente relacionamento entre o ensino de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa;
- 🌻 Ajustes e adequação de novas experiências de ensino que visem melhorar o processo de ensino-aprendizagem, na busca incessante de resultados cada vez mais satisfatórios na formação de cidadãos e profissionais mais capazes;
- 🌻 Constante e efetivo acompanhamento da performance de toda comunidade acadêmica da Faculdade São Francisco de Assis, incluindo a avaliação do desempenho de alunos, professores, colaboradores e demais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;
- 🌻 Inserção de novos métodos de ensino na busca do aperfeiçoamento e maximização da completa formação do discente;
- 🌻 Participação diuturna dos coordenadores dos cursos na busca de um entendimento próximo da vida acadêmica de todos estudantes da Faculdade São Francisco de Assis;
- 🌻 Constante adaptação, obedecendo as deliberações legais, dos currículos dos cursos as novas demandas sociais e tecnológicas;
- 🌻 Busca de uma formação contínua, sistêmica e holística de todos alunos de graduação, desde seu ingresso na instituição, até sua completa formação;
- 🌻 Adaptação do processo de formação profissional e tecnológica com a inserção das mais recentes tecnologias de ensino presenciais e a distância;
- 🌻 Promoção de atividades curriculares e extra-curriculares que visem a complementação da formação dos alunos e da comunidade interessada nas áreas de ensino da Faculdade São Francisco de Assis, através de eventos dirigidos para os cursos de caráter mais genérico;
- 🌻 Permanente acompanhamento do corpo discente, visando o combate à evasão dos cursos e profundo entendimento das causas de possíveis evasões, buscando a determinação de ações que combatem elementos causadores desses eventos;
- 🌻 Fortalecimento de iniciação científica para aprimoramento e criação de oportunidades de melhoria na formação discente.

6.2 Ensino de Pós-Graduação

Assim como no ensino de graduação, os cursos pós-graduação se inserem no contexto de planejamento, sempre visando a excelência acadêmica.

As atividades de pós-graduação são consideradas essenciais para a consolidação da formação acadêmica. Muitas das habilidades e competências disponibilizadas para os alunos de graduação são oriundas do ambiente de pós-graduação, onde seus docentes e discentes discutem o estado-da-arte do conhecimento da área foco dos cursos.

De modo geral, o ensino de pós-graduação busca disponibilizar oportunidades para o aprimoramento do conhecimento de profissionais de áreas ligadas aos cursos de graduação oferecidos pela instituição.

Considerando os principais objetivos e metas que deverão nortear o planejamento da gestão, expostos anteriormente, a instituição planeja oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas dos cursos de graduação.

Além dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, está previsto a criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de contabilidade e sustentabilidade e em administração em médio prazo. Essa premissa planejada caracteriza sua vocação para o ensino profissional, tanto que a modalidade pretendia para os seus cursos de pós-graduação *stricto sensu* é, um princípio, de mestrado profissionalizante, atendendo aos anseios da comunidade acadêmica que busca como uma alternativa de formação profissional.

Essas metas para o ensino de pós-graduação buscam consolidar a participação da instituição no contexto regional, considerando sua vocação histórica para a área de negócios.

Assim as políticas de ensino de pós-graduação da Faculdade São Francisco de Assis seguem os mesmos fundamentos elencados nas políticas de graduação da instituição sendo que essas políticas, dentro do contexto do pós-graduação objetivam:

- ✿ Formar e aprimorar profissionais das várias áreas de atuação da Faculdade São Francisco de Assis;
- ✿ Colaborar com o aprimoramento do ensino de graduação, extensão e pesquisa da instituição, através de inserção de programas de pós-graduação e de suas pesquisas, nos projetos de formação de discentes de graduação;
- ✿ Fomentar pesquisas de interesse da comunidade acadêmica da instituição criando oportunidades para que o produto dos trabalhos do pós-graduação possam contribuir com o aprimoramento do ensino e da formação em todos os níveis da instituição;
- ✿ Promover eventos para divulgar o conhecimento desenvolvido no pós-graduação, buscando a participação de toda comunidade acadêmica da Faculdade São Francisco de Assis;
- ✿ Promover a criação e articulação de grupos de pesquisa com a participação de alunos do pós-graduação e de graduação, bem como de docentes de todos os cursos da instituição;
- ✿ Buscar o fortalecimento das bases científicas, tecnológicas e de inovação de todos os cursos de pós-graduação da instituição;
- ✿ Buscar parcerias com instituições nacionais e internacionais, criando canais de relacionamento, na busca de aprimoramento na formação discente e de seus segmentos de pesquisa;
- ✿ Inserção constante de novos modelos de avaliação, seguindo as determinações legais, na busca do aprimoramento do processo de formação discente e de qualificação docente;
- ✿ Incentivar a produção de artigos, livros e novas tecnologias e participação em eventos científicos e tecnológicos como uma forma de divulgar o conhecimento desenvolvido no pós-graduação.

6.3 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos.

Os principais parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração dos currículos dos cursos oferecidos pela Faculdade São Francisco de Assis seguem as diretrizes curriculares nacionais, fundamentando os parâmetros para estabelecer as normas estruturadas dos currículos, dentro de uma concepção matricial, multidisciplinar e transversal. Na elaboração das propostas curriculares, a faculdade busca, por um lado, a sua função de inserção social, que é um dos principais focos estratégicos institucionais; por outro, a permanente atualização das demandas do mercado, buscando o oferecimento de propostas curriculares que atendam as exigências do mercado de trabalho. Esse direcionamento na construção dos currículos atente as perspectivas tradicionais e históricas de cada curso oferecido pela faculdade e de conteúdos traduzidos pelo estado-da-arte demandado pelo mercado de inserção de nossos egressos.

Os eixos temáticos balizadores dos currículos contemplam características do mercado nacional e internacional, norteadoras da seleção dos conteúdos curriculares. Nesse processo construtivo participam os coordenadores dos cursos; o corpo docente através de reuniões periódicas e de sugestões diretas aos coordenadores dos cursos; o colegiado dos cursos de graduação, propondo ao coordenador geral de cursos, ouvido os departamentos envolvidos, a organização curricular e atividades correlatas do curso correspondente, bem como atuando no processo de avaliação periódica e sistemática do currículo vigente, com vistas a eventuais reformulações e inovações, deliberando sobre emendas curriculares observadas as diretrizes curriculares emanadas pelo Poder Público; O Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é um órgão de staff da coordenação geral de cursos, que é presidido pelo Coordenador do Curso e representa o órgão responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do projeto pedagógico dos Cursos; e, o corpo discente através dos formulários de avaliação periódicos, além de toda comunidade acadêmica interessada nos cursos oferecidos pela faculdade.

6.4 Incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional

A incorporação dos avanços tecnológicos na oferta educacional representa uma oportunidade que a instituição proporciona para seus alunos vivenciarem as principais evoluções da sociedade relacionadas à tecnologia da informação, a evolução do mundo digital, aos novos paradigmas de eficiência ao nível de produtividade das empresas, às novas tecnologias industriais, as novas mudanças nas relações de trabalho, entre outras. Essas novas realidades passam a ser incorporadas na formação de profissionais especializados nas suas respectivas áreas de conhecimento.

A Faculdade São Francisco de Assis, dentro dessa realidade evolutiva, tem um constante desafio de incorporar e democratizar para sua comunidade os novos usos e oportunidades que se apresentam na sociedade contemporânea. Na forma de pensar a educação e de praticá-la, a faculdade busca agir em consonância com as rápidas e complexas transformações do mundo atual. Essas mudanças são presenciadas no dia-a-dia do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no uso de novas tecnologias de informação, de transmissão de conhecimento e de comunicação, que são incorporadas no cotidiano acadêmico. Para tanto, a faculdade incorporou no seu fazer educacional ferramentas de tecnologia de informação em todas suas salas de aula, bibliotecas, laboratórios, salas e gabinetes de professores e em todos os espaços de convívio acadêmico.

6.5 Metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos da IES, privilegiando o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

A metodologia de ensino adotada pela Faculdade São Francisco de Assis tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, buscando uma preparação holística para o exercício de uma profissão de nível superior e de sua cidadania. Para tanto, a IES busca ações voltadas para:

- 🌻 Uma gestão compartilhada na construção competente do projeto pedagógico;
- 🌻 Um processo de gestão centrado em valores e princípios democráticos;
- 🌻 Uma visão de compartilhamento de conceitos com todos os partícipes do processo de ensino-aprendizagem e de sua comunidade de princípios fundamentados nos direitos humanos e da relação étnico-raciais que envolvem a sociedade brasileira;
- 🌻 Busca democrática na sua essência pedagógica, visando à colaboração, co-responsabilidade e solidariedade de sua comunidade acadêmica;
- 🌻 Uma gestão compartilhada buscando a formação de uma cultura ética e responsável na sua essência, que deverá nortear o processo pedagógico de formação dos egressos;
- 🌻 Uma busca de excelência acadêmica nas áreas em que atua;
- 🌻 Um foco na conscientização e formação de indivíduos e de sua comunidade de princípios de conservação do meio ambiente e de uma vida social sustentável;
- 🌻 Um projeto pedagógico fundamentado em práticas que visam o aprender a aprender como lócus principal.

O aluno, como sujeito ativo da construção do conhecimento, é um dos principais agentes do processo ensino-aprendizagem. Para a IES, a construção do conhecimento se dá com a participação ativa de todos os agentes do processo e com uma constante interação com a sociedade, assimilando e trazendo para o dia-a-dia construtivo o estado-da-arte das áreas de conhecimento dos nossos cursos de graduação. A IES acredita que seus alunos somente poderão ter pleno desenvolvimento de seus conhecimentos quando forem construídos através da constante interação com o meio.

O processo de ensino-aprendizagem adotado pela IES está fundamentado na lógica pedagógica de que o aluno não deve parafrasear a realidade e sim observar a realidade e adotar um processo interativo e modificativo da prática profissional, caracterizando-se como um agente ativo da realidade. Para isso, a IES adota os princípios pedagógicos de que a individualidade do aluno deve ser respeitada, tanto em termos de níveis de aprendizado, como formas de assimilação de conhecimentos.

Na percepção da IES, o professor representa um dos principais agentes incentivadores do processo de aprendizagem, onde os alunos devem ver no docente um operador da dinâmica do aprendizado.

No processo cotidiano de construção do conhecimento, as principais dinâmicas metodológicas adotadas são: métodos expositivos, onde o conhecimento é apresentado de forma sistematizada; trabalhos independentes, onde a individualidade é o principal agente, tendo o aluno como principal elemento do processo; estudo dirigido, no qual a realização de tarefas de reprodução do conhecimento e de habilidades é definida, onde são claramente definidos os objetivos e resultados esperados; trabalhos em grupo, no qual busca-se a cooperação dos alunos entre si, na

realização de tarefas direcionadas; dinâmicas de grupo, caracterizando uma ferramenta onde os estudos acontecem normalmente em grupos com o trabalho de conteúdos integrativos; aulas práticas, onde são colocados em prática o conhecimento teórico desenvolvido em sala de aula; visitas técnicas, onde o processo é realizado através visitas a entidades de interesse dos alunos e dos professores, objetivando uma visão aplicada do conhecimento acadêmico; utilização de laboratórios, onde busca-se que os alunos consigam interpretar os fenômenos envolvidos com as práticas laboratoriais; ensino experimental ativo, onde o aluno participe efetivamente nas atividades, promovendo a sua participação direta no processo de construção do conhecimento; ensino expositivo, com disponibilidade de meios modernos: com salas adequadas, fisicamente bem dimensionadas, iluminadas e ventiladas, dotadas de meios modernos de multimídia; pesquisa, onde o IES busca a articulação entre a teoria e a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, os estágios profissionais e as atividades de extensão voltadas às necessidades regionais; mesa-redonda, onde acontecem reuniões entre professores, alunos e profissionais ativos no mercado, na busca da inserção do conhecimento através de opiniões de forma democrática e participativa; semanas acadêmicas, onde a interação entre os professores e alunos acontece de forma muito intensa, com a apresentação de trabalhos, de mini cursos, de palestras e de várias atividades direcionadas.

Para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem, a Faculdade São Francisco de Assis disponibiliza em todas as suas instalações as mais modernas tecnologias, considerando que o uso dessas tecnologias facilita a transmissão e assimilação de conhecimentos entre os agentes envolvidos no processo. Para tanto, são disponibilizadas em todas as salas projetores multimídia, redes de internet, softwares específicos para as necessidades dos vários cursos, equipamentos de som e imagem, bem como todos os demais recursos tecnológicos demandados pela comunidade acadêmica.

6.6 Atendimento às Legislações Específicas

Com relação às exigências da legislação de ensino, a IES tem atendido as exigências da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, publicada no Diário Oficial da União de 23 de dezembro de 1996, com a redação dada pelas Leis nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, publicada no Diário Oficial da União de 10 de janeiro de 2003, onde altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências e nº 11.645, de 10 de março de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 11 de março de 2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, como também na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 22 de junho de 2004, onde Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3, aprovado em 10 de março de 2004, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). A Faculdade São Francisco de Assis, oferece na grade curricular de todos os seus cursos de graduação a disciplina de Educação das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

A IES atende ainda as seguintes disposições legais e normativas:

a) o disposto na Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 19 de dezembro de 2013, que Institui normas sobre a manutenção e guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao sistema federal de ensino;

b) a legislação de Proteção da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 28 de dezembro de 2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Nesse sentido, a Faculdade São Francisco de Assis periodicamente oferece um curso de extensão sobre Transtorno do Espectro Autista e também estimula através de fóruns e debates sobre o assunto com seus docentes e discentes;

c) as disposições da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, publicada no Diário Oficial da União de 28 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, como também no Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, publicado no Diário Oficial da União de 26 de junho de 2002, onde regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências e ainda, na Resolução CP/CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 18 de junho de 2012. Para isso, a Faculdade São Francisco de Assis oferta a disciplina de

Gestão Ambiental e Responsabilidade Social obrigatória na grade curricular do curso de Bacharelado em Administração e eletiva nos demais cursos da instituição.

d) adotou no que foi cabível para a IES, a legislação de Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto no Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 06 de junho de 2012, que Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP e também adotou no que foi cabível para a IES (as sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais), a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 14 de novembro de 2012, especialmente adotando a coleta seletiva de lixo, substituição de todas as lâmpadas da Faculdade São Francisco de Assis por lâmpadas econômicas, gerando uma economia de energia elétrica de 75%, utilização de ventiladores nas salas de aula, repasse de materiais de escritório, latas, papelões e plásticos para reciclagem por meio das irmãs do projeto social da SLB; e

e) as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH), conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE nº 8, aprovado em 06 de março de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 30 de maio de 2012, que originou a Resolução CP/CNE nº, de 30 de maio de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 31 de maio de 2012. Nesse sentido, a Faculdade São Francisco de Assis, oferece a disciplina de Educação em Direitos Humanos obrigatória na grade curricular do curso de Bacharelado em Administração e eletiva nos demais cursos da instituição.

7. POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A operacionalização das atividades de extensão fundamentam-se na premissa estratégica básica de que essas atividades devem buscar a conjugação entre as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pela instituição.

Os projetos desenvolvidos devem buscar a integração da instituição com a comunidade, através de atividades que visem à criação de valor para os consumidores dos serviços, priorizando parcerias que permitam o crescimento em termos de conhecimento e cidadania de todos participantes.

Assim, as atividades de extensão deverão sempre pautar pela interação com a comunidade acadêmica, e sempre que possível com a sociedade, na busca da promoção de melhorias de todos os envolvidos.

Estrategicamente, as atividades de extensão devem oportunizar a construção de ambiente complementar ao ensino de graduação e pós-graduação, promovendo o fortalecimento e consolidação da participação da instituição na sociedade. Portanto, os projetos devem buscar alinhamento em áreas onde já existam atividades de estudo e pesquisa ou onde se vislumbre potencial de contribuição para o aprimoramento do todo da instituição.

Dentro desse contexto estratégico, deverá instituir programa de avaliação permanente das atividades de extensão, buscando, especialmente, a sua participação permanente e com eficácia na comunidade em que está inserida.

Os projetos de extensão deverão, sempre que possível, caracterizarem-se por uma natureza interdisciplinar, buscando o atendimento das demandas dos vários segmentos que podem demandar essas atividades. Dentro desse contexto, essas atividades deverão favorecer a participação dos discentes da instituição, na busca de uma formação completa, não apenas como profissional, mas como cidadão inserido em uma sociedade civil organizada.

A Faculdade São Francisco de Assis atua na área da extensão identificando as situações-problema na sua região de abrangência, com vistas à otimização do ensino e da pesquisa, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população.

Os programas de extensão deverão privilegiar as ações interdisciplinares, que reúnam áreas diferentes em torno de objetivos comuns.

Com relação a organização, os programas de extensão serão coordenados pelo Coordenador de pesquisa, extensão e pós-graduação.

No que diz respeito ao financiamento da extensão ele é realizado com a utilização de recursos próprios da instituição, conforme Planejamento Financeiro Anual ou mediante alocação de recursos externos, por meio de convênio (parcerias) com organizações da comunidade (local e regional), públicas ou privadas.

Os núcleos temáticos atuarão, também, na extensão oferecendo programas interdisciplinares e de natureza cultural e científica.

Os serviços serão realizados sob a forma de:

- ☼ atendimento à comunidade, diretamente ou às instituições públicas e particulares;
- ☼ participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica;
- ☼ estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local ou regional;
- ☼ promoção de atividades artísticas e culturais;
- ☼ publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico;
- ☼ divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- ☼ incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, bem como suas aplicações no mercado de trabalho;
- ☼ estímulo à criação literária, artística e científica e à especulação filosófica.

Para atuar sobre bases sólidas, delineou-se já, a partir de amplos debates realizados a nível regional, alguns programas que, voltados ao atendimento do compromisso de extensão, atendem também aos princípios básicos do perfil da instituição e à necessidade de proporcionar-lhe consistência como Faculdade Regional.

Dentre as atividades previstas estão:

- ☼ orientação de gestão financeira para pequenos e médios empresários (com a participação de alunos e professores);
- ☼ cursos de extensão: análise avançada de demonstrações financeiras, planejamento fiscal legal, preparação de orçamento e fluxo de caixa de longo prazo, cobrança e recuperação de dívidas, administração do capital de giro, finanças corporativas, rotina de falências e concordatas, direito da empresa, redução e prevenção de passivo trabalhista, crédito, contas a receber, cobrança e recuperação de dívidas, gestão de controladoria e psicologia organizacional;
- ☼ cursos para técnicos nas áreas dos cursos da instituição;
- ☼ eventos para exposição da produção científica da região;
- ☼ orientação de gestão financeira para pequenos e médios empresários (com a participação de alunos e professores);
- ☼ cursos de extensão nas áreas dos cursos da instituição;
- ☼ curso de atualização para profissionais nas áreas dos cursos da instituição;
- ☼ orientação para pequenos e médios empresários que optem pela internacionalização (com a participação de alunos e professores);
- ☼ monitorias nos diversos estúdios e laboratórios supervisionados pelos professores das áreas afins;

Os programas caracterizados como de extensão não serão restritos aos limites da instituição, mas serão também estendidos aos locais onde as necessidades se apresentem. Nesse aspecto, os laboratórios e demais serviços serão colocadas à disposição de programas de maior alcance, oferecendo orientações básicas à população.

A integração com a comunidade terá sequência natural tomando maior consistência, intensificando-se ainda mais à medida que os programas forem implementados.

O estreitamento da relação com a comunidade será concretizado através de programas onde a cultura seja difundida, havendo entrelaçamento da cultura popular e acadêmica. Eventos como exposições, feiras, competições esportivas e outras formas de integração farão o chamamento da população para uma participação mais efetiva na vida acadêmica.

O regulamento das atividades de extensão da Faculdade São Francisco de Assis foi elaborado pelo Coordenador de pesquisa, extensão e pós-graduação, após o início das atividades de graduação.

8. POLÍTICAS DE PESQUISA

As atividades de pesquisa deverão integrar o contexto de planejamento como segmento estratégico para atingir a missão institucional.

Para a realização de atividades de pesquisa, deverão ser priorizadas áreas inovadoras, considerando as expectativas da comunidade, porém, sempre considerando os projetos macro-institucionais.

A operacionalização dessas atividades deverá buscar o vínculo com as linhas de pesquisa institucionais e de seus docentes-pesquisadores, visando à consolidação dos grupos de pesquisa de graduação e pós-graduação institucionais.

Na busca da consolidação de um conjunto de ações permanentes, deverá implementar mecanismos para fomentar a participação de seus docentes e discentes em atividades de pesquisa, tanto na graduação, como na pós-graduação, gerando, assim, uma consciência acadêmica da necessidade da construção de paradigmas que considerem a pesquisa e o ensino como os pilares de sustentação da longevidade das atividades acadêmicas da instituição.

A Faculdade São Francisco de Assis desenvolverá a pesquisa com o objetivo de ampliar o conhecimento de sua comunidade, buscando estimular atividades ligadas a projetos de pesquisa, principalmente com o intuito de criar um espírito de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Esta busca deverá ter como elemento norteador o aperfeiçoamento na formação de pessoal docente/pesquisador na instituição e em outras IES que poderão ser conveniadas. Além disso, deverá conceder auxílio para projetos específicos, realizar convênios com instituições vinculadas à pesquisa, buscar a manutenção de intercâmbios com instituições científicas, visando alimentar contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns, divulgar os resultados das pesquisas realizadas em periódicos institucionais e em outros, nacionais ou estrangeiros, quando possível.

Caberá ao Coordenador Geral de Cursos analisar e deliberar, inicialmente, sobre os projetos de pesquisas, observadas as condições e exigências existentes sobre a matéria e o disposto no Regimento.

Dar-se-á prioridade à pesquisa vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional, sem detrimento da generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações.

Os projetos de pesquisa serão geridos pelo coordenador de pesquisa, extensão e pós-graduação, quando envolver atividades intercurros.

Assim, a Faculdade São Francisco de Assis entende que as atividades de pesquisa como um dos principais mecanismos de desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico, bem como de migração desse conhecimento para toda comunidade acadêmica da instituição. Esses trabalhos de pesquisa desenvolvidas pela Faculdade São Francisco de Assis possuem um enorme potencial do desenvolvimento local e regional, considerando que a instituição está estrategicamente localizado em uma região de grande potencial do desenvolvimento econômico.

A Faculdade São Francisco de Assis entende que a implantação de uma política de pesquisa que busque consolidar seu papel de agente de mudança social, considerando a própria política de inserção social que a instituição sempre adotou, especialmente por ser uma faculdade busca oportunizar para a população de mais baixa renda, a possibilidade de estudar e pesquisar temas sobre a sua realidade social.

Portanto, a Faculdade São Francisco de Assis deverá ampliar, nos próximos 5 anos, o número de alunos de graduação e pós-graduação vinculados aos projetos de pesquisa institucionais, estimulando seus docentes para que oportunizem ao corpo discente novas situações que fomentem e disseminem a cultura da pesquisa na instituição.

Entende-se, portanto, que o reforço no ambiente de pesquisa é um dos principais pilares de sustentação da instituição como agente fornecedor de profissionais de alta qualidade e que entendam, de imediato, as principais demandas sociais.

Os investimentos previstos constam no orçamento financeiro (em anexo), a seguir apresentado de forma resumida.

Produção Científica, técnica ou artística

2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
R\$ 10.000	R\$ 13.000	R\$ 15.000	R\$ 19.000	R\$ 22.000	R\$ 79.000

9. POLÍTICAS DE GESTÃO

As estratégias traçadas para avaliação e acompanhamento do desempenho institucional visam promover um modelo de avaliação, de forma contínua, concomitante e participativa, enfocando sua autonomia, democratização e

seu desempenho nos aspectos administrativos, do ensino, da pesquisa e extensão, como evidência da vontade de auto-avaliar-se, para garantir a qualidade e a eficácia da ação acadêmica, repensando objetivos e utilizando os resultados das avaliações internas e oficiais na revisão do planejamento, aprimorando os modos de atuação e resultados, adequando-os ao momento histórico em que se inserem.

O objetivo geral é, portanto, orientar a gestão institucional, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários a elevação do seu padrão de desempenho.

Os objetivos específicos do modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional estão consubstanciados na busca da mobilização da comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social de modo a proporcionar a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade; criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades político-científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição; e, desenvolver uma "cultura de avaliação", com vistas à integração do programa permanente de avaliação ao processo administrativo.

A Faculdade São Francisco de Assis, através de sua Comissão Permanente de Avaliação, desenvolveu seu projeto de avaliação institucional buscando conhecer seu estágio de desenvolvimento acadêmico e o nível de atingimento de suas metas institucionais.

A operacionalização deverá buscar diagnóstico da realidade da instituição, considerando os vários *players* envolvidos na atividade educacional. Assim, serão buscadas, através da implementação de ferramentas de avaliação, formas de traçar diagnóstico institucional, identificando as atuais necessidades específicas de cada segmento da instituição e de sua comunidade em geral, buscando formas para, a partir desse diagnóstico, implementar soluções para a adequação aos anseios da sociedade.

Para análise dos resultados obtidos através dos instrumentos de coleta de dados, serão utilizados instrumentos de análise fundamentados em técnicas qualitativas e quantitativas para dar consistência ao diagnóstico. Percebe-se que a latente necessidade de se criar sistemas educacionais com uma acessibilidade maior da população importa uma reeducação no que concerne as concepções de qualidade das instituições de ensino, através de projetos de avaliação interna e externa onde se busque a excelência do conhecimento.

O processo de auto-avaliação, nasce simultaneamente com a Instituição. Esse processo de avaliação permitirá aos membros da direção, mantenedora, corpo discente e sociedade civil, visualizar os pontos fortes e fracos da IES e a partir dessas constatações, objetivar ações concretas de melhorias.


A estratégia para o desenvolvimento e aprimoramento de seus docentes, fundamenta-se na concepção institucional de que o docente representa elemento fundamental para atingir a missão da entidade. Portanto, é fundamental que o bom desempenho acadêmico dos docentes seja uma regra, considerando ser ele um dos principais agentes de construção do processo de formação dos discentes da instituição.

Dentro dessa conjuntura estratégica, planeja oferecer suporte ao desenvolvimento de seus professores, como condição necessária ao progresso do ensino, pois só com a valorização do corpo docente como agente fundamental ao desenvolvimento das ações de ensino é que propiciará o alcance dos objetivos da instituição. Desse modo, procurará manter balanceamento eclético entre as necessidades e as premissas pedagógicas dos seus cursos. Além disso, os professores devem ser profissionalmente ativos, prestando serviços e desempenhando papéis de liderança em organizações de trabalho e na comunidade. Desse modo, é possível manter e ampliar a relação interativa entre a instituição e a comunidade, por meio de relacionamento pró-ativo, produtivo com outras instituições, órgãos públicos ou privados e empresas.

Para que a instituição possa desenvolver linhas de pesquisa ligadas às áreas dos cursos de graduação, deverá existir incentivo ao espírito reflexivo do corpo docente através da contratação da maioria de seus professores com títulos de mestre ou doutores.

A instituição deverá viabilizar a capacitação de docentes integrantes de seu quadro através de sua participação em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, programas de Mestrado e Doutorado, programas de pós-doutorado, cursos de atualização de curta duração e outras formas de qualificação docente não enquadrada nas categorias anteriores.

A Faculdade São Francisco de Assis, portanto, deverá gerenciar suas políticas de gestão visando o alcance das seguintes diretrizes:

-  Políticas de avaliação: o processo de avaliação deverá ser integrada com as demais atividades da instituição, caracterizando-se como um elemento avaliativo de todos os segmentos institucionais;

- ❁ Democratização da gestão participativa onde a comunidade acadêmica tem um papel de destaque como agente atuante do processo ensino-aprendizagem;
- ❁ Ações afirmativas, com foco na inclusão social, popularizando o ensino superior e de diretrizes vinculadas ao ensino das relações étnico-raciais, ao ensino da educação ambiental e ao ensino dos direitos humanos;
- ❁ Desenvolver o ensino tecnológico, atendendo as demandas regionais, buscando uma articulação direta da instituição com sua comunidade;
- ❁ Busca permanente da gestão com uso de instrumentos financeiros que permitam o planejamento mais real das ações futuras, através da utilização de orçamentos integrados de toda a instituição.
- ❁ Promoção permanente de ações que visem a integração de todos os professores da instituição na busca de uma maior unidade sistêmica para qualificar o processo de formação educacional;
- ❁ Busca de parcerias com outras instituições de ensino, pesquisa, tecnologia e de promoção de conhecimento, vislumbrando o pleno atingimento da missão institucional;
- ❁ Atender plenamente a legislação vigente em todas as esferas constituídas;
- ❁ Assegurar a plena geração de valor na busca da satisfação das necessidades e anseios da comunidade da Faculdade São Francisco de Assis;
- ❁ Buscar de sustentabilidade e continuidade da instituição, através da inserção das mais modernas ferramentas de gestão;

Promoção de ações que visem a melhoria continua de todos os processos educacionais e administrativos da instituição, por meio de um rígido controle do desempenho de todos os setores meio e fim da Faculdade São Francisco de Assis

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, considera responsabilidade social da instituição, especialmente o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, itens que são amplamente contemplados nas políticas institucionais.

A Faculdade São Francisco de Assis, está sempre aberta aos mais amplos setores sociais e suas ações são sempre pautadas pelos valores democráticos e acadêmicos, alicerçadas na produção crítica do conhecimento.

Assim, sua responsabilidade social manifesta-se na oferta de um ambiente propício à formação integral do ser humano, de uma educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas, por meio de uma estrutura educacional inovadora e diferenciada, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do indivíduo e da sociedade.

Além do ensino propriamente dito, a Faculdade São Francisco de Assis tem a preocupação de atender às políticas públicas de saúde, bem como as ambientais, de inclusão social e de direitos humanos.

Considerando as características culturais do Estado, a faculdade buscará desenvolver pesquisas e ações de extensão junto à população menos favorecida com o objetivo de melhorar-lhes a qualidade de vida. Nas questões ambientais, tem desempenhado importante papel por meio de seus pesquisadores e colaboradores com questões relativas ao controle de emissão de carbono, controle seletivo do lixo e resíduos, etc.

A grande meta que se insere neste projeto pedagógico é, portanto, promover organicidade às políticas educacionais e ao atendimento da educação superior, de modo que se evidencie sua preocupação com a ética e a diversidade na educação, bem como com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a diversidade cultural e social da região.

Outro ponto de visibilidade da responsabilidade social da Faculdade São Francisco de Assis são os estágios curriculares obrigatório da graduação, os estágios curriculares não-obrigatórios e a prestação de serviços em diversas áreas, como consultoria, diagnóstico organizacional, recrutamento, seleção, treinamento, atendimento na área da saúde mental, capacitação educacional, entre outros, que contribuem diretamente para o desenvolvimento local e regional.

A Faculdade São Francisco de Assis tem consciência de que as entidades que tem seus valores positivos percebidos pela comunidade tendem a ter um horizonte de continuidade e sucesso mais longo e consolidado. A

imagem institucional é um fator primeiro de sobrevivência da instituição, tanto que a maioria absoluta de nossos novos alunos são atraídos por discentes que já estão vivendo a nossa faculdade.

Assim, a Faculdade São Francisco de Assis acredita que as crenças e valores de seus idealizadores devem transpor os muros da instituição criando oportunidades para que a população gaúcha e a comunidade local, de uma maneira especial, tenha na nossa instituição um agente permanente que oportuniza ações visando o aumento do bem estar social, da inclusão e conscientização da importância do ensino e discussão das relações étnico-raciais, de direitos humanos e de educação ambiental.

Ao empregar um modelo de gestão socialmente responsável, a Faculdade São Francisco de Assis busca trazer benefícios para a sociedade propiciando, especialmente, a realização de ações integrativas vislumbrando a geração de benefícios para a nossa comunidade. A Faculdade São Francisco de Assis é hoje, na região da grande Porto Alegre, a instituição de ensino superior que adota como prática de gestão a menor mensalidade para seus cursos de graduação, atraindo para seu quadro de discentes, pessoas que não teriam outra oportunidade de frequentar um curso superior.

III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

1. Cursos de Graduação - Bacharelado

Curso	Vagas Anuais	Dimensão	Turno	Regime	Situação
Administração	200	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Em funcionamento
Arquitetura e Urbanismo	100	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Em funcionamento
Ciência da Computação	100	50 alunos/sala	Noite	Semestral	Em funcionamento
Ciências Contábeis	200	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Em funcionamento
Direito	100	50 alunos/sala	Noite	Semestral	Em funcionamento
Jornalismo	200	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Em funcionamento
Psicologia	100	50 alunos/sala	Noite	Semestral	Em funcionamento
Publicidade e Propaganda	200	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Em fase de autorização
Relações Internacionais	200	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Em fase de autorização
Engenharia Civil	200	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Futura solicitação
Engenharia de Produção	200	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Futura solicitação
Engenharia Mecânica	200	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Futura solicitação

2. Cursos de Graduação - Tecnológicos

Curso	Vagas Anuais	Dimensão	Turno	Regime	Situação
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	100	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Futura solicitação
Gestão Ambiental	100	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Futura solicitação
Gestão de Recursos Humanos	100	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Futura solicitação
Gestão Financeira	100	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Futura solicitação
Marketing	100	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Futura solicitação
Redes de Computadores	100	50 alunos/sala	Manhã/Noite	Semestral	Futura solicitação

3. Cursos de Pós-Graduação – Lato Sensu

Curso	Vagas Anuais	Dimensão	Turno	Regime	Situação
Auditoria e Perícia Contábil	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Contabilidade Societária e Gerencial	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Controladoria e Contabilidade Internacional	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Controladoria e Planejamento Tributário	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Direito do Trabalho, Processo do Trabalho e Direito Previdenciário	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Elaboração, Monitoramento e Avaliação de Projetos	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Finanças e Gestão Empresarial	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Gestão de Serviços de Saúde	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Gestão Estratégica de Pessoas e em Marketing	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Gestão para Sustentabilidade Ambiental	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Gestão Pública	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Normas Brasileiras pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Saúde Mental no Trabalho	100	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento

4. Cursos de Pós-Graduação – Stricto Sensu

Curso	Vagas Anuais	Dimensão	Turno	Regime	Situação
Mestrado Profissional Controladoria e Contabilidade	20	20 alunos/sala	Noite	Curso	Futura Solicitação
Mestrado Profissional Gestão e Sustentabilidade Ambiental	20	20 alunos/sala	Noite	Curso	Aguardando Autorização

5. Cursos de Extensão

Curso	Vagas Anuais	Dimensão	Turno	Regime	Situação
Curso Prático de Gestão em ICMS	50	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Inteligência Fiscal	50	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Metodologia do Ensino Superior	50	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento
Questões Práticas de ISSQN	50	50 alunos/sala	Noite	Curso	Em funcionamento

IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente da Faculdade São Francisco de Assis é formado, na sua maioria, por mestres e doutores com grande experiência profissional e acadêmica.

As principais atividades docentes compreendem:

- ✿ ministrar aulas, conferências, seminários e outras formas de exposição de debates;
- ✿ realizar atendimento extra-classe a discentes, pré-agendados de acordo com as necessidades dos discentes aferidas pelo Coordenador de Cursos e Coordenador Pedagógico;
- ✿ realizar trabalhos práticos de iniciação e treinamento;
- ✿ elaborar trabalhos destinados à publicação e ligados ao ensino, pesquisa ou extensão;
- ✿ participar em congresso e reuniões de caráter científico, didático, cultural e artístico, para os quais seja designado.

O Corpo Docente se distribui entre as seguintes classes da carreira de magistério:

- ✿ Professores Titulares (doutores);
- ✿ Professores Adjunto (doutores);
- ✿ Professores Assistentes (doutores);
- ✿ Professores Auxiliares (mestres);
- ✿ Professor Colaborador (especialistas).

A título eventual e por tempo estritamente determinado, poderá dispor da contratação colaboradores, os quais, deverão, possuir, no mínimo, pós-graduação lato sensu e integração a carreira inicial do magistério, antes da classe professores auxiliares, intitulada de professor colaborador.

Os professores são contratados pela Entidade Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observando os critérios e normas deste Regimento.

São deveres do professor:

- ✿ reger as aulas, de acordo com o calendário;
- ✿ zelar, em cooperação com a Diretoria da Faculdade, pela disciplina de curso e particularmente, pelas disciplinas de classes ou turmas a seu cargo;
- ✿ cumprir na íntegra e na conformidade das instruções legais em vigor e da orientação normativa baixada pela Diretoria da Faculdade, os programas de ensino, que deverão ser entregues aos alunos no primeiro dia de aula;
- ✿ registrar nos diários de classe ou folha equivalente a matéria lecionada imediatamente após a aula;
- ✿ entregar pontualmente à Secretaria da Faculdade, nas datas determinadas pela Diretoria da Faculdade, as notas de aproveitamento de cada aluno;
- ✿ comparecer às reuniões dos Cursos e dos Órgãos de que fizer parte;

- ☼ participar das atividades de pesquisa e extensão para os quais for designado;
- ☼ comunicar, com antecedência mínima de 48 horas, ao Coordenador do Curso as ausências previstas, para que seja providenciada a sua substituição;
- ☼ apresentar ao Coordenador do Curso, para fins de aprovação, no prazo determinado pela Diretoria os programas de ensino de que trata o terceiro item dessa seção.

São direitos do professor:

- ☼ receber salários compatíveis com a função docente autorizado no Regimento e nos Estatutos da Entidade Mantenedora;
- ☼ escolher seus representantes no Órgão Colegiado;
- ☼ representar-se, junto ao Coordenador de Curso, contra atos de insubordinação e indisciplina de discente;
- ☼ afastar-se temporariamente para participar de cursos de pós-graduação, desde que devidamente autorizado.

1. Composição Atual

Nível	Titulação	Percentual
Lato Sensu	Especialização	20%
Stricto Sensu	Mestrado – 45%	80%
	Doutorado – 35%	

Regime de Trabalho	Percentual
Integral / Parcial	60%
Horista	40%

2. Experiência Acadêmica e Profissional

O Corpo Docente é constituído por professores que ofereçam largas garantias de devotamento ao magistério, adequação cultural, capacidade didática, experiência profissional e autos predicados morais.

3. Plano de Carreira

Os professores da **Faculdade São Francisco de Assis** pertencerão, necessariamente, a uma das seguintes classes, as quais serão remuneradas progressivamente, tendo em conta a sua titulação (adicional de aprimoramento), sua produção acadêmica relevante, desempenho no processo de avaliação promovida pela CPA e o tempo dedicação as funções:

- ☼ Professores Titulares (doutores);
- ☼ Professores Adjunto (doutores);
- ☼ Professores Assistentes (doutores);
- ☼ Professores Auxiliares (mestres);
- ☼ Professor Colaborador (especialistas).

Cada classe compreenderá três referências, numeradas de 1 a 3, com exceção das classes professor titular e professor colaborador.

A carreira inicial do Magistério será a de professor colaborador.

A contratação de professor colaborador será efetivada pela Entidade Mantenedora, com a apresentação de diploma de especialização em curso superior devidamente registrado.

A contratação de professor auxiliar será efetivada pela Entidade Mantenedora, com a apresentação de diploma de Mestre em curso superior devidamente registrado.

A título eventual e por tempo estritamente determinado, **Faculdade São Francisco de Assis** pode dispor da contratação de professores colaboradores, os quais deverão possuir, no mínimo, pós-graduação lato sensu, e integrarão a carreira inicial do magistério, antes da classe professores auxiliares, intitulada de professor colaborador.

O professor colaborador ao obter o grau de mestre, progredirá automaticamente para a referência 1 da classe de professor auxiliar, a partir do início do semestre seguinte ao da obtenção da titulação.

Haverá progressão horizontal do professor auxiliar para a referência consecutiva de sua classe, por requerimento do docente junto ao coordenador de curso, mediante processo de avaliação (conforme regulamento de progressão funcional), após 3 anos na referência em que se encontrar.

O professor auxiliar ao obter o grau de doutor, qualquer que seja a sua referência na classe, progredirá automaticamente para a referência 1 da classe de professor assistente, a partir do início do semestre seguinte ao da obtenção da titulação.

A contratação de professor assistente será efetivada pela Entidade Mantenedora, com a apresentação de diploma de Doutor em curso superior devidamente registrado.

Haverá progressão horizontal do professor assistente para a referência consecutiva de sua classe, por requerimento do docente junto ao coordenador de curso, mediante processo de avaliação (conforme regulamento de progressão funcional), após 3 anos na referência em que se encontrar.

O professor assistente da referência 3, por requerimento do docente junto ao coordenador de curso, mediante processo de avaliação (conforme regulamento de progressão funcional), após 3 anos na referida referência, progredirá para a referência 1 da classe de professor adjunto.

Haverá progressão horizontal do professor adjunto para a referência consecutiva de sua classe, por requerimento do docente junto ao coordenador de curso, mediante processo de avaliação (conforme regulamento de progressão funcional), após 3 anos na referência em que se encontrar.

O provimento como professor titular far-se-á mediante concurso pela Entidade Mantenedora, quando houver vaga, de profissionais que apresentem diploma de Doutor em curso superior devidamente registrado junto aos Órgãos competentes, com carga horária de 40 horas/semanais, produção acadêmica relevante, avaliada mediante processo de avaliação (conforme regulamento de progressão funcional) e mais de 5 (cinco) anos de vínculo trabalhista.

O tempo correspondente a cada regime de trabalho será destinado ao desempenho de atividades inerentes ao ensino e/ou à administração escolar, às atividades de extensão, de acordo com o plano de trabalho aprovado pela Diretoria.

A **Faculdade São Francisco de Assis** possui sistema permanente de avaliação docente, coordenado pela comissão própria de avaliação (CPA), contando com a participação discente no processo de avaliação.

4. Critérios de Seleção e Contratação

Para selecionar o docente são considerados entre outros, os seguintes fatores relacionados com a matéria ou disciplina para a qual é feita a indicação:

- ☀ título de Doutor, Mestre ou Especialista obtido em curso credenciado no País, ou Instituição idônea no país ou no exterior, com diploma convalidado no Brasil;
- ☀ trabalhos publicados com qualidade acadêmica;
- ☀ profissionais de notório saber para ministrar as disciplinas relacionadas com os cursos.

5. Procedimentos para Substituição dos Professores

Os professores serão substituídos por outros profissionais que possuam experiência de magistério superior e que atendam os critérios de seleção e contratação da Faculdade São Francisco de Assis.

6. Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

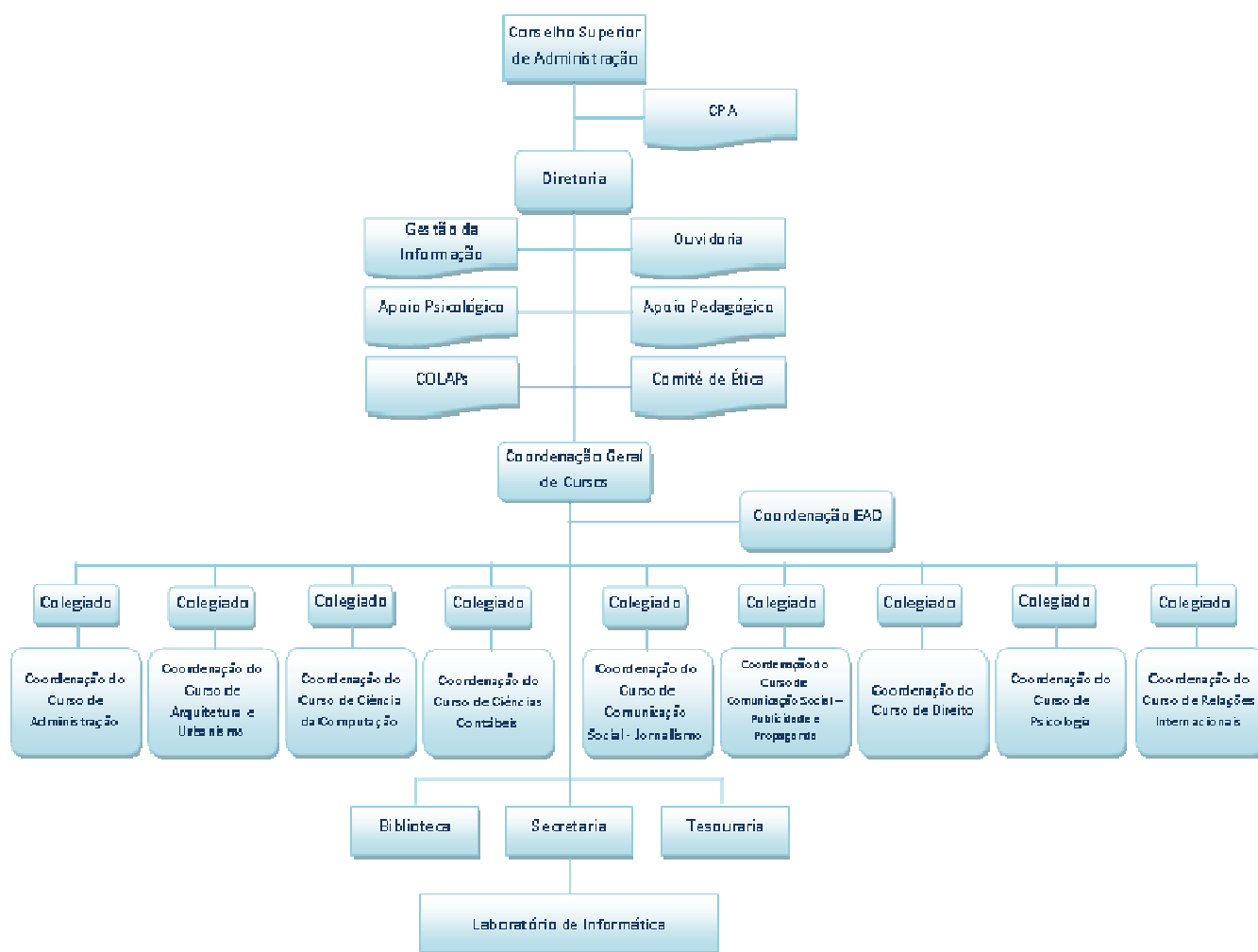
Contratação para o Período de 2013 a 2017

Titulação	2013	2014	2015	2016	2017
Especialista Parcial/Integral	2	2	2	3	3
Especialista Horista	1	1	1	1	1
Mestre Parcial/Integral	4	4	4	5	5
Mestre Horista	3	3	3	4	4
Doutor Parcial/Integral	4	4	4	4	4
Doutor Horista	2	2	2	3	3
	16	16	16	20	20

V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

1. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Faculdade São Francisco de Assis é prevista em seu Regimento Geral dividida em duas unidades de gestão: organização acadêmica e organização administrativa. Esta estrutura pode ser visualizada da seguinte forma:



2. Instâncias de Decisão e Staff

São órgãos da Administração:

- ☀ Conselho Superior de Administração;
- ☀ Diretoria da Faculdade;
- ☀ Coordenadoria Pedagógica;
- ☀ Comissão Própria de Avaliação;
- ☀ Coordenadoria Geral de Cursos;
- ☀ Coordenadores de Cursos;
- ☀ Coordenadores de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação;
- ☀ Coordenadores de Estágio e Trabalho de Conclusão de Cursos;
- ☀ Colegiado de Curso;
- ☀ Núcleo Docente estruturante;
- ☀ Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos;
- ☀ Comitê de Ética;
- ☀ Gestão da Informação;
- ☀ Secretaria;
- ☀ Tesouraria;
- ☀ Ouvidoria;
- ☀ Apoio Psicopedagógico.

3. Conselho Superior de Administração

O Conselho Superior de Administração, presidido pelo Diretor da Faculdade, é o órgão máximo deliberativo e será constituído:

- ☀ pelo Diretor da Faculdade;
- ☀ pelo Coordenador Geral dos Cursos;
- ☀ por dois Coordenadores de Cursos, indicados pelo coordenador geral de cursos;
- ☀ por dois professores eleitos por seus pares;
- ☀ por um técnico-administrativo, indicado pelo Diretor da Faculdade;
- ☀ por dois representantes da Entidade Mantenedora;
- ☀ por um representante do corpo discente, indicado pela coordenação de estágios e TCC.

A duração do mandato dos membros do Conselho Superior de Administração é de dois (2) anos para os membros referidos nos itens **d** e **e** e de um ano para o membro referido no item **g**, podendo os mesmos serem reeleitos.

O Conselho Superior de Administração, exceto quorum estabelecido por lei ou pelo seu Regimento, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria simples de seus membros.

A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias é obrigatoriamente a seguinte:

- ☀ leitura e aprovação da ata da sessão anterior;
- ☀ expediente;
- ☀ ordem do dia;
- ☀ outros assuntos de interesse de curso.

Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Conselho Superior de Administração, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros.

Todo membro do Conselho Superior de Administração tem direito a voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

Observa-se nas votações as seguintes normas:

- ☀ nos casos atinentes a pessoas, a votação é por estímulo secreto;
- ☀ nos demais casos a votação é simbólica;

- qualquer membro do Conselho Superior de Administração pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- nenhum membro do Conselho deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- não é admitido voto por procuração, oral ou escrito.

É vedado ao Conselho Superior de Administração deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses da Instituição.

Compete ao Conselho Superior de Administração:

- resolver em grau de recursos todos os casos que lhe forem encaminhados;
- deliberar sobre os recursos de decisão da Diretoria e aplicar as penalidades dentro de sua competência;
- deliberar, dentro de sua competência regimental, sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;
- aprovar, antes de serem submetidos à aprovação dos órgãos competentes, os currículos e planos curriculares organizados para diferentes cursos, bem como suas eventuais alterações;
- aprovar o Calendário Escolar a ser baixado pelo Diretor da Faculdade;
- homologar os resultados de processos administrativos referentes à suspensão e desligamentos de membros do corpo docente;
- deliberar e aprovar sobre modificações no Regimento Interno;
- deliberar sobre processo administrativo para a destituição de seus próprios membros, por votação de no mínimo 2/3 (dois terços);
- opinar sobre casos omissos no Regimento Interno;
- deliberar sobre alteração da estrutura organizacional criando, fundindo ou suprimindo órgão ou função;
- exercer as demais atribuições que lhe caibam por força de Lei e do Regimento Interno.

4. Diretoria

A Diretoria é o órgão executivo que superintende, coordena e controla todas as atividades especificamente destinadas ao cumprimento das finalidades da **Faculdade São Francisco de Assis**.

A Diretoria é composta por um Diretor designado pela Entidade Mantenedora.

A Diretoria indicará à Entidade Mantenedora, para contratação, assessores técnicos para os setores onde julgar necessários.

São atribuições da Diretoria:

- elaborar anualmente a previsão orçamentária e o Plano de Atividades, submetendo-os à apreciação do Conselho Superior de Administração e final aprovação pela Entidade Mantenedora;
- selecionar os professores submetendo-os à final contratação pela Entidade Mantenedora atendida a legislação específica;
- dar parecer sobre a representação de ordem disciplinar a ser enviado ao Conselho Superior de Administração;
- opinar sobre o plano de curso dos trabalhos, bem como sobre seu plano curricular;
- constituir comissões especiais para o estudo de assuntos de interesse da instituição;
- sugerir nomes para as comissões examinadoras nos Concursos Vestibulares e demais exames;
- opinar sobre a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e atualização, aprovando-lhes os planos;
- deliberar sobre questões relativas a matrícula e avaliações escolares;
- aprovar os Planos de Ensino e de Atividades elaboradas pelo Colegiado de Cursos para cada período letivo;

5. Coordenadoria Pedagógica

A Coordenadoria Pedagógica é um órgão de *staff* da diretoria, com atuação direta em todos os níveis da instituição.

Cabe a Coordenadoria Pedagógica dar orientação aos professores, visando seu aprimoramento técnico, mantendo-os atualizados e promovendo seu desenvolvimento pessoal, além de organizar cursos e palestras para o treinamento do corpo docente, auxiliar no recrutamento de novos professores, auxiliar na elaboração dos conteúdos programáticos das disciplinas e colaborar na elaboração do projeto pedagógico da **Faculdade São Francisco de Assis**.

A Coordenação Pedagógica é um importante elo entre alunos, professores, comunidade organizada e Direção.

A Coordenação Pedagógica deverá promover os encaminhamentos de apoio necessários, internos ou externos, a **Faculdade São Francisco de Assis**, para que o aluno possa desenvolver ao máximo sua capacidade de aprendizagem no ambiente acadêmico.

É condição para o coordenador o acolhimento, o conhecimento e a busca de afinidades com o aluno, a fim de encontrar soluções para os problemas que possam surgir, tanto na parte pedagógica como na atitudinal.

O objetivo primordial é cuidar da formação integral do aluno, desenvolvendo seus valores éticos e morais, atentando para o aprimoramento de sua sensibilidade e autonomia moral, formação de caráter, capacidade de lutar e desenvolver suas aptidões e potencialidades de maneira construtiva e otimista, de respeito a si mesmo e aos outros, de cidadania, de seu papel de agente transformador em busca de uma sociedade mais justa e equilibrada.

Visando seu melhor desempenho e conduta, a Coordenação Pedagógica deverá respeitar a individualidade do aluno e sua condição de pessoa, bem como transmitir as regras e normas da **Faculdade São Francisco de Assis** e incentivar um procedimento ético condigno com nossos valores.

A Coordenação Pedagógica deverá considerar a necessidade de manter a competitividade no mercado que exige desenvolver sempre novas competências nos discentes. Nesse campo, a tarefa da Coordenação Pedagógica é crucial, colaborando não só nos processos de capacitação em serviço, como também na avaliação permanente que permita diagnosticar as novas necessidades em função de cada contexto e os meios para gerá-las mais rapidamente nos grupos de trabalho.

A Coordenação Pedagógica deverá atuar focada nas seguintes atribuições:

- ✿ atuar junto aos professores na elaboração dos componentes curriculares, na interdisciplinaridade e nas vivências adequadas para melhor realização do aprendizado;
- ✿ dar parecer sobre assuntos de ordem didática que devam ser encaminhados à deliberação do Conselho Superior de Administração;
- ✿ promover a integração do corpo docente, o desenvolvimento teórico e a aplicação prática da Filosofia de Educação;
- ✿ desenvolver ações em parceria com o corpo docente, a fim de desenvolver no aluno a consciência de sua autonomia, senso crítico, responsabilidade e o pleno uso de sua cidadania;
- ✿ coordenar programas de amostragem profissional para melhor situar o aluno no mercado de trabalho;
- ✿ disponibilizar informações que possibilitem avaliar e aperfeiçoar seu projeto pedagógico, em função da melhoria da qualidade da formação do futuro egresso;
- ✿ coordenar todo processo de avaliação acadêmica dos discentes;
- ✿ elaborar projetos, estudos do meio e visitas a entidades para ampliar a qualidade do conhecimento, o relacionamento grupal e o trabalho em equipe;
- ✿ valorizar o desenvolvimento da individualidade do aluno, utilizando componentes curriculares que despertem o espírito científico e a manifestação profissional.

6. Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é órgão de *staff* do Conselho Superior de Administração, composta por um representante da direção, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente, um representante da sociedade civil organizada e um representante do corpo técnico-administrativo.

Cabe a CPA as seguintes atribuições:

- ✿ elaborar, desenvolver e avaliar a proposta da avaliação interna - auto-avaliação;
- ✿ coordenar os processos internos de avaliação da Instituição;
- ✿ sistematizar as informações;
- ✿ divulgar as informações;
- ✿ fornecer as informações solicitadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).
- ✿ representar a Faculdade São Francisco de Assis, perante os Órgãos do Governo e suas autoridades representativas;
- ✿ como membro e presidente nato, convocar e presidir reuniões do Conselho Superior de Administração;
- ✿ superintender a execução do regime didático, zelando pela observância dos horários, programas e atividades dos professores, pessoal técnico e alunos;
- ✿ executar o Calendário Escolar;
- ✿ assinar os diplomas, certificados, certidões e demais documentos que envolvam responsabilidade, perante órgãos públicos e a comunidade;
- ✿ exercer o poder disciplinar que for atribuído pelo Regimento e por Atos Especiais que venham a ser prestados pela Entidade Mantenedora, pertinentes ao comportamento docente e discente;
- ✿ instaurar processos administrativos, assim como processos sumários para apuração de infrações disciplinares, nos termos da legislação em vigor;
- ✿ conferir graus;
- ✿ enviar, anualmente o relatório das atividades à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação para posterior apreciação do Conselho Nacional de Educação, bem como apresentar relatórios especiais, sempre que solicitados;
- ✿ nomear, ad referendum da Entidade Mantenedora, os Coordenadores dos Cursos e o Coordenador Pedagógico;
- ✿ cumprir e fazer cumprir o Regimento e Estatutos da Entidade Mantenedora, na parte que disser respeito diretamente a Faculdade São Francisco de Assis;
- ✿ autorizar, ouvida a Entidade Mantenedora às despesas extraordinárias necessárias para manutenção dos cursos e atividades da Faculdade São Francisco de Assis;
- ✿ fixar, depois de aprovados pela Entidade Mantenedora e respeitada as normas estabelecidas pelos órgãos competentes, às tabelas de anuidade dos alunos e salários do pessoal técnico-administrativo e dos docentes;
- ✿ propor ao Conselho Superior de Administração, quando entender conveniente, a criação, fusão ou extinção de Órgãos ou Departamentos;
- ✿ aprovar projetos de ensino, pesquisa e extensão, inclusive cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros;
- ✿ exercer as demais atribuições inerentes ao cargo.

7. Coordenação Geral dos Cursos

Cabe à Coordenação Geral dos Cursos a organização didático-científica e de distribuição de pessoal para os cursos, congregando professores para os objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão.

A coordenação é composta por um Coordenador Geral dos Cursos nomeado pelo Diretor da Faculdade, devidamente referendado pela maioria dos membros da Entidade Mantenedora.

O Coordenador Geral de Cursos será auxiliado em suas atribuições pelos Coordenadores dos Cursos.

São atribuições da Coordenação Geral dos Cursos:

- ✿ substituir o Diretor da Faculdade em suas faltas e impedimentos;
- ✿ aprovar em cada período letivo o plano de atividades desenvolvido pelos coordenadores de cursos;

- ✿ propor ao Diretor da Faculdade a eliminação ou a inclusão de disciplinas, indicando-lhe os objetivos e conteúdos;
- ✿ aprovar os programas das disciplinas, encaminhados pelos coordenadores de cursos, sob a forma de plano de ensino;
- ✿ examinar os programas e calendários para a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento, atualização e extensão, tendo em vista os planos aprovados pelo curso e encaminhá-los à final aprovação da Diretoria da Faculdade;
- ✿ analisar projetos de ensino, pesquisa, tecnológico, extensão e iniciação científica, e remeter à aprovação da Diretoria da Faculdade;
- ✿ dar parecer sobre assuntos de ordem didática que devam ser encaminhados à deliberação do Conselho Superior de Administração;
- ✿ levantar a necessidade de treinamento do seu pessoal docente, elaborando plano de atividades para supri-la, submetendo-o à apreciação do Diretor da Faculdade;
- ✿ apresentar sugestões e planos de desenvolvimento, no âmbito de sua competência;
- ✿ supervisionar as atividades da Empresa Júnior;
- ✿ aprovar anualmente a relação de material didático-pedagógico necessário, a ser solicitado à Diretoria da Faculdade;
- ✿ aprovar relatório semestral de atividades desenvolvidas nas áreas de pesquisa, tecnológica, extensão e pós-graduação encaminhada pelo Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;
- ✿ praticar os demais atos inerentes às suas finalidades dentro da organização didática dos cursos;
- ✿ indicar à Diretoria à nomeação de Coordenadores de Cursos.

8. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão de staff da Coordenação Geral de Cursos. É presidido pelo Coordenador do Curso e representa o órgão responsável pelo gerenciamento do Curso, a fim de possuir plena representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos dos cursos. Será constituído:

- ✿ pelo Coordenador de Curso de Graduação, que presidirá o Colegiado;
- ✿ por quatro professores eleitos por seus pares;
- ✿ por um representante do corpo discente de cada curso, indicado pelo Diretório Acadêmico.

O Colegiado de Curso funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria simples de seus membros e deverá se reunir sempre que necessário, sendo que a convocação fica a cargo do Coordenador do Curso, devendo, obrigatoriamente se reunir uma vez por semestre.

A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias é obrigatoriamente a seguinte:

- ✿ leitura e aprovação da ata da sessão anterior;
- ✿ expediente;
- ✿ ordem do dia;
- ✿ outros assuntos de interesse do Curso.

Podem ser submetidos à consideração dos membros os assuntos de urgência, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros.

Todo membro do Colegiado de Curso tem direito a voz e voto cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

Observam-se nas votações as seguintes normas:

- ✿ nos casos atinentes a pessoas a votação é por estímulo secreto;
- ✿ nos demais casos a votação é simbólica;
- ✿ qualquer membro do Colegiado de Curso pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- ✿ nenhum membro do Colegiado deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- ✿ não é admitido voto por procuração, oral ou escrito.

É vedado ao Colegiado de Curso deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses do curso.

Compete ao Colegiado de Curso de Graduação:

- ✿ propor ao Conselho Superior de Administração, ouvidos os departamentos envolvidos, a organização curricular e atividades correlatas do curso correspondente;
- ✿ avaliar periódica e sistematicamente o currículo vigente, com vistas a eventuais reformulações e inovações, deliberando sobre emendas curriculares, observadas as diretrizes curriculares emanadas pelo Poder Público;
- ✿ propor ações a Diretoria, relacionadas ao ensino de graduação;
- ✿ avaliar os planos de ensino elaborados pelos professores do curso;
- ✿ orientar academicamente os alunos e proceder a sua adaptação curricular;
- ✿ deliberar sobre processo de ingresso, observando a política de ocupação de vagas estabelecida;
- ✿ aprovar e encaminhar periodicamente à Direção a relação dos alunos aptos a colar grau.

A eleição dos representantes docentes será feita de forma direta entre os professores que compõem o curso de graduação. O representante discente será indicado pelo Diretório Acadêmico.

O mandato dos representantes dos docentes e dos discentes será de dois anos, podendo ser reeleitos para mandatos subsequentes.

9. Núcleo Docente Estruturante

O núcleo Docente estruturante - NDE é um órgão de staff da Coordenação Geral de Cursos, que é presidido pelo Coordenador do Curso e representa o órgão responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do projeto pedagógico do Curso.

O núcleo Docente estruturante deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do núcleo Docente estruturante:

Conceber, acompanhar, consolidar e avaliar continuamente o projeto pedagógico do Curso;

Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento das linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;

Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

A duração do mandato dos membros do núcleo Docente estruturante - NDE é de dois (2) anos para os todos os membros, podendo os mesmos serem reeleitos.

10. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos – PROUNI – COLAPS

A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos – COLAPS é órgão colegiado de natureza consultiva, com a finalidade de promover a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social - CONAP e a comunidade acadêmica.

São atribuições da Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos:

I - Exercer o acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação do PROUNI nas Instituições de Ensino Superior (IES) participantes do Programa;

II - Interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões para apresentação, se for o caso, à CONAP;

III - Emitir, a cada processo seletivo, relatório de acompanhamento do PROUNI; e

IV - Fornecer informações sobre o PROUNI à CONAP.

V - Ao final de cada processo seletivo do PROUNI, elaborar relatório circunstanciado, que deverá ser arquivado durante 05 (cinco) anos na COLAPS para atender a eventuais solicitações da CONAP.

A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos terá a seguinte composição:

I - 1 (um) representante do corpo discente, que deve ser bolsista PROUNI;

II - 1 (um) representante do corpo docente em regime de dedicação mínima de 20 (vinte) horas semanais;

III - 1 (um) representante da direção, que será o coordenador da COLAPS; e

IV - 1 (um) representante da sociedade civil.

Haverá um suplente para cada membro titular, que o substituirá nos casos de ausência justificada.

Os membros referidos nos incisos I e II deste artigo serão eleitos por seus pares, em processo direto de escolha, amplamente divulgado na Instituição de Ensino Superior e coordenado pela coordenação geral de cursos e pelo diretório acadêmico.

Os membros da COLAPS terão mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução.

Os membros da COLAPS exercem função não remunerada, sendo considerada atividade de relevante interesse social.

A Faculdade São Francisco de Assis abonará as faltas do membro representante do corpo discente que, em decorrência da designação de que trata esse artigo, tenha participado de reuniões da COLAPS em horário coincidente com as atividades acadêmicas.

A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos será coordenada pelo representante da direção, eleito por seu colegiado, por maioria dos presentes.

Havendo vacância do cargo de coordenador da COLAPS, por qualquer motivo, proceder-se-á a sua substituição, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, respeitada forma prevista no caput.

O mandato de coordenador da COLAPS será de 2 (dois) anos, vedada a recondução.

A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos reunir-se-ão ordinariamente no mínimo semestralmente, nos meses de março e agosto de cada ano.

As deliberações da COLAPS, de caráter consultivo, serão tomadas por maioria simples.

As reuniões da COLAPS serão registradas em atas assinadas pelos presentes, consubstanciando juízo colegiado e consignando eventuais protestos e divergências e deverão ser encaminhadas à CONAP.

A eleição e a posse dos membros da COLAPS, bem como do coordenador, deverão ocorrer no mês de agosto, a cada 02 (dois) anos.

11. Comitê de Ética - CEP

O Comitê de Ética - CEP é um órgão de staff da Direção representando uma instância deliberativa autônoma, colegiada, multidisciplinar e multiprofissional, que visa identificar, analisar, avaliar e divulgar os princípios éticos das pesquisas científicas envolvendo seres humanos.

O Colegiado do CEP da Faculdade São Francisco de Assis será composto por profissionais de ambos os gêneros, terá caráter multidisciplinar e multiprofissional, sendo que, pelo menos metade de seus membros deverá ter experiência comprovada em pesquisa.

O Colegiado do CEP da Faculdade São Francisco de Assis contará com um número mínimo de 7 (sete) membros, não devendo haver mais de metade desses pertencentes à mesma categoria profissional, e será composto por:

I – Representantes das áreas das ciências da saúde, exatas, sociais, humanas;

II – Representante dos usuários.

Para a composição do Comitê de Ética, serão observados os seguintes critérios:

- ✿ A escolha dos membros docentes da Faculdade São Francisco de Assis se dará por meio de indicação pela coordenação geral de cursos, a qual indicará, dentre seus professores, aqueles que possuírem doutorado e significativa produção científica nos últimos 3 anos;
- ✿ A escolha do representante dos usuários se dará por indicação do Conselho Municipal de Saúde ou associações de usuários ou associações da sociedade civil afins, a pedido do CEP da Faculdade São Francisco de Assis;
- ✿ Caberá ao CEP decidir sobre a adequação da indicação, deliberando sobre a aceitação conforme o cumprimento dos critérios estabelecidos para composição do Comitê.

O mandato dos membros será de 3 (três) anos, permitida recondução.

Parágrafo único. A renovação do Colegiado deverá ser parcial, garantindo a permanência de pelo menos metade dos membros para o novo mandato; para isso, a cada 3 semestres serão substituídos 3 profissionais, caso não haja recondução.

Será dispensado e substituído o membro que solicitar seu afastamento das atividades do CEP, ou aquele que deixar de representar a instituição que o designou, ou licenciado de suas funções acadêmicas, ou aquele que, no cumprimento do mandato deixar de comparecer, sem justificativa, a 2 (duas) reuniões ordinárias consecutivas, ou a 3 (três) intercaladas, no período de 12 meses.

Em caso de afastamento permanente a pedido do membro ou por destituição da função, o membro substituto cumprirá o mandato do membro substituído.

A ausência para todos os fins poderá ser justificada verbalmente ou por escrito, cabendo à coordenação a decisão pelo aceite da justificativa apresentada.

Em caso de apresentação de justificativas correspondentes a ausência em 4 reuniões ordinárias consecutivas, o Colegiado do CEP da Faculdade São Francisco de Assis julgará o caso, deliberando pela permanência ou substituição.

O CEP contará com um coordenador, indicado pela Direção, dentre seus professores que possuírem doutorado e significativa produção científica nos últimos 3 anos.

O mandato do (a) coordenador (a) será de 3 anos, permitida a recondução.

O CEP contará com auxílio de funcionário exclusivo para o CEP na secretária da Faculdade São Francisco de Assis.

O CEP reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador, ou a requerimento da maioria de seus membros.

O CEP se reunirá e deliberará com a presença da maioria simples dos seus membros, devendo ser verificado o "quórum" em cada sessão e antes de cada votação.

É facultado ao Coordenador e aos membros do Comitê solicitar reexame de qualquer decisão tomada em reunião anterior, justificando possível inadequação técnica ou de outra natureza.

As votações serão nominais e as deliberações serão tomadas por maioria simples dos presentes. Em caso de empate, caberá ao (à) coordenador (a) requerer outros encaminhamentos que orientem a decisão entre os membros.

Aos membros para os quais for observado conflito de interesses na avaliação ou julgamento do Protocolo de Pesquisa ou de outros assuntos em pauta, será solicitado seu afastamento da reunião até que o assunto seja avaliado e deliberado pelo Comitê.

São atribuições do CEP da Faculdade São Francisco de Assis:

- ✿ Fazer cumprir as Resoluções do CONEP/MS e complementares, e demais diretrizes, normas e resoluções que compõem o cumprimento da ética em pesquisa envolvendo seres humanos;
- ✿ Garantir o cumprimento do expediente da secretaria;
- ✿ Esclarecer a comunidade em caso de dúvidas sobre o envio, recepção e trâmite do Protocolo de Pesquisa;
- ✿ Orientar os membros sobre a estrutura e funcionamento do CEP e cumprimento da legislação vigente;
- ✿ Disponibilizar à comunidade o modelo de protocolo de pesquisa, formulários e orientações sobre o preenchimento da documentação a ser analisada;

- ✿ Analisar e revisar os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos sujeitos participantes nas referidas pesquisas;
- ✿ Emitir parecer substanciado por escrito, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, identificando com clareza a investigação científica, o responsável pelo protocolo, a data da apreciação pelo CEP, a decisão do Comitê, e a periodicidade de apresentação de relatórios;
- ✿ Encaminhar à CONEP/MS, após sua aprovação pelo CEP, projetos que se enquadram nas áreas temáticas especiais, e, quando for o caso, após aprovação do CONEP/MS à Secretaria de Vigilância Sanitária;
- ✿ Manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa;
- ✿ Manter em arquivo o projeto, o protocolo e os relatórios correspondentes por um período mínimo de cinco anos, após o encerramento do estudo;
- ✿ Acompanhar o desenvolvimento dos projetos através de relatórios anuais, parciais ou finais, com intervalos definidos pelo CEP;
- ✿ Desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na pesquisa envolvendo seres humanos;
- ✿ Receber dos sujeitos de pesquisa, ou de qualquer pessoa física ou jurídica, denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa;
- ✿ Requerer instauração de sindicância à Direção da Faculdade São Francisco de Assis, em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética nas pesquisas e, havendo comprovação, comunicar à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde - CONEP e, no que couber, a outras instâncias;
- ✿ Encaminhar semestralmente à CONEP/MS relatório contendo a relação dos projetos de pesquisa analisados, aprovados e concluídos, bem como os projetos em andamento e, imediatamente, aqueles suspensos, e demais informações requeridas por aquele órgão;
- ✿ Manter comunicação regular e permanente com a CONEP, de modo a atender às demandas decorrentes do adequado funcionamento do sistema CEP-CONEP;
- ✿ Realizar pelo menos um evento anual para divulgação das atividades do CEP e capacitação da comunidade para o seguimento da ética em pesquisa.

Ao Coordenador (a) do CEP competirá:

- ✿ Representar o CEP em suas relações internas e externas;
- ✿ Convocar o Colegiado para reuniões ordinárias e extraordinárias;
- ✿ Presidir as reuniões;
- ✿ Suscitar pronunciamento do Colegiado quanto às questões relativas aos protocolos de pesquisa;
- ✿ Delegar suas funções a um dos membros do CEP, em caráter transitório, quando ausente do cumprimento de suas funções;
- ✿ Tomar parte nas discussões e votações;
- ✿ Indicar, dentre os membros do CEP e consultores “ad hoc”, os relatores dos protocolos de pesquisa;
- ✿ Declarar incompatível a participação de membros na análise de protocolo, quando houve conflito de interesses;
- ✿ Expedir documentos decorrentes de deliberações do Comitê;
- ✿ Encaminhar semestralmente à CONEP, a relação dos protocolos de pesquisa analisados, aprovados e concluídos, bem como dos projetos em andamento e, imediatamente, aqueles suspensos;
- ✿ Comunicar aos departamentos/órgãos a ausência dos respectivos representantes;
- ✿ Determinar a suspensão do mandato de membros, averiguar denúncias de irregularidades na condução de pesquisas, e, quando comprovada, solicitar instauração de sindicância à Direção da Faculdade São Francisco de Assis, em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética nas pesquisas;
- ✿ Coordenar, orientar, delegar e acompanhar as atividades da secretaria.

Aos membros do CEP competirá:

- ✿ Participar de todas as reuniões ordinárias previamente agendadas.
- ✿ Analisar, realizar e relatar, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, as tarefas que lhes forem atribuídas pelo Coordenador;
- ✿ Relatar protocolos de pesquisa, votar, manifestar-se a respeito das matérias em discussão, e emitir pareceres;
- ✿ Relatar protocolos de pesquisa cujo parecer emitido previamente descreve “em pendência”;

- ✿ Requerer votação de matéria em regime de urgência;
- ✿ Verificar a instrução do protocolo de pesquisa quanto à garantia dos procedimentos estabelecidos, à documentação e registro das informações da pesquisa, à guarda do banco de dados e demais materiais a serem obtidos, aos recursos humanos envolvidos na execução da investigação, e sugerir a periodicidade dos relatórios parciais;
- ✿ Analisar e emitir pareceres sobre os relatórios parciais e final da pesquisa;
- ✿ Desempenhar atribuições que lhes forem designadas pelo Coordenador;
- ✿ Apresentar proposições sobre as questões referentes ao Comitê;
- ✿ Sugerir consultor “ad hoc” para avaliação e emissão de parecer de Protocolo de Pesquisa.

À Secretária do CEP competirá:

- ✿ Secretariar as reuniões;
- ✿ Convocar, a pedido do coordenador, os membros para as reuniões ordinárias e extraordinárias;
- ✿ Distribuir aos integrantes do CEP a pauta das reuniões;
- ✿ Administrar as correspondências do CEP;
- ✿ Receber, conferir a documentação, registrar e encaminhar os protocolos de pesquisa;
- ✿ Redigir, registrar e enviar ofícios e pareceres;
- ✿ Manter o arquivo organizado e atualizado;
- ✿ Manter controle dos prazos legais e regimentais referentes aos processos a serem examinados nas reuniões do Comitê;
- ✿ Providenciar o cumprimento das tarefas que lhe forem designadas;
- ✿ Redigir atas das reuniões e registro de deliberações;
- ✿ Redigir o relatório semestral das atividades do Comitê a ser encaminhado à CONEP;
- ✿ Lavrar as atas de reuniões do Comitê;
- ✿ Atender à comunidade no recebimento de protocolos e outros documentos;
- ✿ Orientar à comunidade sobre formas de acesso ao protocolo de pesquisa e respectivos formulários;
- ✿ Manter, divulgar e atualizar o acervo e a legislação pertinente à ética em pesquisa;
- ✿ Intermediar, quando necessário, o contato dos membros do CEP e da comunidade com a coordenação.

Os integrantes do CEP da Faculdade São Francisco de Assis terão total independência na tomada das decisões no exercício das suas funções, executando suas atividades alheias a qualquer tipo de pressão por parte de superiores hierárquicos, ou pelos interessados em determinada pesquisa, devendo isentar-se de envolvimento financeiro e das atividades que lhe cabe quando sujeitos a conflito de interesses.

Os casos omissos e eventuais dúvidas serão discutidas em reunião do Colegiado, que deliberará sobre as condutas a serem tomadas a cada caso específico.

9. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

9.1 Ouvidoria

A Ouvidoria é órgão de staff da diretoria que auxilia o corpo discente em suas relações com a IES, funcionando como uma crítica interna da administração da instituição, sob a ótica do aluno. É canal de comunicação direta entre o aluno e a instituição.

O princípio central é a existência de um ouvidor (também conhecido como *ombudsman*), que funciona como representante dos alunos dentro da IES. O ouvidor deve ser tão independente quanto possível no desempenho de suas funções.

A Ouvidoria é importante elo entre alunos, professores, corpo técnico-administrativo, comunidade organizada e direção. Deverá atuar focada nas seguintes atribuições:

- ✿ O ouvidor atende pessoalmente os alunos que o procuram para solucionar seus problemas ou prestar reclamações e passa a defender suas demandas dentro da instituição. É uma função, portanto, exercida em caráter pessoal. Isto garante o atendimento diferenciado daquele oferecido pelas vias da burocracia institucional, onde o aluno se perde em processos, requerimentos e demoras. O aluno fala com uma pessoa concreta, não com um funcionário anônimo;

- ☼ O papel do ouvidor, uma vez recebida a demanda do aluno, é entrar em contato com os órgãos responsáveis pelo assunto na IES e notificar o problema, procurando descobrir quais são as suas causas e repercussões e procurando sensibilizar a administração da instituição;
- ☼ O ouvidor não decide sobre o problema, mas o acompanhará até sua resolução, mantendo o aluno informado;
- ☼ O ouvidor poderá requisitar informações e processos junto a todos os órgãos da instituição e também conduzir investigações rápidas, quando houver suspeitas de irregularidades, a partir delas, sugerir ao Diretor a realização de investigações mais detalhadas.

A organização e gestão de pessoal deverão seguir o Regimento, que determina em seus artigos as atividades docentes desenvolvidas nos vários cursos oferecidos.

9.2 Gestão da Informação

A área de Gestão da Informação da Faculdade São Francisco de Assis objetiva o processamento das atividades de busca, identificação, classificação, processamento, armazenamento e disseminação de informações, independentemente do formato ou meio em que se encontra, seja em documentos físicos ou digitais. Para isso, a área de Gestão da informação deverá preparar, analisar e interpretar todas informações que servirão de base para os administradores utilizarem no processo de tomada de decisão. Paralelamente, deverá preparar as demonstrações e relatórios que servirão de reporte para todos usuários externos interessados nas informações da instituição. Inclui nessas atividades os reportes para o MEC, elaboração de processos de abertura de novos cursos de graduação e pós graduação, de reconhecimento, renovações de reconhecimentos, recredenciamentos, informações para o Prouni, Unipoa, Fies, bem como todos os processos informacionais necessários para o atingimento da total conformidade de instituição às regras, normas e legislações que impactam a instituição.

Para o atingimento desses objetivos principais, a área de Gestão da Informação deverá desenvolver, estabelecer e manter todos sistemas de informações para todos os níveis da instituição, parametrizando os sistemas objetivando o registro das atividades e para adequado controle interno, com suficiente flexibilidade para gerar informações adequadas ao perfil da direção para controle dos negócios.

Além da gestão da informação sistêmica, a área deverá estabelecer metas de proteção da informação para os processos de negócios e geração de informações, monitorar a conformidade para padrões e políticas de segurança, avaliar o risco para o sistema crítico da missão e o custo da atenuação do risco contra a potencial perda de informações devido a brechas de segurança, participar na investigação dos incidentes de segurança, incluindo a avaliação da perda ou impacto do incidente.

9.3 Apoio Pedagógico e Psicológico

Na estrutura organizacional existe um órgão de staff da diretoria, com atuação direta em todos os níveis da instituição denominada de Apoio Pedagógico e Apoio Psicológico.

Cabe ao Apoio Pedagógico dar orientação aos professores, visando seu aprimoramento técnico, mantendo-os atualizados e promovendo seu desenvolvimento pessoal, além de organizar cursos e palestras para o treinamento do corpo docente, auxiliar no recrutamento de novos professores, auxiliar na elaboração dos conteúdos programáticos das disciplinas e colaborar na elaboração do projeto pedagógico, dar suporte psicopedagógico aos discentes, juntamente com profissional de psicologia contratado para esse fim.

O Apoio Pedagógico é importante elo entre alunos, professores, comunidade organizada e Direção. Deverá atuar focada nas seguintes atribuições:

- ☼ atuar junto aos professores na elaboração dos componentes curriculares, na interdisciplinaridade, flexibilidade, contextualização e nas vivências adequadas para melhor realização do aprendizado;
- ☼ promover a integração do corpo docente, o desenvolvimento teórico e a aplicação prática da Filosofia de Educação;
- ☼ conciliar as demandas identificadas com a vocação da faculdade e suas verdadeiras condições de viabilização dos projetos;
- ☼ identificar os perfis profissionais de cada curso, em função das demandas, em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil;

- desenvolver ações em parceria com o corpo docente, a fim de desenvolver no aluno a consciência de sua autonomia, senso crítico, responsabilidade e o pleno uso de sua cidadania;
- coordenar programas de amostragem profissional para melhor situar o discente no mercado de trabalho;
- disponibilizar informações que possibilitem avaliar e aperfeiçoar seu projeto pedagógico, em função da melhoria da qualidade da formação do futuro egresso;
- coordenar todo processo de avaliação acadêmica dos alunos;
- elaborar projetos, estudos do meio e visitas a empresas para ampliar a qualidade do conhecimento, o relacionamento grupal e o trabalho em equipe;
- valorizar o desenvolvimento da individualidade do discente, utilizando componentes curriculares que despertem o espírito científico e a manifestação profissional.

O Apoio Pedagógico deverá promover os encaminhamentos de apoio necessários, internos ou externos, para que o discente possa desenvolver ao máximo sua capacidade de aprendizagem no ambiente acadêmico.

É condição para o coordenador o acolhimento, o conhecimento e a busca de afinidades com o discente, a fim de encontrar soluções para os problemas que possam surgir, tanto na parte pedagógica como na atitudinal.

O objetivo primordial é cuidar da formação integral do discente, desenvolvendo seus valores éticos e morais, atentando para o aprimoramento de sua sensibilidade e autonomia moral, formação de caráter, capacidade de lutar e desenvolver suas aptidões e potencialidades de maneira construtiva e otimista, de respeito a si mesmo e aos outros, de cidadania, de seu papel de agente transformador em busca de uma sociedade mais justa e equilibrada.

Visando seu melhor desempenho e conduta, o Apoio Pedagógico deverá respeitar a individualidade do aluno e sua condição de pessoa, bem como transmitir as regras e normas da Faculdade São Francisco de Assis e incentivar procedimento ético condigno com nossos valores.

O Apoio Pedagógico deverá considerar a necessidade de manter a competitividade no mercado, que exige novas competências nos discentes. Nesse campo, a tarefa do Apoio Pedagógico é crucial, colaborando não só nos processos de capacitação em serviço, como também na avaliação permanente que permita diagnosticar as novas necessidades em função de cada contexto e os meios para gerá-las mais rapidamente nos grupos de trabalho.

9.4 Coordenadores de Curso

Subordinados ao Coordenador Geral dos Cursos estão os Coordenadores dos Cursos. A atual estrutura organizacional prevê a existência coordenadores para cada um dos cursos de bacharelados e tecnológicos.

A Coordenação é composta por um coordenador para cada curso indicado pelo Coordenador Geral dos Cursos e nomeado pelo Diretor da Faculdade, devidamente referendado pela maioria dos membros da Entidade Mantenedora.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- substituir, com indicação do Diretor da Faculdade, o Coordenador Geral dos Cursos, em suas faltas e impedimentos;
- elaborar em cada período letivo o seu plano de atividades, atribuindo encargos de ensino, articulando as disciplinas, tendo em vista seus objetivos e os programas elaborados pelos respectivos professores;
- levantar a necessidade de treinamento do seu pessoal docente e submeter à apreciação do Coordenador Geral dos Cursos;
- apresentar sugestões e planos de desenvolvimento, no âmbito de sua competência;
- elaborar anualmente a relação de material didático-pedagógico necessário, a ser solicitado ao Coordenador Geral dos Cursos;
- orientar a biblioteca na aquisição de obras;
- praticar os demais atos inerentes às suas finalidades dentro da organização didática do Curso;
- tomar as medidas necessárias para o aperfeiçoamento didático das disciplinas;

9.5 Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Cabe ao Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação as seguintes atribuições:

- elaborar planos de desenvolvimento de pesquisas, de projetos de extensão e tecnológicos e de cursos de pós-graduação a serem desenvolvidos, considerando as demandas da comunidade acadêmica;
- propor ao Coordenador Geral de Cursos programas e calendários para a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento, atualização, tecnológico e extensão, tendo em vista os planos aprovados pelos Cursos;
- propor projetos de ensino, pesquisa, tecnológico, extensão e iniciação científica, e remeter à aprovação do Coordenador Geral de Cursos;
- elaborar relatório semestral de atividades desenvolvidas nas áreas de pesquisa, tecnológica, extensão e pós-graduação para aprovação do Coordenador Geral de Curso.

9.6 Coordenação de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso

Cabe ao Coordenador de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso as seguintes atribuições:

- elaborar planos de desenvolvimento de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso a serem disponibilizados para os discentes dos cursos de graduação;
- propor ao Coordenador Geral de Cursos programas e calendários para a realização de estágios, elaboração e apresentação de trabalhos de conclusão;
- propor ações de acompanhamentos de egressos, criando associação de ex-alunos, estabelecendo reuniões periódicas de ex-alunos e, quando for o caso, sugerir revisões no projeto pedagógico decorrente da avaliação e dos resultados desse acompanhamento;
- elaborar relatório semestral de atividades desenvolvidas nas áreas de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso para aprovação do Coordenador Geral de curso;
- criar mecanismos de efetivo acompanhamento e cumprimento de Estágio e de elaboração de relatórios de atividades realizadas durante o Estágio.

9.7 Núcleo Docente Estruturante

O núcleo Docente estruturante é um órgão de staff da Coordenação Geral de Cursos, que é presidido pelo Coordenador do Curso e representa o órgão responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do projeto pedagógico do Curso.

O núcleo Docente estruturante deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do núcleo Docente estruturante:

- conceber, acompanhar, consolidar e avaliar continuamente o projeto pedagógico do Curso;
- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- indicar formas de incentivo ao desenvolvimento das linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;
- zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

9.8 Secretaria

Os órgãos de gestão da Faculdade serão auxiliados pela Secretaria, no qual compete:

- ✿ organizar os serviços da secretaria, concentrando nela toda a escrituração do estabelecimento, a qual deverá ser mantida rigorosamente atualizada e conferida;
- ✿ registrar, organizar e manter o arquivo da vida escolar dos alunos do modo que assegure a preservação dos documentos escolares e que se atenda prontamente a qualquer pedido de informação ou esclarecimento de interessados ou da Diretoria da Faculdade, buscando a facilitação do acesso a essas informações;
- ✿ cumprir e fazer cumprir os despachos e determinações da Diretoria da Faculdade;
- ✿ redigir e fazer expedir toda a correspondência;
- ✿ superintender e fiscalizar os serviços da secretaria, fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos para seus auxiliares;
- ✿ redigir e subscrever os editais de chamada para exame e matrícula, os quais serão publicados por ordem da Diretoria da Faculdade;
- ✿ manter atualizada a coleção de leis, regulamentos, instruções, ordens de serviço, despachos e livros de Escrituração Escolar;
- ✿ apresentar ao Diretor da Faculdade, em tempo hábil, todos os documentos que devam ser assinados e visados;
- ✿ não permitir a presença de pessoas estranhas ao serviço no recinto da secretaria, exceto quando existir expressa autorização da Diretoria da Faculdade;
- ✿ subscrever e fazer publicar regularmente o quadro de notas de aproveitamento das avaliações e relação de faltas para reconhecimento do aluno;
- ✿ organizar e manter atualizados os prontuários dos alunos;
- ✿ comunicar a Tesouraria, para fins de registro e orientação, imediatamente após a escrituração, as disciplinas, bem como os números atribuídos aos alunos que sejam matriculados e daqueles que tenham sido transferidos;
- ✿ encaminhar mensalmente à Tesouraria a relação dos alunos cujas matrículas tenham sido canceladas;
- ✿ manter o sigilo requerido pela função e exercer as demais atividades que lhe forem confiadas.

Aos auxiliares da Secretaria da Faculdade compete executar os serviços que lhe forem atribuídos pelo Secretário da Faculdade, bem como atender, com solicitude, as recomendações e observações feitas no interesse do aprimoramento do serviço.

9.9 Tesouraria

A Tesouraria será coordenada por profissionais habilitados, contratados pela Entidade Mantenedora, a quem cabe designar-lhe as funções e encargos.

Os servidores referidos neste artigo disporão de pessoal necessário ao bom, imediato e eficiente desempenho dos encargos que lhes estão afetos.

- ✿ organizar os serviços da Tesouraria da Faculdade, concentrando nela toda a escrituração financeira do estabelecimento, a qual deverá ser mantida rigorosamente atualizada e conferida;
- ✿ registrar, organizar e manter o arquivo da vida financeira dos alunos do modo que assegure a preservação dos documentos financeiros e que se atenda prontamente a qualquer pedido de informação ou esclarecimento de interessados ou da Diretoria da Faculdade, buscando a facilitação do acesso a essas informações;
- ✿ arrecadar e guardar sob sua responsabilidade todos os valores em moeda e títulos;
- ✿ não permitir a presença de pessoas estranhas ao serviço no recinto da Tesouraria da Faculdade, exceto quando existir expressa autorização da Diretoria da Faculdade;
- ✿ apresentar ao Diretor da Faculdade, em tempo hábil, todos os documentos financeiros que devam ser assinados e visados;
- ✿ atualizar anualmente o valor da matrícula e do crédito, revisando, inclusive, o contrato de prestação de serviços educacionais;

- ✿ fazer arrecadar a receita, efetivar as despesas e fiscalizar a aplicação de verbas;
- ✿ efetuar o cadastro e baixa de prestações devidas por alunos nos órgãos de proteção ao crédito;
- ✿ manter o sigilo requerido pela função e exercer as demais atividades que lhe forem confiadas.

VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

1. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

1.1 Convênios e Parcerias

A Faculdade São Francisco de Assis mantém parcerias com a comunidade promovendo oportunidades para que seus alunos participem de atividades com o setor produtivo ou com atividades voluntárias fora da IES. Estas parcerias garantem políticas e ações sistemáticas de encaminhamento profissional dos discentes buscando a comprovada participação permanente de seu quadro discente em atividades articuladas com a comunidade.

As parcerias garantem aos alunos oportunidades de participação em programas de iniciação científica ou em práticas investigativas que tragam crescimento mútuo para a instituição e para a comunidade.

Além de atividades de iniciação científica, são criadas parcerias através de atividades de extensão, promovidas pelos Coordenadores de Pesquisa, Extensão, Tecnológica e Pós-Graduação. São oferecidos, pelo menos, uma atividade de extensão por semestre, que inclui seminários, cursos de pequena duração, congressos, workshops e oficinas.

A Faculdade São Francisco de Assis mantém cooperação e parceria com outras instituições de ensino e com empresas. Essas instituições de ensino oferecem cursos de graduação nas mesmas áreas dos cursos oferecidos pela Faculdade São Francisco de Assis possibilitando, assim, o intercâmbio.

Esses convênios oferecem oportunidades para que os alunos da instituição frequentem cursos de graduação e pós-graduação da IES congêneres. Assim, como alunos terão esta oportunidade, os alunos das co-irmãs poderão cursar disciplinas de graduação e de futuras pós-graduações que serão oferecidos pela Faculdade São Francisco de Assis.

Além dos convênios acadêmicos, a Faculdade São Francisco de Assis mantém convênios formais com diversas empresas, possibilitando que seus alunos conheçam a realidade empresarial das diversas áreas que vivenciarão quando do exercício de suas atividades profissionais.

A Faculdade São Francisco de Assis mantém convênio com a San Diego State University para intercâmbio dos alunos da Graduação e Pós-Graduação.

1.2 Monitoria

A implantação do projeto de monitoria vem ao encontro do que contempla a L.D.B. de Nº 9.394/96, em seu Artigo 84, “os discentes da Educação Superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.

É importante a função do monitor, pois lhe possibilitará tornar-se parte fundamental no processo ensino-aprendizagem. Essa função funciona como uma alternativa que desperta vocação para a docência a ser exercida talvez em futuro próximo, e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

O objetivo geral da monitoria é capacitar discentes, com base em nossa realidade, promovendo postura profissional que permita trabalho cooperativo de monitor de forma a atender às expectativas desta Instituição e da sociedade, por meio de serviço de qualidade, aplicável aos diferentes cursos, prestando serviços à administração, coordenação, contribuindo para a realização do ensino, pesquisa e extensão, bem como funcionando como mecanismo de nivelamento dos discentes, eliminando as deficiências oriundas do ensino médio. O objetivo específico da monitoria é despertar vocações para as atividades de pesquisa e docência e promover a cooperação entre os discentes, docentes e técnicos administrativos, a monitoria possui manual e regulamento próprio, são atribuições do monitor:

Apoio didático:

- ✿ auxílio aos professores nas aulas e no preparo de material didático, fiscalização, acompanhamento de provas, trabalhos escolares e o que mais houver de interesse docente;
- ✿ auxílio aos professores em trabalhos práticos, experiências, conforme seu conhecimento e aptidão;
- ✿ apoio aos professores em atividades laboratoriais;
- ✿ assistência às aulas da disciplina em que fora aprovado para ajudar, buscando aperfeiçoar-se como monitor e fazendo o acompanhamento das turmas;
- ✿ organização de grupos de estudos entre os alunos, visando melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados, fixação e reforço de aprendizagem;
- ✿ apresentação do Relatório Final, ao término do semestre letivo.

Apoio de caráter administrativo:

- ✿ auxílio à direção da instituição no que tange à organização de palestras, seminários, simpósios, encontros, painéis e outras formas de reuniões acadêmicas tais como eventos artísticos e culturais;
- ✿ participação em atividades de caráter administrativo quando solicitado pela direção, ensino, graduação ou coordenação geral de cursos;
- ✿ participação, quando convidado, nas reuniões da coordenação de curso.

1.3 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas extra-curriculares, que devem ser cumpridas pelos discentes dos cursos não tecnológicos ao longo do período de realização dos cursos. São práticas obrigatórias, ou seja, o aluno que não integralizar a carga horária correspondente às atividades complementares não poderá obter o seu diploma, mesmo que tenha obtido aprovação em todas as disciplinas do currículo do seu curso. As atividades complementares tem como objetivo diversificar e enriquecer a formação dos alunos de graduação, através de sua participação em diversas atividades complementares as suas habilidades e competências. As atividades complementares possuem regulamento e manual próprios.

Seguindo os parâmetros da Resolução CNE/CES n^o 1, as atividades complementares dos cursos de graduação são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Essas atividades complementares constituem-se, dentro desse contexto, em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

O aluno precisa cumprir o número de horas de atividades complementares previstas nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, durante o curso. O cumprimento dessas atividades pode ocorrer sob a forma de participação em Palestras, Seminários, Congressos, Conferências, Oficinas, Cursos e/ou outras modalidades de aprendizagem prática, realizados dentro ou fora da faculdade; participação em atividades de monitoria, pesquisa e/ou iniciação científica, assim como de estudos e programas de extensão. Sob esse aspecto, salienta-se que todas as atividades realizadas na faculdade, a exemplo do Show do Conhecimento e da Semana Acadêmica contam no cumprimento dessas atividades e será fornecido aos alunos o certificado de participação em cada uma delas.

Os alunos são responsáveis pela comprovação, através de declarações, atestados, certificados, relatórios e outros documentos que serão exigidos para validação da Atividade Complementar, e apresentá-los no protocolo da faculdade, para efeito de registro e controle acadêmico, com identificação da instituição expedidora, constando o período de realização, a carga horária e o nome do responsável pelas respectivas atividades. A apresentação poderá ser feita de forma parcial, ou seja, não é necessário que o aluno tenha necessariamente a carga integral de atividades complementares para apresentar os documentos no protocolo; assim que apresentar o primeiro certificado, o aluno será matriculado na disciplina, que ficará em aberto até o cumprimento da totalidade da carga horária, o que poderá ser acompanhado pelo próprio aluno no site da instituição.

É importante salientar que são válidas somente as atividades realizadas após o ingresso na faculdade, desde o primeiro semestre. A disciplina de atividade complementar não é cobrada e não é necessário fazer a matrícula na disciplina, que será realizada após a apresentação do primeiro certificado.

A Faculdade São Francisco de Assis desenvolverá a pesquisa com o objetivo de ampliar o conhecimento de sua comunidade, buscando estimular atividades ligadas a projetos de pesquisa, principalmente com o intuito de criar espírito de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Esta busca deverá ter como elemento norteador o aperfeiçoamento na formação de pessoal docente/pesquisador na instituição e em outras IES que poderão ser conveniadas. Além disso, deverá conceder auxílio para projetos específicos, realizar convênios com instituições vinculadas à pesquisa, buscar a manutenção de intercâmbios com instituições científicas, visando alimentar contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns, divulgar os resultados das pesquisas realizadas em periódicos institucionais e em outros, nacionais ou estrangeiros, quando possível.

Caberá ao Coordenador Geral de Cursos analisar e deliberar, inicialmente, sobre os projetos de pesquisas, observadas as condições e exigências existentes sobre a matéria e o disposto no Regimento Interno.

Dar-se-á prioridade à pesquisa vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional, sem detrimento da generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações.

Os projetos de pesquisa serão geridos pelo coordenador de pesquisa, extensão e pós-graduação, quando envolver atividades intercursos.

1.4 Iniciação Científica

Com o objetivo de integrar os alunos no processo de pesquisa, serão promovidas atividades de Iniciação Científica, instituindo mecanismos que promovam a participação discente em atividades científicas, com ênfase para a pesquisa aplicada que busque conhecimentos que promovam a eficiência das empresas da comunidade, em especial:

- ✿ identificação das práticas de gerenciamento econômico e controle financeiro de empresas da região de Porto Alegre e grande Porto Alegre;
- ✿ identificação das práticas de custos e controladoria adotadas nos diversos setores de negócios;
- ✿ identificação de oportunidades de melhoria da logística integrada aplicada nas empresas;
- ✿ medição do desempenho na atividade pública e privada, com a aplicação de modelos de avaliação de desempenho já desenvolvidos no mundo de negócios;
- ✿ identificação do papel do controller na evidência das informações contábeis na atividade pública;
- ✿ identificação de fontes de minimização de custos com tributos através do planejamento tributário;
- ✿ planejamento adequado de contratos, especialmente o de constituição de sociedades;
- ✿ a importância da psicologia organizacional no contexto empresarial;
- ✿ diagnóstico dos recursos humanos de nível superior nas organizações empresariais na grande Porto Alegre;
- ✿ análise de mercado e diagnóstico estratégico das atividades empresariais na grande Porto Alegre.
- ✿ análise de mercado e diagnóstico estratégico da atividade industrial no estado do Rio Grande do Sul;
- ✿ identificação das práticas das Relações Internacionais adotadas nos diversos setores de negócios;
- ✿ identificação de fontes de minimização de custos com tributos através dos planejamentos econômico, administrativo, jurídico e contábil no âmbito internacional;
- ✿ planejamento adequado de contratos, especialmente os relacionados ao comércio exterior;
- ✿ identificação das práticas de Jornalismo nos diversos setores de negócios;
- ✿ determinação do perfil dos profissionais em empresas de comunicação voltadas para a WEB e em empresas com diversificação de veículos;
- ✿ avaliação e monitoramento das tecnologias aplicadas no jornalismo online;
- ✿ realização de pesquisas de desempenho da comunicação social aplicada nas empresas;
- ✿ avaliação dos formatos aplicados nos trabalhos realizados pela assessoria de comunicação;
- ✿ identificação dos critérios de noticiabilidade das empresas na atualidade e a transformação dos métodos de coleta de dados a partir do jornalismo online;
- ✿ identificação de oportunidades de melhoria e aplicação do marketing aplicado as empresas;

- medição do desempenho nas atividades de divulgação de serviços e produtos, com a aplicação de planejamentos publicitários já desenvolvidos por *cases* de sucesso;
- identificação do papel do publicitário na interpretação das informações do *briefing* na atividade de desenvolvimento de uma campanha publicitária;
- identificação de criações coerentes com o momento e a necessidade do cliente através do planejamento publicitário;
- planejamento adequado da verba do cliente, no que se refere a produção e mídia das peças;
- determinação do perfil do publicitário das agências da capital, e em âmbito nacional e internacional.
- interagir com profissionais de outras áreas da comunicação.
- determinação do perfil do controller, do administrador, do contador, do advogado, do psicólogo, do arquiteto e urbanista, do publicitário, do jornalista, do bacharel em Ciência da Computação, do bacharel em relações internacionais das empresas de Porto Alegre e da grande Porto Alegre.

O foco principal é integrar o aluno com o conceito de pesquisa, dentro do contexto de iniciação científica, fundamental para o desenvolvimento do espírito acadêmico buscado pela Faculdade São Francisco de Assis.

2. Acesso a seleção e Programas de Apoio Financeiro

A Faculdade utiliza os resultados do ENEM na composição do resultado final de seu processo seletivo de ingresso em cursos de graduação, como forma de valorizar essa ação governamental. O ingresso nos cursos de pós-graduação, extensão e outros obedece a critérios próprios.

Buscando promover o acesso da parcela economicamente menos favorecida da população ao ensino superior, a instituição mantém convênio com os programas governamentais de concessão de auxílio financeiro, a Faculdade São Francisco de Assis disponibiliza, ainda, diversos programas de Bolsas de Estudo, como:

- Programa Universidade para Todos – PROUNI;
- Financiamento Estudantil – FIES;
- UNIPOA – Programa de Bolsas da Prefeitura de Porto Alegre;
- Programa de Incentivos ao Turno Matutino;
- Programa de Incentivos aos Diplomados;
- Programa de Incentivos a Familiares;
- Programa de Incentivos aos Veteranos;
- Programa de Incentivos aos Amigos;
- Programa de Bolsas para os Melhores Alunos Egressos na Pós-Graduação;
- Programa Educa mais Brasil;
- Monitorias.

3. Estímulos à Permanência

3.1 Monitoria

A implantação do projeto de monitoria no âmbito da Faculdade São Francisco de Assis vem ao encontro do que contempla a L.D.B. de Nº 9.394/96, em seu Artigo 84, “os discentes da Educação Superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.

É importante a função do monitor, pois lhe possibilitará tornar-se parte fundamental no processo ensino-aprendizagem. Essa função funciona como uma alternativa que desperta vocação para a docência a ser exercida talvez em futuro próximo, e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

3.2 Apoio Psicopedagógico

Na estrutura organizacional da Faculdade São Francisco de Assis existe um órgão de staff do diretor, com atuação direta em todos os níveis da instituição denominada de Apoio Pedagógico e Apoio Psicológico.

Cabe ao Apoio psicopedagógico dar orientação aos professores, visando seu aprimoramento técnico, mantendo-os atualizados e promovendo seu desenvolvimento pessoal, além de organizar cursos e palestras para o treinamento do corpo docente, auxiliar no recrutamento de novos professores, auxiliar na elaboração dos conteúdos programáticos das disciplinas e colaborar na elaboração do projeto pedagógico, dar suporte psicopedagógico aos discentes, juntamente com profissional de psicologia contratado para esse fim.

O Apoio psicopedagógico é importante elo entre alunos, professores, comunidade organizada e Direção.

3.3 Tutoria

Alguns egressos que se destacaram como monitores e que querem permanecer auxiliando no aprendizado dos alunos, recebem incentivo financeiro e acadêmico para seguir a carreira de professores.

3.4 Atividades de Nivelamento

Em alguns semestres os professores especialmente de comunicação e expressão e de Matemática ministram aulas de reforço aos sábados para resgatar eventuais deficiências relativas a conteúdos do ensino médio para que os alunos tenham mais facilidade no aprendizado das referidas disciplinas e obtenham um melhor desempenho ao longo do semestre.

3.5 Organização Estudantil – Centro Acadêmico

Os alunos possuem a sala do DCE, o auditório que poderá ser usado em caso de solicitação e agendamento, bar, praça verde localizada no prédio Navegantes II.

3.6 Acompanhamento dos Egressos

A cada semestre os egressos recebem um formulário para atualização cadastral e um questionário sobre sua carreira profissional, nos finais de ano são promovidos festa dos egressos, assim como existe um grupo no facebook direcionado a todos os egressos para que possam postar informações e se comunicarem entre eles e com a instituição. No site os egressos podem preencher um formulário de atualização no link: <http://kapta.gennera.com.br/view#/formulario/11432105174365>.

Assim, as principais atividades desenvolvidas pela Faculdade São Francisco de Assis, em relação ao acompanhamento de egressos são:

- Manter registros atualizados dos egressos;
- Promover o intercâmbio entre alunos e ex-alunos através de eventos acadêmicos propostos pelos cursos e instituições;
- Propor a condecoração de egresso que tenha se destacado nas atividades profissionais;
- Conhecer a opinião dos formandos sobre a formação recebida, através da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- Propor atividades de atualização e formação continuada para os egressos;
- Estimular a participação dos egressos na formação continuada e pós-graduação;
- Caracterizar as atividades desenvolvidas pelos egressos, correlacionando-as com as contribuições sociais que essas têm trazido para a sociedade onde estão inseridos;
- Manter vínculo com a Faculdade São Francisco de Assis através de Carteira de Identificação, cuja utilização dá ao egresso livre acesso à biblioteca, laboratórios e descontos em cursos de extensão acadêmica e pós-graduação, assim como concede ao egresso os demais benefícios da rede de parcerias firmadas entre as IES e os estabelecimentos da região.

3.7 Visitas Técnicas

As visitas técnicas são atividades de campo que permitem ao aluno observar as aplicações práticas dos conceitos estudados e são particularmente importantes para a motivação do alunado. O calendário de visitas técnicas é proposto no início do semestre e viabilizado junto à coordenação de curso.

Há ainda o incentivo para que o aluno participe de atividades que não ocorrem no âmbito e sob a coordenação da IES. Cursos de extensão ou mesmo disciplinas cursadas em outras instituições, participação em eventos científicos ou ainda, em atividades desenvolvidas pelas entidades profissionais, após exame e avaliação pela coordenação do curso, poderão ser aproveitados para a integralização do curso, por exemplo curso de extensão na área da saúde oferecido por alguma IES Pública/Privada.

Prevê-se também o possível aproveitamento do engajamento de alunos em projetos de pesquisa ou em projetos de extensão do corpo docente. Quando as atividades desenvolvidas forem compatíveis com as habilidades previstas no curso, tais atividades poderão ser aproveitadas para efeito de integralização do curso.

VII. INFRA-ESTRUTURA

1. Infra-Estrutura Física

Aspectos Gerais

A Faculdade São Francisco de Assis possui os seguintes campus em Porto Alegre:

- Unidade Navegantes, Av. Sertório, 253
- Unidade Concórdia: Av. Presidente Franklin Roosevelt, 770

1.2 Biblioteca

1.2.1 Acervo

Em 2009 foi instalado na biblioteca o ASP Biblioteca Gennera software de automação. Este, além de armazenar os documentos, também realiza empréstimos, consultas ao acervo, renovações, reservas, emissão de relatórios, etc. Os usuários podem consultar o acervo da biblioteca em qualquer computador através da internet, nos microcomputadores que são disponibilizados no salão de estudos e no laboratório de informática.

No interior da biblioteca existem microcomputadores destinados, prioritariamente, ao acesso do catálogo da biblioteca.

Livros

Ciências Humanas = 1.467 exemplares

Ciências Exatas e da Terra = 1013 exemplares

Ciências Sociais Aplicadas = 8218 exemplares

Ciências Biológicas = 24 exemplares

Ciências da Saúde = 137 exemplares

Ciências Agrárias = 1 exemplar

Engenharias = 88 exemplares

Linguística, Letras e Artes = 583 exemplares

Total de exemplares no acervo = 11.531 exemplares

(Os dicionários estão incluídos em Linguística, Letras e Artes e totalizam 82 exemplares).

Periódicos Jornais e Revistas

Ciências Humanas = 5 assinaturas impressas e 1 permuta/doação
Ciências Exatas e da Terra = 3 assinaturas impressas e 4 assinaturas eletrônicas
Ciências Sociais Aplicadas = 25 assinaturas impressas, 37 permuta/doação, 1 assinatura eletrônica
Outras Áreas = 4 assinaturas impressas

Multimídia - CD e DVD

94 exemplares

1.2.2 Espaço Físico

A biblioteca possui, além do espaço no qual o acervo é disponibilizado, ambientes destinados à consulta do acervo, ambientes de estudo individual e de estudo em grupo, proporcionando maior interatividade entre alunos, bem como tranquilidade no que diz respeito ao estudo individual. As salas ficam situadas no andar térreo do prédio. A Biblioteca possui área de 91m² para Acervo e Circulação, 48m² para Ambiente de Estudo Individual e 81m² para Ambiente de Estudo em Grupo, totalizando 220m²

A biblioteca conta com um sistema próprio de controle de pragas (traças e fungos – mofo), realizando o controle através de aplicação periódica de produtos químicos para esta finalidade. No interior da biblioteca existem extintores de incêndio dispostos em locais de fácil acesso, com sinalização adequada, visando a segurança das pessoas, instalações e do acervo.

1.2.3 Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento da Biblioteca é das 14h às 22h30min, de segunda a sexta-feira. O horário de atendimento é limitado ao horário de funcionamento da Biblioteca.

1.2.4 Pessoal técnico-administrativo

Os serviços da Biblioteca são dirigidos por um Bibliotecário devidamente habilitado e auxiliar designados pela Entidade Mantenedora.

Atualmente, o quadro de funcionários da biblioteca é composto de uma bibliotecária e dois auxiliares de biblioteca.

Para o desempenho de suas atribuições, a Biblioteca dispõe da seguinte estrutura operacional:

I -Chefia da Biblioteca;

II -Setor Administrativo.

À Chefia da Biblioteca, órgão de coordenação e supervisão executiva, compete:

I - estabelecer diretrizes e supervisionar os setores;

II - coordenar e supervisionar as atividades técnicas da Biblioteca;

III - propor recomendações para a política biblioteconômica;

IV - manter a Biblioteca articulada com as demais unidades da Instituição;

V - propor e fazer cumprir convênios realizados na área e atuação da Biblioteca;

VI - incentivar e propor medidas que possibilitem o aperfeiçoamento do quadro de pessoal da Biblioteca, visando à melhoria dos serviços;

VII - despachar com o Secretário;

VIII - promover reuniões periódicas com o pessoal sob sua chefia;

IX - baixar Instruções de Serviço, visando ao bom funcionamento da biblioteca;

X - determinar o horário de funcionamento da Biblioteca e do pessoal nela lotado, conforme as necessidades de serviço;

XI - propor à Coordenadoria Geral de Cursos a contratação de pessoas ou serviços necessários ao bom andamento das atividades da biblioteca;

XII - aprovar a escala de férias do pessoal;

XIII - autorizar a requisição do material necessário à execução dos serviços da Biblioteca, procedendo ao devido encaminhamento pelos canais competentes;

XIV - sugerir a criação, quando julgar necessário, de comissões técnicas para o atendimento de assuntos específicos, na sua área de competência;

XV - elaborar e submeter à aprovação da Coordenadoria Geral de Cursos o plano anual de atividades e a proposta orçamentária da Biblioteca;

XVI - apresentar à Coordenadoria Geral de Cursos o relatório anual da Biblioteca;

XIX - cumprir e fazer cumprir o presente Regimento.

A Chefia da Biblioteca é designada pela Diretoria da Faculdade, à qual suas atividades estão subordinadas. A escolha da Chefia da Biblioteca deve incidir sobre profissional com Bacharelado em Biblioteconomia. Em suas faltas e/ou impedimentos, compete à Chefia da Biblioteca indicar o seu substituto à Coordenadoria Geral de Cursos.

Ao Setor Administrativo compete:

- ✿ assessorar a Chefia da Biblioteca em suas atividades;
- ✿ preparar, protocolar e distribuir a correspondência interna e externa da Biblioteca;
- ✿ manter organizado o arquivo com toda correspondência recebida e expedida pela Biblioteca;
- ✿ manter atualizado o fichário de endereços de pessoas e instituições de interesse para a Biblioteca;
- ✿ elaborar, de acordo com os Setores, estimativas de material de consumo, de uso de Curso e específico;
- ✿ atender os Setores, procedendo à requisição do material necessário;
- ✿ receber e conferir o material de consumo e controlar o estoque;
- ✿ providenciar junto ao setor competente a conservação e o conserto do material permanente;
- ✿ controlar os bens patrimoniais da Biblioteca, excetuando-se o material bibliográfico;
- ✿ preparar o relatório anual e elaborar a estatística de Curso da Biblioteca, em colaboração com os Setores;
- ✿ supervisionar as atividades dos servidores encarregados da limpeza e conservação da Biblioteca;
- ✿ providenciar e organizar reuniões quando solicitadas pela Chefia da Biblioteca;
- ✿ realizar a estatística dos serviços executados na Biblioteca;
- ✿ executar outras tarefas afins.

À Biblioteca, órgão suplementar, nos termos do disposto no Regimento, compete:

- ✿ reunir, organizar e difundir a documentação bibliográfica e audiovisual necessária aos cursos e demais atividades universitárias;
- ✿ proporcionar serviços bibliográficos e de informações ao corpo docente, discente, técnico e administrativo, de forma a permitir o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração universitária;
- ✿ coordenar e supervisionar suas atividades técnicas, visando assegurar a padronização dos serviços, atualização do acervo e evitar a duplicação de meios para os mesmos fins;

1.2.5 Serviços oferecidos

A biblioteca oferecerá a seus usuários três formas de empréstimos:

- ✿ Consulta Restrita: o material pode ser estudado apenas dentro da própria biblioteca. Estão, entre estes materiais, os livros reservados para alguma disciplina, publicações periódicas e obras de referência como dicionários e enciclopédias.
- ✿ Uso em salas de aula, quando o material tem seu uso em aulas, como os equipamentos retro-projetores, fita de vídeo entre outros.
- ✿ Material do Acervo sem Restrições, que pode ser retirado a título de empréstimo, seguindo as regras normais da biblioteca.

É vedada a reprodução parcial ou total de itens da biblioteca, em observância dos direitos autorais envolvidos. É proibida a entrada de pessoas na Biblioteca com bolsas, sacolas, pastas e similares, assim como em trajes não apropriados ao ambiente. É vedada à entrada de garrafas, bebidas, copos e similares. Não é permitido fumar e os usuários devem manter-se em silêncio.

Para efeito de empréstimo, podem inscrever-se junto à Biblioteca:

- os alunos matriculados regularmente nos cursos oferecidos;
- os docentes e demais servidores.

Exige-se, ainda, apresentação de documento de identificação pessoal. Alunos dos cursos de graduação e funcionários podem fazer empréstimo de, no máximo 5 itens de cada vez, podendo permanecer com os mesmos no prazo de 7 dias, sendo que, caso não haja reserva para o item, poderá fazer renovação por mais 7 dias. Alunos dos cursos de pós-graduação e docentes da Faculdade têm o direito de fazer empréstimo de, no máximo 7 itens de cada vez, podendo permanecer com os mesmos 14 dias, sendo que, caso não haja reserva para o item, poderá fazer renovação por mais 14 dias.

No momento do empréstimo será marcada na papeleta, que se encontra na última folha de cada livro, a data de devolução, caso o item não seja devolvido na data marcada o usuário pagará uma multa de R\$ 1,00 por dia, por cada item, contando, inclusive, feriados e finais de semana.

A data de devolução nunca será marcada em feriados e finais de semana. Os usuários da comunidade em geral podem utilizar o acervo da Biblioteca, apenas na área de leitura. O empréstimo de material bibliográfico deve ser efetuado pessoalmente. O usuário é diretamente responsável pelas obras que retirar da Biblioteca, não podendo sub-emprestá-las.

Obras de referência e trabalhos de conclusão de curso estão disponíveis apenas para consulta local. Os prazos para empréstimos devem ser rigorosamente observados. O usuário é responsável pelo material bibliográfico emprestado e, no caso de perda ou dano, fica obrigado a repor ou indenizar de acordo com o valor atual. Em se tratando de livros comprovadamente esgotados, é aceita a reposição de outro título da mesma área e do mesmo porte da obra extraviada.

O aluno surpreendido levando material Bibliográfico irregularmente é suspenso do empréstimo domiciliar por 1 (um) semestre, sendo a falta comunicada à Diretoria da Faculdade. Havendo reincidência, a falta é notificada à Diretoria da Faculdade para as providências cabíveis.

É obrigatório o atestado da Biblioteca referente à existência ou não de débito com a mesma, para instrução de processos de renovação ou trancamento de matrícula, de transferência de alunos; de preparação para colação de grau; de demissão ou exoneração de servidores (docentes e técnico-administrativos); de autorização para afastamento, para trato de assuntos particulares ou correlatos.

As dúvidas surgidas na aplicação deste Regulamento e os casos omissos são resolvidos pela Chefia da Biblioteca, ou submetidos à Diretoria.

A bibliotecária auxilia os alunos durante a realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso nos assuntos referentes à normalização dos trabalhos, adequação com as normas técnicas da ABNT. Para tanto, a biblioteca possui as Normas Técnicas da ABNT, bem como livros direcionados à elaboração e normas de apresentação de trabalhos de monografia, dissertações e teses. No decorrer do curso, a bibliotecária, juntamente com o coordenador de estágios e trabalhos de conclusão de curso, preparará o Manual para a Elaboração de Monografias, Dissertações e Teses, onde serão apresentadas as exigências específicas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos, visando à padronização dos trabalhos de pesquisa da instituição.

1.2.6 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

O acervo da biblioteca é constantemente atualizado, tanto para a aquisição de novos títulos como para o descarte de títulos obsoletos ou volumes danificados. O descarte será feito anualmente através da avaliação do estado de cada livro e por consultas aos docentes ou coordenadores de curso. As aquisições são feitas de acordo com as seguintes indicações:

- No início de cada ano letivo, todos os planos de curso de todas as disciplinas são avaliados quanto à sua bibliografia e serão feitas as aquisições necessárias.

- ☼ Durante o ano, todos os catálogos de editoras serão distribuídos entre os coordenadores de curso que avaliam a necessidade de aquisição de alguma obra.
- ☼ A instituição contará com serviço de consultoria especializada para a aquisição de títulos importados ou de referência em todas as áreas, inclusive sobre assuntos de cursos ainda não oferecidos na instituição.
- ☼ Em função da necessidade de atualização do acervo, bem como em função da previsão de início dos novos cursos, a Instituição destina em seu orçamento anual uma verba para a atualização do acervo. As aquisições serão feitas de acordo com as informações obtidas dos coordenadores, professores, consultores externos e alunos, bem como indicação de editoras. Os investimentos previstos constam no orçamento financeiro (em anexo), a seguir apresentado de forma resumida.

Biblioteca

2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
R\$ 30.000	R\$ 35.000	R\$ 40.000	R\$ 40.000	R\$ 45.000	R\$ 190.000

2. Laboratórios

2.1 Laboratório de Informática

- ☼ Cinco laboratórios de Informática, com 96 equipamentos de uso dos alunos, como segue:
- ☼ Três (3) Laboratórios com 56 máquinas, conectadas na INTERNET através de dois links balanceados de 15 MEGA (GVT) e de 20 MEGA (NETVIRTUA), sistema CLIENTE/SERVIDOR onde através de um SERVIDOR DELL PowerEdge T310, Bi-processado com INTEL Quad-Core de 2.8 Ghz, 8 GB de memória, HD de 500 GB em Raid1, Sistema Operacional Microsoft Windows Server 2008 R2, todas os 56 computadores utilizam TS (terminal Service) da Microsoft, bem como o Software Office 2010 entre outros.
- ☼ Dois (2) laboratórios com 40 Computadores, conectados em rede, com processamento Intel Core2Duo de 2.6 Ghz, 2 GB de Memória, HD de 250 GB, Sistema Operacional Windows XP Pro.

2.1.2 Plano de Informática

O Plano Diretor de informática parte do pressuposto de que informática é meio e não fim. Assim, para definir o plano de aquisição de equipamentos de informática deve-se antes definir as necessidades informacionais das Faculdades. As aquisições de equipamentos e softwares, previstos neste plano, têm como objetivo atender às necessidades decorrentes da:

- a. infra-estrutura geral do sistema de informação, para apoio a todas as funções e atividades da Faculdade;
- b. atividades administrativas;
- c. atividades relacionadas com o controle acadêmico;
- d. atividades da biblioteca e gerenciamento do acervo;
- e. acesso a acervo digital de provedores de informação e bibliotecas digitais;
- f. atividades de ensino, de extensão e pesquisa

Os objetivos do plano de informática são:

- ☼ Construção de canais de comunicação eficiente entre os integrantes da comunidade acadêmica, com objetivo de permitir o acesso a informações atualizadas;
- ☼ Construção de mecanismos de arquivamento e recuperação de dados de interesse dos vários grupos de interesse da comunidade acadêmica;
- ☼ Organização dos recursos para explorar de forma competitiva os recursos da internet em benefício da melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

As metas a serem atingidas durante o período deste Plano de Informática são:

- ☼ Implantação de software de apoio administrativo para controle e planejamento eficiente e eficaz dos recursos financeiros e físicos;

- ✿ Implantação de recursos computacionais para controle acadêmico que permita o eficiente controle das atividades acadêmicas e a produção de informação para os alunos, professores, administradores e autoridades da área educacional;
- ✿ Banco de dados dos alunos e dos egressos;
- ✿ Implantação de recursos computacionais para o gerenciamento do acervo da biblioteca;
- ✿ Implantação de recursos computacionais que permitam a produção de modernos meios de apoio didático e estimulem a aprendizagem;
- ✿ Implantação de softwares que permitam a disponibilização de ambientes simulados para a prática das teorias e conhecimentos levados aos alunos;
- ✿ Implantação de home page institucional que possibilite um ambiente virtual de troca de informações e arquivos entre professores e alunos;
- ✿ Implantação de bancos de dados para apoio à pesquisa, com artigos dos vários congressos existentes e outros artigos e trabalhos disponibilizados em mídia digital, para acesso dos professores e alunos envolvidos com pesquisa;
- ✿ Assinatura de provedores de informação e bibliotecas digitais para apoio à pesquisa.

2.1.2 Serviços

O corpo técnico do laboratório é formado por um auxiliar que ficará à disposição de professores e alunos para sanar possíveis problemas durante a execução dos trabalhos.

O Laboratório de Informática pode ser utilizado das 17h às 22h30min, de segunda a sexta-feira.

Pode cadastrar-se como usuário do Laboratório de informática todo docente ou discente. Cada usuário recebe uma senha de acesso, sendo de sua responsabilidade o sigilo e alteração periódica da mesma. As reservas de equipamentos devem ser feitas pelo e-mail com as informações:

- ✿ horário inicial e final da reserva;
- ✿ nome completo de quem reservou;
- ✿ curso, turno e ano que estuda ou leciona;
- ✿ software que pretende utilizar.

Fica a critério de o professor liberar para outros usuários, professores ou discentes, as máquinas disponíveis na sala, no momento de sua aula prática. Ao professor é resguardado o direito de cancelar a liberação de equipamento, a qualquer momento, principalmente em situações em que o usuário estiver prejudicando o andamento da aula. Reservas de usuários estão sujeitas à aprovação do responsável pelo Laboratório.

O Laboratório deve ser utilizado única e tão-somente para atividades acadêmicas da Faculdade que necessitem da utilização prática do computador e estiverem ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão. É vedada à utilização dos computadores para fins relacionados com as atividades não acadêmicas. O aluno que incorrer em tal situação pode, a critério do responsável pelo Laboratório, ser suspenso temporária ou definitivamente da utilização do mesmo.

É dever de todo usuário zelar pelos equipamentos e instalações do Laboratório. Todos os softwares instalados podem ser utilizados pelo usuário, indistintamente, cabendo-lhe solicitar ao técnico de plantão que libere para a sua senha o software desejado. A impressão de faixas, cartazes, cartões, capas e similares somente pode ser realizada para apoiar a apresentação de trabalhos na Faculdade, devendo antes da impressão ser submetidos à avaliação do professor, técnico ou monitor de plantão.

Sendo solicitado pelo professor, técnico ou monitor de plantão, o aluno usuário deve, obrigatoriamente, mostrar a atividade que está desenvolvendo.

Cada computador pode ser usado, no máximo, por 02 (dois) alunos ao mesmo tempo, salvo em situações de aula em que o número de computadores não seja suficiente para a quantidade de alunos.

É terminantemente proibido beber, comer ou mesmo portar alimentos no Laboratório de Informática. É obrigação de todo usuário deixar sua bancada limpa, após utilização do equipamento.

Nenhum aluno pode utilizar o equipamento por mais de 4 (quatro) horas, salvo autorização do responsável pelo Laboratório.

O Laboratório adota procedimento diário de backup, e não se responsabiliza pela integridade dos arquivos gravados no Disco Rígido do servidor, devendo cada usuário ser responsável pela cópia de segurança dos seus arquivos. Cópias de arquivos em pen drive devem ser feitas pelo técnico responsável pelo Laboratório, que deve formatá-lo ou submetê-lo a software antivírus antes de efetuar cópia para o usuário.

Fica expressamente proibida a instalação de software em qualquer equipamento do Laboratório, sem autorização prévia e escrita de seu responsável.

É de responsabilidade do professor, técnico e monitor de plantão manter a disciplina e a ordem no Laboratório de Informática. Qualquer conduta indevida deve ser comunicada ao responsável pelo Laboratório, através de Comunicação Interna, com provas anexadas e, se for o caso, indicação de medidas cabíveis.

2.1.3 Plano de atualização tecnológica

A atualização tecnológica dos recursos dos laboratórios será feita da seguinte forma:

- a) Por demanda de algum professor do curso, que fará uma proposta por escrito. Esta será analisada pelo coordenador do curso e pela diretoria administrativa-financeira;
- b) Através do resultado de planejamento de recursos financeiros para os laboratórios realizados todo início de ano.

Os investimentos previstos constam no orçamento financeiro (em anexo), a seguir apresentado de forma resumida.

Laboratórios

2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
R\$ 30.000	R\$ 33.000	R\$ 40.000	R\$ 44.000	R\$ 47.000	R\$ 194.000

3. Empresa Júnior

A Empresa Júnior está instalada em ambiente de aproximadamente 20 m2 localizado no andar térreo do prédio, onde são realizadas suas atividades sob a supervisão de pessoal designado pela direção, conta com um computador e impressora, com acesso à rede de dados e internet.

A empresa Júnior tem o apoio administrativo de parte da secretaria da faculdade, a qual fará o agendamento e o controle das atividades com a comunidade, mantendo informados os alunos responsáveis pelos projetos em desenvolvimento. Deverá manter parcerias com a comunidade promovendo oportunidades para que seus alunos participem de atividades com o setor produtivo ou com atividades voluntárias fora da IES. Estas parcerias deverão garantir políticas e ações sistemáticas de encaminhamento profissional dos discentes buscando a comprovada participação permanente de seu quadro discente em atividades articuladas com a comunidade.

Essas parcerias deverão garantir aos alunos oportunidades de participação em programas de iniciação científica ou em práticas investigativas que tragam crescimento mútuo para a Faculdade São Francisco de Assis e para a comunidade.

Além de atividades de iniciação científica, deverão ser criadas parcerias através de atividades de extensão, promovidas pelos Coordenadores de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. Oferecerá, pelo menos, uma atividade de extensão por semestre, que incluem seminários, cursos de pequena duração, congressos, workshops e oficinas.

Mantém convênio formal com muitas empresas, possibilitando que seus alunos conheçam a realidade empresarial que vivenciarão quando do exercício de suas atividades profissionais.

4. Laboratórios Específicos

A Faculdade São Francisco de Assis disporá de diversos laboratórios específicos para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Jornalismo, Psicologia e Publicidade e Propaganda. Inicialmente, estarão disponíveis aqueles utilizados no primeiro e segundo semestres dos cursos e à medida que os cursos avançarem serão implantados os demais.

4.1 Agência Experimental de Publicidade

Os alunos do curso de Publicidade e Propaganda terão a oportunidade de vivenciarem as atividades do exercício da propaganda na Agência Experimental.

A Agência de Publicidade tem como principal objetivo oferecer treinamento aos alunos do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda através da oportunidade de estágio nas áreas relacionadas à atividade diária da publicidade, priorizando, desse modo, a aplicação prática de toda a teoria adquirida em sala de aula.

A Agência conta com espaços determinados para cada um dos departamentos existentes em uma agência de publicidade de mercado, assim dividida: sala da secretaria; sala de atendimento/planejamento; sala de mídia/pesquisa; sala de produção gráfica; sala de criação; sala de finalização; sala de tráfego/ RTVC e sala de referências (pesquisa).

Cada um desses departamentos dispõe de infra-estrutura com computadores, armários, mesas de corte, de pintura e de montagem, além de um setor com anuários, revistas de criação e periódicos de pesquisa e referência. Estão ainda à disposição da Agência materiais de consumo necessários ao andamento dos trabalhos como disquetes, cds, papéis diferenciados, estiletes, materiais de desenho etc.

4.2 Anatomia e Fisiologia Humana

O objetivo das atividades nele desenvolvidas é possibilitar ao aluno estudo prático sobre os mecanismos que intervêm no aparecimento, desenvolvimento e manutenção do comportamento humano. Procura-se focalizar a base anatômica do sistema nervoso central e periférico do sujeito humano e os processos fisiológicos subjacentes ao comportamento e aos processos sensoriais, perceptuais, cognitivos e emocionais.

Espera-se que neste contexto especial de ensino o aluno venha a desenvolver ou fortalecer as habilidades de: identificar as características anatômicas do sistema nervoso central e periférico; caracterizar as estruturas anatômicas dos órgãos dos sentidos e as bases neurofisiológicas envolvidas nos processos sensoriais; caracterizar o cérebro humano em termos das suas características estruturais e funcionais, discriminando o papel das suas principais estruturas nos processos psicológicos; descrever os processos neurais envolvidos na geração de comportamentos reflexos e aprendidos; identificar os fundamentos neurofisiológicos e neuroendócrinos dos processos cognitivos, motivacionais e emocionais; identificar as bases genéticas e neurológicas de importantes síndromes comportamentais; identificar características do processo evolutivo que configurou a espécie humana e como esse processo levou às atuais características anatômicas e fisiológicas.

Para as atividades neste domínio optou-se pelo uso de modelos industrializados que, com alto nível de precisão, permitem a visualização das estruturas do sistema nervoso. Existem peças no acervo, mas, será adquirido material didático produzido pela Altay Scientific de alta qualidade. Isto torna dispensável a criação do clássico laboratório de fisiologia com peças humanas conservadas quimicamente.

Dentre o vasto material didático disponibilizado pela referida empresa, escolheram-se os seguintes: cérebro neuro-anatômico e sistema nervoso permite a observação e a manipulação da estrutura física que dá suporte à compreensão do funcionamento dos processos psiconeurológicos do comportamento humano; aparelho auditivo para permitir conhecer todas as estruturas anatômicas envolvidas no processo de percepção de estímulos sonoros; Aparelho visual para permitir conhecer todas as estruturas anatômicas envolvidas no processo de percepção de estímulos visuais; pele, com as estruturas anatômicas com seus receptores e nervos sensoriais. Existentes no acervo do laboratório, produzidos pela Altay Scientific; torso unissex com dorso aberto, 17 Partes: reproduz as estruturas anatômicas de forma clara e muito detalhada. As estruturas significativas são numeradas e estão incluídas no CD ROM GUIDE para permitir o estudo completo de suas funções. A abertura dorsal expõe a camada muscular com a coluna vertebral, associada às ramificações nervosas; As Vértebras, discos vertebrais, medula espinhal, nervos espinhais,

artérias vertebrais. Este modelo é desmontável nas seguintes partes: Olhos com nervo óptico e músculo extra-ocular; cabeça com cérebro dividido na fissura longitudinal mostrando as estruturas internas e vasos sanguíneos; Aorta e esôfago descendentes; Pulmões direito e esquerdo em 2 partes mostrando brônquios e vascularização; Coração em 2 partes; Metade do Fígado seccionado ao longo do plano frontal para identificação das estruturas internas e vasos; Fígado; Uretra e sistema urinário com próstata em 2 partes; Estômago mostrando estruturas internas e vasos; Rim; Pâncreas; Duodeno e Baço com vasos e dutos; Sistema intestinal completo com cobertura removível; Vértebra torácica T12 com medula espinhal. Montado em base medindo 90 x 33 x 23 cm, com aproximadamente 9kg; modelo de cérebro com artérias, 9 Partes: Este modelo extremamente realista em tamanho natural pode ser dividido em 9 partes mostrando: Lobo temporal e occipital; Lobo frontal e parietal; Cerebelo; Talo cerebral; Artéria basilar. Todas as estruturas incluindo-se vasos sanguíneos são mostradas detalhadamente. Montado em base com encaixe medindo 16 x 18 x 16 cm, com aproximadamente 1kg;

As atividades desenvolvidas nesse setor do Laboratório serão apoiadas por softwares educativos construídos sobre o corpo humano, o seu sistema nervoso e especialmente, o cérebro. Assim, integra o material didático específico para o setor de neuroanatomia o CD-rom com mapas anatômicos também produzidos pela 3-B Scientific Promise que será adquirido.

4.3 Aprendizagem e Comportamento

Este laboratório está voltado para o ensino dos princípios dos aspectos básicos do comportamento, desenvolvimento e aprendizagem. Portanto, foi concebido de forma a apoiar as práticas previstas nas disciplinas Psicologia Geral, Psicologia Experimental, Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia Cognitiva, respectivamente.

Espera-se que o aluno desenvolva a partir das práticas desenvolvidas neste laboratório, para os estudos de grupos e processos de manejo ou utilização de técnicas grupais tendo em vista essas múltiplas possibilidades de uso, a sala de observação insere-se no projeto de curso como uma condição especial de ensino voltada para desenvolver as seguintes habilidades no formando: observar comportamentos, descrevendo-os dentro de padrões científicos, assegurando a precisão dos conceitos utilizados e a fidedignidade dos registros feitos; descrever processos de interação social que possibilitem a compreensão de mecanismos psicológicos e suas determinações sociais; estabelecer relações entre comportamento e condições contextuais a partir de registros observacionais que não envolvem manipulação de variáveis, como na situação experimental; obedecer aos padrões éticos que devem nortear a situação de observação de sujeitos humanos; aprender e ou aperfeiçoar o domínio de habilidades técnicas importantes para a atuação profissional a partir da observação do desempenho de professores, psicólogos e/ou colegas em caráter de role playing.

Os alunos trabalharão sob a coordenação do professor da disciplina, responsável pelo planejamento da sequência de atividades experimentais a serem desenvolvidas.

O Laboratório de Aprendizagem e Comportamento deve ser composto de dois espaços específicos para o curso de Psicologia e um espaço dentro do Laboratório de Informática para atividade com experimentação simulada. Os Laboratórios são descritos da seguinte forma: espaço 1 – Uma sala ampla com espaço planejado para acomodar individual e grupos, espaço 2 – Uma sala ampla com espaço planejado para acomodar individual e grupos. Essas salas deverão ser lado a lado com espelho.

4.4 Laboratório de Áudio Profissional

O laboratório de áudio profissional reúne todos os materiais, equipamentos, instrumentos e dados, necessários à produção de áudios, com área mínima de 25,00m², com equipamentos e estrutura: mesa de som de 32 canais com Mix B marca Behringer; equalizador de 31 bandas estéreo marca Hotsound; equalizador digital ultra curve marca Behringer; mesa de som digital de 24 canais Yamaha Modelo 01V; processador de efeitos Yamaha modelo SPX900; processador de efeitos Alesis modelo Micro Verb4; processador de efeitos Behringer Virtualizer; processador de efeitos Korg A4; processador de efeitos Zoom; processador de sinais digital Behringer DCX 2496; compressor de áudio DBX 160; compressor de áudio DBX 266; compressor de áudio Alesis 3630; compressor de áudio Behringer Composer; equalizador paramétrico Hotsound; multitrack Record System Yamaha MD4; aparelho de MD Sony; aparelho gravador de CD Philips; aparelho para fita DAT Sony; crossover Hotsound 2 x 4 vias; crossover Rane 2 x 3 vias; amplificadores de áudio com potências variadas; caixas de som full Ranger com autofalante 12" + titaneo Áudio Company; caixas de som full Ranger com autofalante 12" + titaneo para monitor de palco; sistema de som de 5 vias

com caixas de som em miniatura para aula de alinhamento de sistemas; microfone Roland DR30; microfone Roland DR50; microfone Roland DR80; microfone SM 58 Shure; microfone Yoga 280; microfones MXL 990; microfone Behringer B2; fone de ouvido Philips.

4.5 Canteiro Experimental de Obras

Tem como finalidade a execução de atividades de prática de obras, bem como o treinamento de mão-de-obra qualificada, através de cursos de extensão, com área mínima de 300m², contendo os equipamentos e estrutura: carrinho de mão, com capacidade de 80 litros; mangueira de jardim; mangueira de nível; caixa de aço para guarda de ferramentas; nível de bolha de alumínio perfil "I"; nível de bolha circular; trena metálica 7,5 m; prumo cilíndrico; prumos de centro; metros de carpinteiro (metro articulado); desempenadeira de madeira; desempenadeira de aço; desempenadeira de aço com dentes de 6 mm; desempenadeira de aço com dentes de 8 mm; colheres de pedreiro 6"; colheres de pedreiro 8"; estiletes retráteis de 6" + jogo de lâminas; torquezas de carpinteiro 6"; torquezas de armador 200mm; alicates universal 6"; jogo de chaves 5 peças (4 chaves de fenda PC 1/8x3", 1/8x4", 3/16x4" e 1/4x4"; 1 chave de fenda PP 3/16x3"); jogo de chaves philips 5 peças (3x125mm, 5x100mm, 6x150mm, 8x150mm, 10x200mm); martelo de borracha – tamanho 120 x 380mm; martelo de pena – tamanho 82 x 260mm; marretas oitavadas – 1000g; caixa para argamassa (maseira 55x35); arco de serra fixo – tamanho 12"; tesouras para corte de vergalhão de aço; talhadeira diâmetro 11mm; talhadeira diâmetro 20mm; ponteiras 8"; esquadros 30cm; facão 12"; alavancas tipo pé-de-cabra 60cm; tornos de bancada; chaves de grifo; furadeiras de impacto; jogos de broca para madeira; enxada; picareta; cavadeira; serrote; esquadros de alumínio com prumo (30x40x50); martelos de unha; metros articulados; prumos de face; machadinhas de punho; armário 2 portas; mesa de trabalho; mesa de ensino; cadeiras com rodas; cadeiras sem rodas; quadro branco; murais; retroprojeto; mostruário de Equipamentos de Instalações Hidrossanitárias.

4.6 Laboratório de Computação Gráfica

O laboratório de computação gráfica é um espaço para 25 alunos com estações de trabalho e computadores preparados para CAD/CAM, com área de 35m², contendo equipamentos como: mesas e Cadeiras; computadores com acesso a internet e gravador de DVD; quadro branco; armário alto de duas portas; impressora jato de tinta tamanho A3; scanner de mesa tamanho A3; quadro branco; licenças de: Autocad 2007, 3D, Studio Max, Sketchup, Archistation, Corel Draw, Photshop, Windows, Office, projetor multimídia; tela de projeção; ploter.

4.7 Conforto Ambiental

Este laboratório dispõe de equipamentos técnicos para estudos específicos em acústica arquitetônica, conforto térmico e iluminação. São desenvolvidas atividades teóricas e práticas que verificam as relações entre condicionantes ambientais, os projetos arquitetônicos e as exigências humanas. Os ensaios proporcionam a busca de melhor qualidade projetiva dos espaços arquitetônicos visando à eficiência energética, além do adequado aproveitamento dos recursos naturais frente a uma postura mais responsável, racional e crítica do futuro profissional, com área mínima de 100,00m², contendo estrutura e equipamentos: mesas individuais; cadeiras; mesas para 15 pessoas; quadro branco; retroprojeto; helioscópio; computador ligado em rede e com acesso à internet; impressora jato de tinta, colorida, A4; armário alto de 2 portas; gaveteiro para pastas suspensas; licença de cada um dos seguintes softwares: Analysis 1.5; Netuno 1.1.0.1 Transmissão 1, Sunpath 1.0, Iluminação 2, Enercalc 3, Declinação 2.0.4, LuzSol 1.1, Psychros, Arquitrop 3.0; termômetro de globo com pedestal; termômetro para medição de temperatura superficial por contato; medidor e registrador contínuo de temperatura e umidade relativa (termohigrografo); psicrometro giratório ou de aspiração; termo-higro-anemometro digital; termo-anemometro de ventoinha; simulador de trajetórias aparentes do sol (heliódromo ou solarscópio); medidor de nível de pressão sonora com microfone e calibrador; medidor de nível de iluminação (luxímetro) 0 – 100.000 lux (com resolução de 1 lux); computador PC com configuração atualizada e programas adequados ao conforto ambiental e eficiência energética; bússolas; cronômetro; barômetro; termômetros químicos com enchimento de Hg em diversas escalas; termômetros de máxima e mínima (-30+50); termo-anemometro de baixas velocidades; relógios de sol; filtro de bandas de oitavas; medidor de luminâncias (luminancímetro) com ângulo de leitura ≤1°.

4.8 Edificações, Materiais de Tecnologia das Construções

As atividades deste laboratório visam proporcionar aos alunos do curso o contato com os diferentes materiais e técnicas utilizados na construção civil, bem como a verificação de suas propriedades e desempenho através de ensaios de controle tecnológico e qualitativo. Visa fomentar a pesquisa e a criação de novos materiais e técnicas de construção, com área mínima de 200,00m², contendo os equipamentos e estrutura: bancada de concreto; bancadas móveis de trabalho para 08 pessoas; banquetas; tanque; prensa hidráulica; betoneira de eixo inclinado – capacidade 120l; moldes para corpos-de-prova de concreto 15 x 30; moldes para corpos-de-prova de concreto 10 x 30; moldes para corpos-de-prova de argamassa 05 x 10; conjunto de peneiras para caracterização de agregados; frasco de chapmann para determinação de massa específica real de areia; conjunto completo de teste de consistência de concreto pelo abatimento de Tronco-Cone (“Slump-Test”); balança digital com capacidade para 10 kg e precisão de 0,1g; massa específica brita – Cesta cilíndrica em tela de aço inoxidável para pesagem hidrostática; recipiente metálico galvanizado para ensaios de agregado miúdo no estado solto 31,6 x 31,6 x 15 cm, capacidade 15l (NBR 7251); paquímetro digital 150 x 601mm; armários altos, para guardar equipamentos; materiais de escritório, catálogos de trabalhos; estantes com mostruários de materiais de construção; conversor 110/220v pequeno; nível automático com tripé e mira de alumínio; trenas de fibra de vidro; mostruário de materiais, blocos e tijolos cerâmicos de revestimento; rochas ornamentais, como granito, mármore, granitos, basaltos, quartitos, madeira aparelhada; sacarias de cimento e argamassa industrializada; telhas metálicas, com isolantes térmicos, cerâmicas, aço para construção civil; segmento de caixilhos de esquadrias em PVC; embalagens de tintas e amostras de aplicação de diversos tipos de tintas; mostruário com matéria-prima e fluxograma de produção de cimento; vigotas pré-moldadas para lajes; tabelas cerâmicas, de concreto, de EPS; gesso acartonado padrão para paredes hidráulicas resistentes ao fogo, para forros acústicos; diversos modelos de fechaduras. Catálogos: a grande maioria dos materiais acima relacionados apresenta os respectivos catálogos. Além disso, o laboratório possui catálogos de diversos materiais e elementos construtivos.

4.9 Escritório Modelo

Este espaço é um simulador de um escritório profissional, se propondo a estabelecer um vínculo do curso e da profissão de arquiteto com atividades extensionistas e de ação comunitária, supervisionadas pelos docentes, com área mínima de 50m², com estrutura e equipamentos: computadores com gravador de DVD, preparado para computação gráfica; internet, autocad, corel, sketchup, 3studio Max, photoshop; scanner; impressora jato de tinta ou laser A4; projetor multimídia; câmera fotográfica digital; mesa de reuniões; mesa individual; mesa de desenho baixa com régua paralela; armário com chave; quadro branco; cadeira com rodízio; cadeira estofada.

4.10 Espaço Memória

Ambiente destinado à construção da memória do curso, de dados teóricos e históricos sobre arquitetura e urbanismo, onde se promovam projetos de pesquisa, atividades de extensão como cursos, oficinas, palestras, viagens de estudo. Local de acervo arquitetônico como projetos, maquetes, e arquivos digitais, com área mínima de 50,00m², com estrutura e equipamentos: expositores tipo vitrine; mesas de trabalho; mesas individuais de trabalho; cadeiras estofadas com rodízio; arquivo para guardar plantas e mapas; computadores com acesso à internet, preparado para computação gráfica; impressoras jato de tinta; quadros de avisos; cadeiras estofadas; armário com duas portas; balcão; mesa de reuniões para 12 pessoas; espaço exposição:

4.11 Estúdio de Gravação

O estúdio de gravações reúne todos os materiais, equipamentos, instrumentos e dados, necessários à produção de gravações, com área mínima de 25,00m², com estrutura e equipamentos: computadores MacG4 da Apple; sistema de gravação Protools LE; placa de som da Digidesign modelo Digi001; amplificador para fone de ouvido; pré-amplificador a válvula de 02 canais Hotsound; pré-amplificador de 4 canais Hotsound; fone de ouvido AKG K271; módulo de bateria eletrônica DMS Alesis; par de caixa monitor One Alesis; amplificador de referência Alesis RA100; estrutura em rack para equipamentos Stafdruns; anti puff para gravação de voz; teclado controlador Midi da Edirol Roland; pedestal de microfone; microfone Roland DR30; microfone Roland DR50; microfone Roland DR80; microfone SM 58 Shure; microfone Yoga 280; microfone MXL 990; microfone Behringer B2.

4.12 Exposições

Local de exposições permanentes de trabalhos acadêmicos, mostras itinerantes, onde o tema será arquitetura e áreas afins, com área mínima de 200,00m², com estrutura e equipamentos: exposição para a fixação de trabalhos em formato A0; expositores para modelos tridimensionais; iluminação dirigida aos expositores; assentos distribuídos pelo espaço; mesa individual; cadeiras; bancadas de exposição; armário para guardar material;

4.13 Laboratório de Fotografia

O laboratório de fotografia reúne todos os materiais, equipamentos, instrumentos e dados, necessários à produção de modelos fotográficos e registros de imagens, com área de 25,00m², com estrutura e equipamentos: máquinas fotográficas Cannon T4i; tripé fotográfico; computadores equipados para manipular imagens; impressora jato de tinta A4; cenário de campo infinito para fotografar modelos tridimensionais; bancadas de trabalho; armário; mesa de reuniões para 12 pessoas; cadeiras estofadas.

4.14 Instalações Elétricas

Laboratório destinado às aulas teórico-práticos da disciplina de Instalações Elétricas, apoio ao desenvolvimento dos projetos, com área mínima de 25m², estrutura e equipamentos: armário 2 portas; mesa de trabalho; mesa de ensino, gaveteiro; cadeira giratória; cadeira sem roda; quadro branco; mural; cabine de instalações elétricas práticas – dimensões 180 x 140 x 185 cm; equipamentos elétricos para uso na cabine (interruptores, tomadas, fios, lâmpadas); catálogos diversos de fabricantes; mostruários de equipamentos de instalações elétricas.

4.15 Maquetaria

É um espaço preparado para a execução de maquetes, modelos reduzidos e protótipos, adequado para estudos tridimensionais. Nesta oficina podem ser desenvolvidos maquetes e modelos em gesso, madeira, plásticos, fibra de vidro, argila, metais, com área mínima de 150m², com estrutura e equipamentos: bancada de trabalho de 1,20 x 4,00 x 0,90; banquetas; armário para guardar ferramentas; estantes para guardar maquetes; lixadeira de fita com disco, comprimento da fita 0,50m; furadeira de bancada; serra tico-tico de bancada; serra de arco; plaina de mão; esquadro de aço de 50cm; régua de aço de 50cm; escalímetro; tesouras para papel; tesouras para metal; cortador de isopor; esquadros de carpinteiro; compassos; trenas de metal; trenas de nylon; jogo de grosas meia cana; jogo de grosa redonda; alicates; martelo de carpinteiro; martelo de borracha; ferro de solda.



4.16 Morfologia e Análise das Estruturas

Ambiente de construção, análise de teste de estruturas, com capacidade para até 30 alunos, com área mínima de 50m², os equipamentos a serem adquiridos são: prateleira para a guardar material; mesas individuais de 0,40m x 0,60m, cadeiras estofadas, mesa para professor; quadro para giz; projetor, microcomputadores; modelos reduzidos de elementos estruturais construídos em materiais diversos conforme orientação do professor responsável pelo laboratório; espaço livre para montagem de modelos.

4.17 Núcleo de Prática Jurídica

O Núcleo de Prática Jurídica é órgão encarregado de realizar a supervisão das atividades desenvolvidas no estágio. O referido Estágio Supervisionado tem por objetivo a complementação educacional e a prática profissional dos estudantes de Direito e faz-se mediante sua efetiva participação no desenvolvimento de programas e de planos de trabalho, onde os estudantes participarão de situações simuladas, todas vinculadas à sua área de formação e realizados dentro da própria instituição, através do Núcleo de Práticas Jurídicas.

Estão diretamente relacionados ao Núcleo de Prática Jurídica:

-  Coordenador de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso;
-  Professores de estágio;

☀ Estagiário;

O Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (SAJUFIN) fundamenta o estudo da ética profissional e sua prática deve perpassar todas as atividades desenvolvidas e vinculadas ao Estágio e ao Serviço de Assistência Judiciária disponibilizado pela Instituição.

4.18 Serviços de Psicologia

O Serviço de Psicologia se constituirá num espaço para assistência psicológica gratuita ou com a cobrança de valor simbólico para a população, mediante a realização dos estágios supervisionados, conforme prevê o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Faculdade São Francisco de Assis.

O Serviço de Psicologia tem como objetivos específicos:

- ☀ Servir como um espaço para a realização de práticas e estágios dos alunos do curso de formação de Psicólogos que promovam a qualificação profissional;
- ☀ Tornar acessíveis à comunidade da região, especialmente aos segmentos socialmente excluídos, serviços em psicologia nem sempre disponíveis em instituições públicas ou de saúde, instituições educacionais e organizações;
- ☀ Incentivar a produção de conhecimentos relevantes para a prática profissional da Psicologia, articulando a pesquisa aos serviços prestados;
- ☀ Prestar serviços de Psicologia relacionados às competências básicas e das ênfases curriculares adotadas para segmentos da comunidade do município, privilegiando o acesso às camadas sociais de baixa renda;
- ☀ Estabelecer e gerenciar parcerias com organizações diversas para o desenvolvimento de atividade de interesse mútuo, de forma gratuita, subsidiada ou remunerada;
- ☀ Disponibilizar local de estágio para alunos de Psicologia, estruturado especialmente para atendimento às necessidades acadêmicas do desenvolvimento de habilidades e competências que requerem ensino prático e contato com situação real de desempenho profissional;
- ☀ Articular o ensino, a pesquisa e a devolução de resultado para a comunidade alvo de estudo e público em geral, quando for o caso;
- ☀ Gerenciar a realização dos Estágios fora dos Serviço de Psicologia em comum acordo com a coordenação do curso;
- ☀ Proporcionar integração entre atividades dos diversos cursos afins com a Psicologia, nas suas respectivas ênfases, ofertados pela Instituição;
- ☀ Favorecer o aprendizado de estratégias de trabalho em equipes multiprofissionais a partir das respectivas ênfases curriculares definidas no presente projeto de curso.

O Serviço de Assistência Psicológica articula um amplo conjunto de práticas profissionais que são indispensáveis à formação básica do psicólogo e ao aprofundamento previsto nas ênfases curriculares.

Parte importante desta diversidade de serviços deverá ocorrer no âmbito das instituições-foco que, sob convênio, garantirão a inserção do aluno estagiário do curso. Parte dos serviços prestados, contudo, deverá ocorrer no espaço específico da Faculdade São Francisco de Assis.

Esse espaço deverá ser planejado para permitir o desenvolvimento de um leque de atividades profissionais, garantindo a necessária autonomia que o curso deve possuir para garantir qualidade à formação do aluno.

O Serviço de psicologia será dividido em três núcleos: Serviço de Assistência Psicológica Gratuito, Clínica Escola e Núcleo de Práticas de Consultoria em Psicologia Organizacional e do Trabalho. As atividades a serem oferecidas pelo Serviço de Psicologia, são:

- ☀ Atendimentos à população, oferecendo estudo diagnóstico para as diferentes faixas etárias;

- 🌻 Acompanhamento em psicoterapias individuais e de grupo;
- 🌻 Orientação vocacional;
- 🌻 Estudos e avaliação neuropsicológica;
- 🌻 Seleção e treinamento organizacional;
- 🌻 Consultorias para instituições e organizações das mais diversas;
- 🌻 Diagnóstico institucional.

4.19 Sala de Projetos e Desenho

Ambiente para aulas práticas de projetos e desenhos, com capacidade para até 40 alunos. Área mínima: 60m² com equipamentos como: mesas de desenho baixa de 0,80 x 1,20m com réguas paralelas instaladas; mesa grande de 0,90 x 4,00m; mesa para professor; cadeiras estofadas e giratórias; armários de metal com chave para guarda de material com 15 nichos; quadro branco; projetor; microcomputadores com gravador de DVD, autocad, sketchup, cores e photoshop.

4.20 Topografia

Este laboratório reúne todos os materiais, equipamentos, instrumentos e dados, necessários às saídas de campo e à compreensão e interpretação de estudos topográficos, com área mínima: 15,00m², com estrutura e equipamentos: teodolitos eletrônicos precisão de leitura 10"; níveis mecânicos; tripés; miras de encaixe com 4 m direta modelo 421; miras de encaixe com 3 m direta modelo 421; mira de encaixe com 4 m indireta modelo 421; balizas de encaixe; fixas – jogos de 10 peças cada; pranchetas para anotações; níveis de cantoneira; marretas peso 2kg; GPS Garmim 12 XL; GPS de navegação Garmim 12 XL; GPS topográfico GTR 1; software para cálculos topográficos Geolines; trenas 20m; bússolas: 04 sunto; 05 nexus; 07 lansatic compass.

4.21 Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

Todas as salas de aula possuem projetor multimídia (data show). 05 retroprojetores, 05 reprodutores de DVD, 02 vídeo-cassetes; e 15 televisores, os equipamentos devem ser reservados com o setor de informática. Os recursos existentes atualmente atendem as necessidades atuais, sendo adquiridos novos equipamentos de acordo com a previsão orçamentária de ampliação dos recursos multimídia.

5. Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Portadores de Necessidades Especiais

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

5.1 Infraestrutura

Todas as áreas construídas ou reformadas a partir do ano de 2006, já contam com recursos de acessibilidade para atender às pessoas com necessidades especiais, inclusive os andares superiores, via elevador.

Previstas no PDI, as reformas, construções e adaptações possibilitarão a correta aplicação dos princípios de biossegurança, o atendimento às exigências sanitárias, às políticas de inclusão social e proteção à saúde e ao ambiente, bem como à qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos pela Instituição.

Há projetos que ainda estão em fase de estudos, especialmente quanto à segurança de alunos, professores, funcionários, à preservação do patrimônio, a espaços de convivência e iluminação.

5.2 Educação inclusiva

Dentre as políticas de Educação Inclusiva estão àquelas relacionadas aos alunos com necessidades especiais (tais como visuais, auditivas e de locomoção), bem como aquelas condizentes com a política de inclusão social, cultural e econômica. Implica a inserção de todos, sem discriminação de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, étnicas ou sócio-econômicas e requer sistemas educacionais planejados e organizados que dêem conta da diversidade de alunos e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades.

A capacitação de docentes e técnicos para atender casos de pessoas com necessidades visuais e auditivas deve ser estimulada por meio de programas específicos que atendam as demandas e a legislação.

Todos os cursos de graduação da Faculdade São Francisco de Assis já atendem à necessidade de formação de profissionais sensíveis à política de inclusão, por meio da disciplina de LIBRAS.

A Faculdade São Francisco de Assis atende às exigências legais em relação à “lei da acessibilidade” (Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000), principalmente em relação à estrutura física construída a partir de 2006. Estudantes, funcionários e professores, bem como a comunidade em geral, dispõem de fácil acesso aos espaços coletivos. Os prédios mais antigos estão gradualmente sendo adequados às exigências legais.

Na Faculdade São Francisco de Assis, ainda há carência de sinalização adequada para deficientes visuais e auditivos e não há sinalização em Braille ou intérpretes de Libras, por exemplo, nas diversas unidades.

6. Instalações Gerais – Unidade Navegantes

A unidade está situada em local estratégico, próximo a estação de metrô, aeroporto e aos principais acessos rodoviários à cidade de Porto Alegre.

As instalações pertencem à Congregação das Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus, foram locadas pela União das Faculdades Integradas de Negócios Ltda, mantenedora da Faculdade São Francisco de Assis, por um período de cinco anos, já renovado, conforme o Contrato de Locação de Imóvel e Outras Avenças, em anexo.

As instalações onde desenvolve suas atividades compreendem 4.622,78 m² de área construída, em prédio de alvenaria de três pavimentos, localizado em um terreno de 3.899,10m². O complexo das faculdades compreende salas de aula, biblioteca, sala de estudos para discentes, sala de professores, sala de coordenadores, diretoria, tesouraria, secretaria, laboratórios de informática, sanitários masculinos e femininos, áreas de lazer e convivência, lanchonete, livraria e áreas de apoio administrativo.

A arquitetura do prédio propicia a existência de ambientes amplos, bem iluminados e ventilados, seja em relação às salas de aula, aos espaços de convívio e lazer ou aos espaços destinados à área administrativa, proporcionando conforto apropriado para a instituição desenvolver suas atividades de ensino e pesquisa de forma bastante qualificada.

Nesse ambiente desenvolve suas atividades letivas no período diurno e noturno e administrativo em tempo integral, atendendo a alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.

A Faculdade São Francisco de Assis desenvolve suas atividades de ensino durante os turnos noturno, podendo os discentes e docentes dispor das salas durante a manhã e a tarde, utilizando as salas de aula relacionadas a seguir:

SALAS DE AULA	M2	QUANTIDADE DE ALUNOS
Térreo		
Sala 101	60,00	60
Sala 119	48,75	50
Sala 120	50,32	50
Sala 41	40,00	32
Sala 42	40,00	32
Sala 43	30,00	30
Sala 44	35,00	40
1º andar		
Sala 207	24,00	20
Sala 209	24,00	20
Sala 211	30,00	25
Sala 212	60,00	60
Sala 215	50,00	50
Sala 219	51,00	50
Sala 220	50,00	50
Sala 222	51,80	50
Sala 223	45,00	48
Sala 224	51,63	50
Sala 225	47,09	45
Sala 229	47,00	20
Sala 232	50,00	50
Sala 233	50,62	50
Sala 235	24,00	22
Sala 236	50,32	50
Sala 237	50,72	50
Sala 45	50,00	50
Sala 46	50,00	50
Sala 47	50,00	50
Sala 48	50,00	50
2º Andar		
Sala 307	26,00	22
Sala 308	24,00	22
Sala 309	24,00	22
Sala 310	28,00	30
Sala 311	24,00	22
Sala 312	30,00	30
Sala 320	24,00	22
Sala 321	24,00	22
Sala 322	48,75	48
Sala 323	50,00	28
Sala 324	48,75	48
Sala 325	50,32	50
Sala 326	50,32	50
Sala 328	24,00	22
Sala 329	48,75	46
Sala 330	48,75	46

As salas de aula sofrem constantes melhorias através da substituição do mobiliário danificado, oferecendo conforto adicional ao aluno e ao professor, sendo que todas as salas possuem projetor multimídia (data show). Além disso, são previstos melhoria das salas conforme previsto no orçamento de investimentos.

7. Instalações Administrativas

Secretaria de alunos e circulação com 40,00m²; Tesouraria com 25,00m²; Salas de Coordenações de cursos com 50,00m² cada.

A direção está localizada em ambiente de 50 m² no primeiro andar do prédio.

7.1 Instalações para Docentes

Sala dos professores com aproximadamente 25 m² no 1º andar do prédio para o convívio dos professores nos períodos que antecederem o início do horário letivo e durante os intervalos das atividades. Este espaço está equipado com três microcomputadores interligados em rede e com acesso à Internet, que poderá ser utilizado pelos professores para seus acessos aos programas disponibilizados, bem como para suas pesquisas acadêmicas.

7.2 Salas para coordenadores e gabinetes dos professores

Os gabinetes e as estações de trabalho para professores Tempo Integral estão disponibilizadas no prédio principal da faculdade na Avenida Sertório, 253. Os gabinetes possuem metragens variadas. A instituição disponibiliza 4 gabinetes com 15m², 2 gabinetes com 8 m². Esses gabinetes estão em um ambiente que permite a todos usuários, sejam docentes ou discentes, que permite acesso a internet. A faculdade disponibiliza computadores portáteis para os docentes que não utilizam os seus próprios computadores. Os gabinetes para os professores de tempo integral possuem dimensões compatíveis com as atividades previstas para os docentes, além de ter iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação adequadas para o exercício dessas atividades.

7.3 Salas de Estudo e Pesquisa e Livraria

O corpo discente e o corpo docente tem a disposição ambiente de 50 m², localizado no térreo, destinado a realização de leituras, estudos e trabalhos extra-classe, podendo ser utilizado também para atendimento de pequenos grupos de alunos em reuniões de grupos de pesquisa.

Encontra-se localizada no andar térreo a Livraria Reader com aproximadamente 15 m², a qual disponibilizará aos alunos o acesso facilitado aos livros que fazem parte da bibliografia básica e complementar das disciplinas. Por se tratar de empresa independente, foi firmado acordo de cooperação que busca garantir preços competitivos na livraria em relação à concorrência.

7.4 Auditório, Lanchonete e Restaurante Universitário

O auditório com 373 m² está localizado no 2º andar do prédio, com capacidade para acomodar aproximadamente 400 pessoas. Possui estrutura para realizações de eventos festivos, teatro, palestras, aulas inaugurais, semana acadêmica e outras atividades de integração dos alunos e a comunidade.

A lanchonete está localizada no andar térreo, possui capacidade para atendimento adequado dos estudantes, instalada junto a uma área de convívio de aproximadamente 100 m² com mesas e cadeiras dispostas de modo a facilitar a realização de refeições e lanches por parte dos discentes. A lanchonete possui administração terceirizada. Além disso, dispõe de um restaurante universitário situado no térreo, com área física de 50 m² com capacidade para atender aproximadamente 500 refeições, com preço acessível aos seus alunos.

7.5 Instalações Sanitárias

Existem banheiros distribuídos em todos os andares do prédio, com número suficiente de sanitários para atender às necessidades. Todas as instalações sanitárias estão em bom estado de funcionamento e conservação,

possuindo ventilação natural e iluminação adequada. Dois banheiros masculinos com 16,00 e 25,70 m² localizados no térreo e no 2º andar; Dois banheiros femininos com 15,00 e 25,70m² localizados no térreo e no 1º andar; um banheiro para professores com 16,80m² e banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais com 5,00m². Um banheiro feminino no terceiro andar 22m², um banheiro feminino no terceiro andar com 4m², dois banheiros masculinos no 3º andar com 4m² e 5m², um banheiro feminino com 8m² no Navegantes II, um banheiro masculino com 8m² no Navegantes II, um banheiro feminino no 1º andar com 4m² e um banheiro masculino no 1º andar com 4m².

7.6 Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

Os laboratórios de informática, a biblioteca, as salas de estudo, a lanchonete, a livraria e o restaurante universitário estão localizados no andar térreo, onde também está localizado um banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais.

A estrutura física está adaptada tendo em vista o cumprimento integral da Portaria Ministerial 1679/99, relativa às condições de acesso para portadores de necessidades especiais.

a) Para alunos com deficiência física:

Foi instalado elevador com acesso a todos os andares. E as dependências foram adaptadas para facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais, através da eliminação de barreiras arquitetônicas, construção de rampas de acesso na entrada principal de alunos e rampas de correção de desníveis de piso, entre o pátio interno e os ambientes da faculdade. As portas das salas de aula e banheiros foram adequadas ao tamanho que permita o acesso de cadeiras de rodas. Dispõe de local especial para estacionamento de veículos de portadores de necessidades especiais no ambiente interno do terreno onde está instalado o prédio, facilitando o acesso às dependências da faculdade. Além destas instalações estará solicitando a instalação de telefones públicos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

b) Para alunos com deficiência visual:

A Faculdade São Francisco de Assis assume compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- b.1) máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- b.2) gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- b.3) plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- b.4) software de ampliação de tela do computador;
- b.5) equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- b.6) lupas, réguas de leitura;
- b.7) scanner acoplado a computador;
- b.8) plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

c) Para alunos com deficiência auditiva:

A Faculdade São Francisco de Assis assume compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- c.1) quando necessário, intérpretes de língua de sinais / língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- c.2) flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- c.3) aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- c.4) materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

7.7 Segurança

A Faculdade São Francisco de Assis está localizada próxima a Academia de Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul, onde fica sediado o Grupo de Operações Especiais – GOE, próxima também da 3ª Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento e o Departamento de Investigação do Narcotráfico - DENARC.

Para proporcionar a tranquilidade adequada ao corpo docente, discente e técnico-administrativo, contará com serviço terceirizado de vigilância externa e interna, durante todo o período letivo. Também possui estacionamento próprio ao lado da faculdade, com funcionários que gerenciam a área destinada ao estacionamento dos veículos de alunos, localizado à frente do prédio da faculdade. Já os professores possuem estacionamento próprio dentro da faculdade.

O prédio conta com sistema de combate a incêndios adequado à legislação vigente, possui extintores de incêndio em locais estratégicos e sinalizados e placas indicadoras de saída.

7.8 Equipamentos

Disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender os cursos de graduação e pós-graduação de forma apropriada, oferecendo condições adequadas para os docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão.

7.9 Equipamentos Audiovisuais e Multimídia

Todas as salas de aula possuem projetor multimídia (data show). 05 retroprojetores, 05 reprodutores de DVD, 02 vídeo-cassetes; e 15 televisores, os equipamentos devem ser reservados com o setor de informática. Os recursos existentes atualmente atendem as necessidades atuais, sendo adquiridos novos equipamentos de acordo com a previsão orçamentária de ampliação dos recursos multimídia.

8. Infra-Estrutura Física e Acadêmica - Concórdia

O campus da Faculdade São Francisco de Assis está instalado juntamente com a COOPEEB - Cooperativa de Ensino Básico – Colégio Concórdia, situado na Avenida Presidente Roosevelt, 770 - bairro São Geraldo, na Cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. O campus está situado em local estratégico, próximo a estação de metrô, aeroporto e aos principais acessos rodoviários à cidade de Porto Alegre.

As instalações do Colégio Concórdia pertencente à Comunidade Evangélica Luterana "Cristo", foram locadas pela UNIÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE NEGÓCIOS LTDA, mantenedora da Faculdade São Francisco de Assis, por um período de cinco anos, conforme o Contrato de Locação de Imóvel e Outras Avenças, em anexo.

As instalações onde a Faculdade São Francisco de Assis desenvolverá suas atividades compreendem aproximadamente 2.600m² de área construída, em prédio de alvenaria de quatro pavimentos, localizado em um terreno de aproximadamente 5.000m². O complexo das faculdades compreende sala de aulas, biblioteca, sala de estudos para discentes, sala de professores, sala de coordenadores, diretoria, tesouraria e secretaria, laboratórios de informática, sanitários masculinos e femininos, áreas de lazer e convivência, lanchonete e áreas de apoio administrativo.

A arquitetura do prédio propicia a existência de ambientes amplos, bem iluminados e ventilados, seja em relação às salas de aula, aos espaços de convívio e lazer ou aos espaços destinados à área administrativa, proporcionando conforto apropriado para a faculdade desenvolver suas atividades de ensino e pesquisa de forma bastante qualificada.

Atualmente o Colégio Concórdia desenvolve suas atividades letivas durante o turno diurno, atendendo aproximadamente 620 alunos, da pré-escola até o nível médio. Desenvolverá suas atividades letivas no período noturno, atendendo aos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis e Administração, e a cursos de pós graduação strictu sensu.

8.1 Salas de Aula

A Faculdade São Francisco de Assis desenvolverá suas atividades de ensino durante o turno noturno, utilizando gradativamente as salas de aula relacionadas a seguir:

SALAS DE AULA	M2	QUANTIDADE DE ALUNOS
Térreo		
Sala 101	60,00	60
Sala 119	48,75	50
Sala 120	50,32	50
Sala 41	40,00	32
Sala 42	40,00	32
Sala 43	30,00	30
Sala 44	35,00	40
1º andar		
Sala 207	24,00	20
Sala 209	24,00	20
Sala 211	30,00	25
Sala 212	60,00	60
Sala 215	50,00	50
Sala 219	51,00	50
Sala 220	50,00	50
Sala 222	51,80	50
Sala 223	45,00	48
Sala 224	51,63	50
Sala 225	47,09	45
Sala 229	47,00	20
Sala 232	50,00	50
Sala 233	50,62	50
Sala 235	24,00	22
Sala 236	50,32	50
Sala 237	50,72	50
Sala 45	50,00	50
Sala 46	50,00	50
Sala 47	50,00	50
Sala 48	50,00	50
2º Andar		
Sala 307	26,00	22
Sala 308	24,00	22
Sala 309	24,00	22
Sala 310	28,00	30
Sala 311	24,00	22
Sala 312	30,00	30
Sala 320	24,00	22
Sala 321	24,00	22
Sala 322	48,75	48
Sala 323	50,00	28
Sala 324	48,75	48
Sala 325	50,32	50
Sala 326	50,32	50
Sala 328	24,00	22
Sala 329	48,75	46
Sala 330	48,75	46

À medida que forem sendo utilizadas, as salas sofrerão melhorias nos mobiliários, conforme acordo com a diretoria da cooperativa, oferecendo conforto adicional ao aluno e ao professor, conforme previsto no orçamento de

investimentos para os primeiros cinco anos. As adaptações previstas nas salas de aula dizem respeito ao reposicionamento de paredes móveis, ajustes de portas e iluminação, necessárias à utilização durante o período noturno.

Os laboratórios de química e biologia, atualmente localizados no segundo pavimento, serão transferidos para o pavimento térreo, em espaço a ser adaptado para recebê-los.

8.2 Instalações para Docentes

A Faculdade São Francisco de Assis disponibilizará ambiente de aproximadamente 55m² no pavimento térreo do prédio B para o convívio dos professores nos períodos que antecederem o início do horário letivo e durante os intervalos das atividades. Este espaço está equipado com microcomputador interligado em rede e com acesso à Internet, que poderá ser utilizado pelos professores para seus acessos aos programas disponibilizados, bem como para suas pesquisas acadêmicas. A sala de professores conta com dois microcomputadores com a seguinte configuração: AMD Sempron 2600 256 MB 40 Gb Sis 900 Linux com acesso a internet

8.3 Salas de Estudo e Pesquisa e Livraria

A Faculdade São Francisco de Assis colocará a disposição do corpo discente e docente um ambiente de aproximadamente 65 m², em anexo à biblioteca, localizada no prédio B, destinado a realização de leituras, estudos e trabalhos extra-classe, podendo ser utilizada também para atendimento de pequenos grupos de alunos em reuniões de grupos de pesquisa.

No andar térreo, está instalado o quiosque da Livraria do Globo, a qual disponibilizará aos alunos o acesso facilitado aos livros que fazem parte da bibliografia básica e complementar das disciplinas. Por se tratar de empresa independente, será firmado acordo de cooperação que busca garantir preços competitivos na livraria em relação à concorrência.

8.4 Ginásio esportivo, auditório, área de convívio e lanchonete

A lanchonete, localizada no pátio interno, possui capacidade para atendimento adequado aos alunos, estando instalada junto a uma área de convívio de aproximadamente 150 m² com mesas e cadeiras dispostas de modo a facilitar a realização de refeições e lanches por parte dos estudantes. A lanchonete possui administração terceirizada.

No terceiro pavimento da escola, localiza-se o ginásio poliesportivo, que inclui em suas dependências almoxarifado e vestiários masculino e feminino, de aproximadamente 58 m² cada. Este ginásio poderá ser utilizado pelos alunos, mediante contato prévio, através do sistema de locação de horários junto à coordenação da cooperativa.

O ginásio pode ser transformado em auditório com capacidade para 400 pessoas, podendo ser utilizado para as atividades complementares, mediante agendamento com a coordenação da cooperativa.

8.5 Instalações Sanitárias

Existem banheiros distribuídos por todos os andares do prédio, com número suficiente de sanitários para atender às necessidades de uma escola. Todas as instalações sanitárias estão em bom estado de funcionamento e conservação, possuindo ventilação natural e iluminação adequada. As instalações sanitárias estão dispostas conforme tabela a seguir:

Instalações Sanitárias	M ²
Térreo	
Banheiro Feminino	7,90
Banheiro Masculino	7,90
Banheiro de Professores	9,10
Banheiro adaptado	3,50

portadores de necessidades especiais	
Pavimento 01	
Banheiro Feminino	28,00
Banheiro Masculino	28,00
Pavimento 02	
Banheiro Feminino	28,00
Banheiro Masculino	28,00

8.6 Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

Os laboratórios de informática e a biblioteca estão localizados no andar térreo do prédio, o acesso é facilitado por meio de rampas.

Os banheiros adaptados a pessoas portadoras de necessidades especiais localizam-se junto ao pátio interno da escola.

A estrutura física sofreu algumas alterações visando o cumprimento integral da Portaria Ministerial 1679/99 relativa às condições de acesso para portadores de necessidades especiais.

a) Para alunos com deficiência física:

As dependências foram adaptadas para facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais, através da eliminação de barreiras arquitetônicas, construção de rampas de acesso na entrada lateral de alunos e rampas de correção de desníveis de piso, entre o pátio interno e os ambientes da faculdade.

As portas de sala de aula e banheiro foram adequadas ao tamanho que permita o acesso de cadeiras de rodas. Dispõe de local especial para estacionamento de veículos de portadores de necessidades especiais, no pátio interno onde está instalado o prédio, facilitando o acesso às dependências da faculdade. Existem telefones públicos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

A Faculdade São Francisco de Assis disponibilizará de equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender os cursos de graduação e pós-graduação de forma apropriada, oferecendo condições adequadas para os docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão.

8.7 Biblioteca

A biblioteca possui, além do espaço no qual o acervo é disponibilizado, ambientes destinados à consulta do acervo, ambientes de estudo individual e de estudo em grupo, proporcionando maior interatividade entre alunos, bem como tranquilidade no que diz respeito ao estudo individual. As salas ficam situadas 1º andar. A biblioteca possui uma área de Acervo e circulação com 20,00m², Ambiente para consultas com 20,00m², Ambiente de estudo em grupo com 40,00m² totalizando 80,00m².

A biblioteca conta com sistema próprio de controle de pragas (traças e fungos – mofo), realizando o controle através de aplicação periódica de produtos químicos para esta finalidade. No interior da biblioteca existem extintores de incêndio dispostos em locais de fácil acesso, com sinalização adequada, visando a segurança das pessoas, instalações e do acervo.

8.8 Laboratório de Informática

A Faculdade São Francisco de Assis dispõe de dois laboratórios de informática, instalados em salas localizadas no pavimento térreo, em ambiente climatizado, utilizando aparelhos condicionadores de ar, possuindo iluminação artificial e natural, disponíveis às atividades de ensino e pesquisa.

As salas do laboratório possuem quadro branco, para uso de pincel, facilitando o trabalho do instrutor. Outros recursos audiovisuais e multimídia são disponibilizados mediante solicitação ao setor de multimeios.

Os equipamentos em quantidade adequada para atender as exigências de ensino. Os softwares de sistema operacional (Windows 95, Windows 98, Windows XP, Windows 2000 Server e Linux), softwares de proteção contra vírus (Inoculatel) e pacote de aplicativos Office 2000, instalados nos computadores dos laboratórios (conforme

quadro abaixo) estão legalmente licenciados em nome do Colégio Concórdia, do qual a Faculdade São Francisco de Assis loca as instalações. Os softwares específicos de contabilidade estão licenciados, através de convênio firmado com a empresa detentora dos direitos.

VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. Procedimentos de Auto-Avaliação Institucional em Conformidade com a Lei nº 10.861/2004 – SINAES

O objetivo geral do processo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional é o de promover um modelo de avaliação institucional, de forma contínua, concomitante e participativa, enfocando sua autonomia, democratização e seu desempenho nos aspectos administrativos, do ensino, da pesquisa e extensão, como evidência da vontade de autoavaliar-se, para garantir a qualidade e a eficácia da ação acadêmica, repensando objetivos e utilizando os resultados das avaliações internas e oficiais na revisão do planejamento e do PDI, aprimorando os modos de atuação e resultados, adequando-os ao momento histórico em que se inserem.

O objetivo geral é, portanto, orientar a gestão institucional, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho.

Os objetivos específicos do modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional estão consubstanciados na busca da mobilização da comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social de modo a proporcionar a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade; criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades político-científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição; e, desenvolver uma "cultura de avaliação", com vistas à integração do programa permanente de avaliação ao processo administrativo.

As metas do modelo podem ser definidas como sendo as seguintes:

- ☀ Sensibilização da comunidade para garantir seu acolhimento e participação no processo avaliativo;
- ☀ Formulação de diagnóstico multidimensional através de indicadores quantitativos e qualitativos;
- ☀ Auto-avaliação dos Cursos;
- ☀ Acompanhamento do Ensino através de Seminários, Mini-Cursos, e Cursos de Pós-graduação, na Avaliação de Professores;
- ☀ Reformulação das políticas gerais da Instituição e implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo mediante o compromisso da administração com o Programa.

O modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional buscou priorizar os Cursos de Graduação pretendidos, e de forma secundária as atividades de pesquisa, extensão, planejamento, gestão e do corpo docente.

A metodologia utilizada para a implantação do modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional fundamentou-se nos princípios de mundialização da economia, aceitação de toda comunidade, legitimidade do modelo e forte adesão por parte de todos envolvidos no processo.

Para tanto, está sendo idealizado um modelo que busque:

- ☀ Sensibilização da comunidade para garantir seu acolhimento e participação no processo avaliativo;
- ☀ Formulação de diagnóstico multidimensional através de indicadores quantitativos e qualitativos, especialmente do processo de gestão organizacional;
- ☀ Auto-avaliação dos Cursos, dos projetos de pesquisa e extensão;
- ☀ Acompanhamento do Ensino através de Seminários, Mini-Cursos, e Cursos de Especialização, na Avaliação de Professores;
- ☀ Reformulação das políticas gerais da Instituição e implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo mediante o compromisso da administração com o Programa.

A autonomia do modelo de avaliação é um critério fundamental para se qualificar a atuação de uma determinada comunidade acadêmica. Ela pode expressar a capacidade de adequada execução das funções básicas das instituições de ensino superior, como condição necessária para o exercício da reflexão e do pensamento criativo. Uma vez elaboradas e discutidas – junto aos segmentos da Faculdade São Francisco de Assis – as diretrizes que presidem o projeto político da instituição, a autonomia se torna imprescindível para o aperfeiçoamento das condições materiais e

humanas que visem à plena realização das tarefas acadêmicas desenvolvidas em seu interior e junto à sociedade da qual faz parte.

Nesse contexto, a autonomia significa a ausência de ingerências e pressões políticas externas ao meio acadêmico, que acarretem prejuízo à liberdade necessária para garantir o mais amplo desenvolvimento das dimensões culturais, artísticas e científicas da instituição.

A metodologia utilizada na Avaliação de Cursos buscou uma fundamentação teórica nos princípios e os procedimentos propostos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Assim, seguindo as etapas da Avaliação do modelo, serão desenvolvidas algumas ações que se seguem:

- ✿ Seminários de Sensibilização sobre o processo de avaliação dos cursos, com professores, alunos e funcionários;
- ✿ Diagnóstico realizado através da aplicação de questionários aos professores, coordenadores de cursos e alunos dos dois últimos anos dos cursos avaliados e egressos;
- ✿ Obtenção e consolidação dos dados cadastrais através dos documentos da Instituição;
- ✿ Análise dos dados através de uma abordagem crítica com ênfase nos componentes sociais e humanos envolvidos no processo, tendo em vista a sua dimensão formativa, pela qual se busca promover o contínuo aperfeiçoamento do Curso;
- ✿ Auto-avaliar dos cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão e gestão da organização;
- ✿ Reformulação dos elementos necessários para a correção dos rumos da Faculdade São Francisco de Assis a partir da auto-avaliar e dos pareceres dos avaliadores externos.

Embora fundamentando-se nos princípios da Comissão Própria de Avaliação CPA, o modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional desenvolvido pela Faculdade São Francisco de Assis integrou uma metodologia da Avaliação dos Professores de forma a respeitar a identidade e a realidade institucionais da instituição.

Portanto, o modelo de avaliação participativo, voluntário e global e, sobretudo, que impulsionasse a autodeterminação e a busca de autoaperfeiçoamento de seus participantes, ocorreram as ações que se seguem:

- ✿ Seminários de Sensibilização sobre o processo de avaliação dos cursos, com professores e alunos;
- ✿ Diagnóstico através da aplicação de questionários aos professores, alunos e técnicos administrativos, em três semestres consecutivos, com questões abrangendo os diferentes aspectos relacionados à prática docente;
- ✿ Análise dos dados cadastrais relativos ao projeto pedagógico de cada curso, em todas as suas dimensões;
- ✿ Acompanhamento e Orientação sistemática ao professor, através do estreito trabalho com o coordenador pedagógico;
- ✿ Análise dos dados foi realizada a partir dos princípios de respeito ao trabalho do outro, à pessoa e à autoridade.

Estão previstas atividades de sensibilização que permitiram aos coordenadores de cursos, alunos, professores, funcionários e demais membros da Faculdade São Francisco de Assis assumirem o compromisso explícito com o desenvolvimento e a qualificação da Instituição. Isto significa que o processo de avaliação passou a ser uma responsabilidade compartilhada. Será criada uma fase de autoavaliação dos cursos buscando a motivação o redirecionamento dos objetivos e estratégias dos cursos e, em âmbito mais amplo, das políticas e do planejamento institucional traçados no PDI. Como consequência, poderão ocorrer às mudanças necessárias para o aumento da qualidade dos serviços acadêmicos prestados às comunidades interna e externa.

O foco principal do modelo é buscar uma coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção dos cursos pretendidos, desenvolvendo uma prática de avaliação condizente com a proposta dos cursos, visando utilizá-la na melhoria desse processo.

A etapa da Avaliação de Professores deverá concorrer para a tomada de consciência pelos avaliados, em sua maioria, acerca do papel social que têm a desempenhar no ensino e também para a aceitação da avaliação e credibilidade nos seus resultados como componentes importantes para o crescimento pessoal e profissional, buscando a melhoria do ensino, traduzida principalmente pela criação de ambiente mais adequado ao processo ensino-aprendizagem.

O objetivo geral do modelo é o de integrar a comunidade num caminho que busque a maturidade em relação ao processo avaliativo que lhes permite identificar a necessidade de melhoria dos processos administrativos, de ensino e de aprendizagem, atuando efetivamente como co-responsáveis no contínuo aperfeiçoamento e qualificação da Instituição.

IX. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

O planejamento econômico e financeiro da Faculdade São Francisco de Assis é composto das premissas orçamentárias, demonstração do fluxo de caixa projetado, demonstração do resultado do exercício projetado e balanço patrimonial projetado.

1. Demonstração da Sustentabilidade Financeira e Programas de Expansão

1.1 Estratégia de gestão econômico-financeiro

A União das Faculdades Integradas de Negócios Ltda e seus sócios possuem capital social adequado e suficiente para a execução dos objetivos propostos. O seu projeto pedagógico está amparado por um projeto de viabilidade econômica, que é composto pelas projeções de resultado do exercício, projeção de fluxo de caixa e projeção de balanço patrimonial de curto e longo prazo, na qual estão descritos pormenorizadamente todas as receitas projetadas e despesas orçadas com base em contratos ou estimativas realistas realizadas a partir de dados estatísticos obtidos junto ao estabelecimento onde serão realizadas as operações de sua mantida, bem como dos futuros investimentos permanentes a serem realizados pela mantenedora visando melhorar a qualidade de ensino proporcionada ao seu corpo docente.

Tais instrumentos de planejamento e controle atestam a capacidade econômica-financeira da União das Faculdades Integradas de Negócios Ltda; contudo, sempre que necessário será realizada uma chamada de capital entre os sócios para implementação integral do projeto, dentro dos padrões de qualidade definidos pelo Ministério da Educação.

Os orçamentos patrimoniais, de resultado e de caixa de longo prazo a seguir atestam a capacidade financeira própria para implantar o projeto educacional proposto.

1.2 Planos de investimentos

1.3 Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos)

UNIÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE NEGÓCIOS - UNIFIN
VERSAO:01

ORÇAMENTO DE CAIXA DE 2013 A 2017

18-jun-13

ORÇAMENTO DE CAIXA											
Em R \$	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	ACUMULADO
CAIXA INICIAL	20.363	145.620	691.393	495.786	1.143.426	3.383.962	5.051.053	6.382.140	8.596.574	10.357.754	20.363
I - INGRESSOS	3.007.135	3.860.849	3.517.467	4.471.062	4.067.033	5.153.724	4.643.985	5.863.898	5.230.705	6.562.124	46.377.983
1. Mensalidade Graduação	2.784.922	3.579.022	3.290.396	4.184.381	3.839.962	4.867.042	4.416.914	5.577.217	5.003.635	6.275.442	43.818.934
2. Mensalidade Especialização	197.704	243.293	202.561	248.148	202.561	248.148	202.561	248.148	202.561	248.148	2.243.833
3. Mensalidade Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4. Resgate aplicações financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5. Outras entradas	24.509	38.534	24.509	38.534	24.509	38.534	24.509	38.534	24.509	38.534	315.216
6. Adiantamento de clientes											
II - DESEMBOLSOS	2.881.879	3.169.456	3.021.681	3.327.636	3.159.296	3.486.632	3.312.898	3.649.464	3.469.526	3.814.055	33.292.524
1. EXTRAORDINÁRIOS	93.954	65.147	103.639	69.092	119.184	79.456	137.062	91.375	157.621	105.081	1.021.612
a. Empresas Ligadas	8.900	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.900
b. Giro de bancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
c. passivo trabalhista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
d. Imobilizado	85.054	65.147	103.639	69.092	119.184	79.456	137.062	91.375	157.621	105.081	1.012.712
2. OPERACIONAIS	2.787.925	3.104.309	2.918.042	3.258.544	3.040.112	3.407.176	3.175.836	3.558.089	3.311.905	3.708.974	32.270.911
a. Pessoal e Benefícios	1.840.759	2.147.917	1.913.771	2.261.757	1.995.473	2.368.518	2.088.354	2.476.183	2.180.910	2.583.699	21.857.342
b. ISS/Pis/Cofins/Irpf/Cssl	101.931	114.711	118.391	131.911	136.291	151.087	155.388	171.069	174.914	191.052	1.446.743
c. Encargos sociais	87.524	58.382	57.829	58.144	62.205	65.041	69.104	71.940	76.006	78.843	685.018
d. Aluguéis	249.964	307.290	307.290	307.290	307.290	307.290	307.290	307.290	307.290	307.290	3.015.574
e. Serviço de terceiros	190.937	218.891	211.757	223.717	216.862	228.820	222.139	234.047	227.476	239.301	2.213.946
f. Comunicacoes	13.211	13.211	13.211	13.211	13.211	13.211	13.211	13.211	13.211	13.211	132.105
g. Energia	35.790	25.800	35.790	37.788	37.788	37.788	37.788	37.788	37.788	37.788	361.892
h. Propaganda	30.240	30.240	30.240	30.240	30.240	30.240	30.240	30.240	30.240	30.240	302.400
i. Material Didático	15.616	17.749	15.616	17.749	15.616	17.749	15.616	17.749	15.616	17.749	166.826
j. Reparos em predios	13.320	13.320	13.320	13.320	13.320	13.320	13.320	13.320	13.320	13.320	133.200
k. legais e judiciais	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	15.900
l. deslocamentos/água	8.020	8.020	8.020	8.020	8.020	8.020	8.020	8.020	8.020	8.020	80.197
m. Seguros / Material Expediente	20.741	20.897	24.277	24.358	28.117	28.094	32.161	31.986	36.267	35.909	282.808
n. Fundo de Apoio	24.822	25.010	29.065	29.163	33.674	33.646	38.527	38.317	43.454	43.024	338.702
o. Pessoal e benefícios da Especialização	136.440	84.000	121.750	84.000	121.750	84.000	121.750	84.000	121.750	84.000	1.043.440
p. Outras saídas	17.020	17.282	16.127	16.287	18.666	18.762	21.339	21.340	24.054	23.940	194.818
ENTRADAS / SAIDAS	125.257	691.393	495.786	1.143.426	907.737	1.667.091	1.331.087	2.214.434	1.761.179	2.748.069	13.105.822
SALDO DE CAIXA (antes da aplicação)	145.620	837.013	1.332.799	2.476.225	3.383.962	5.051.053	6.382.140	8.596.574	10.357.754	13.105.822	
CONTROLE DE APLIC. FINANCEIRAS											
Saldo inicial	294.013	424.002	1.124.537	1.639.961	2.811.697	3.769.046	5.496.300	6.923.160	9.243.527	11.163.831	
Rendimento	4.733	9.142	19.638	28.310	49.612	60.162	95.774	105.932	159.125	166.275	698.703
Entradas	125.257	691.393	495.786	1.143.426	907.737	1.667.091	1.331.087	2.214.434	1.761.179	2.748.069	
Saídas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Saldo final da aplicação financeira	424.002	1.124.537	1.639.961	2.811.697	3.769.046	5.496.300	6.923.160	9.243.527	11.163.831	14.078.175	
SALDO DE CAIXA (após a aplicação)	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363	

UNIÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE NEGÓCIOS - UNIFIN
VERSAO:01

ORÇAMENTO DE RESULTADO DE 2013 A 2017

18-jun-13

ORÇAMENTO DE RESULTADO											
Em R \$	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	ACUMULADO
RECEITA BRUTA SERVICOS	4.137.064	4.168.268	4.844.214	4.860.466	5.612.344	5.607.748	6.421.084	6.386.083	7.242.347	7.170.737	56.450.355
Número de alunos	1.342	1.366	1.567	1.587	1.813	1.827	2.072	2.077	2.335	2.329	
a. Mensalidades da Graduação	4.183.382	4.141.981	4.933.984	4.874.500	5.754.647	5.670.878	6.618.678	6.500.439	7.496.053	7.336.637	57.511.180
b. Mensalidades da Especialização	213.734	263.020	218.985	268.268	218.985	268.268	218.985	268.268	218.985	268.268	2.425.765
c. Mensalidades do Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
d. Vestibular	1.333	6.667	1.333	6.667	1.333	6.667	1.333	6.667	1.333	6.667	40.000
e. Locações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
f. Estacionamento	23.176	31.867	23.176	31.867	23.176	31.867	23.176	31.867	23.176	31.867	275.216
g. Desconto Financeiro	-284.562	-275.266	-333.265	-320.836	-385.797	-369.931	-441.089	-421.157	-497.201	-472.701	-3.801.806
DEDUÇÕES DE SERVIÇOS	850.054	864.774	968.422	1.038.667	1.126.735	1.205.727	1.296.232	1.380.408	1.469.440	1.556.433	11.756.893
EVASÃO E INADIMPLENCIA	232.018	218.510	216.355	256.091	252.989	298.827	294.428	343.823	337.574	389.516	2.840.132
BOLSAS	523.935	525.492	642.349	643.140	747.266	746.644	857.727	854.669	969.895	963.704	7.474.822
ISS	91.718	117.756	107.283	136.367	124.045	157.189	141.642	178.849	159.537	200.145	1.414.528
COFINS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IRPJ	2.382	3.016	2.435	3.068	2.435	3.068	2.435	3.068	2.435	3.068	27.410
CSSL	2.382	3.016	2.435	3.068	2.435	3.068	2.435	3.068	2.435	3.068	
RECEITA LIQUIDA SERVICOS	3.287.010	3.303.494	3.875.792	3.821.799	4.485.610	4.402.021	5.124.852	5.005.675	5.772.907	5.614.304	44.693.463
DESPESAS VARIÁVEIS	50.773	58.907	50.773	58.907	50.773	58.907	50.773	58.907	50.773	58.907	548.400
a. Propaganda	30.240	30.240	30.240	30.240	30.240	30.240	30.240	30.240	30.240	30.240	302.400
b. Fundo de Apoio	20.000	26.000	20.000	26.000	20.000	20.000	20.000	26.000	20.000	26.000	230.000
c. Material do Vestibular	533	2.667	533	2.667	533	2.667	533	2.667	533	2.667	16.000
MARGEM DE CONTRIBUICAO	3.236.237	3.244.588	3.825.018	3.762.892	4.434.836	4.343.114	5.074.078	4.946.768	5.722.133	5.555.397	44.145.063
	78,23%	77,84%	78,96%	77,42%	79,02%	77,45%	79,02%	77,46%	79,01%	77,47%	78,20%
DESPESAS FIXAS	2.872.830	2.774.212	2.921.218	2.893.229	3.019.524	3.008.837	3.135.705	3.124.760	3.252.025	3.240.767	30.243.108
a. Pessoal e Benefícios	2.075.792	2.007.681	2.108.581	2.106.670	2.192.319	2.206.554	2.292.242	2.306.477	2.392.192	2.406.426	22.094.935
b. Comunicacoes	13.211	13.211	13.211	13.211	13.211	13.211	13.211	13.211	13.211	13.211	132.105
c. Encargos sociais	85.061	58.382	57.789	58.144	63.354	65.041	70.254	71.940	77.156	78.843	685.965
d. Alugueis	262.126	307.290	307.290	307.290	307.290	307.290	307.290	307.290	307.290	307.290	3.027.736
e. Serviço de terceiros	207.656	218.938	212.521	223.756	217.683	228.847	222.998	234.056	228.359	239.289	2.234.104
f. Energia	33.792	25.800	37.788	37.788	37.788	37.788	37.788	37.788	37.788	37.788	361.892
g. deslocamentos/agua	8.020	8.020	8.020	8.020	8.020	8.020	8.020	8.020	8.020	8.020	80.197
h. Material Didático	15.083	15.083	15.083	15.083	15.083	15.083	15.083	15.083	15.083	15.083	150.826
i. Reparos em predios	13.320	13.320	13.320	13.320	13.320	13.320	13.320	13.320	13.320	13.320	133.200
j. legais e judiciais	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	15.900
l. Depreciacoes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
m. Pessoal e beneficos da Especialização	136.440	84.000	121.750	84.000	121.750	84.000	121.750	84.000	121.750	84.000	1.043.440
n. Seguros/Mat expediente	20.741	20.897	24.277	24.358	28.117	28.094	32.161	31.986	36.267	35.909	282.808
RESULTADO OPERACIONAL	361.024	467.360	901.365	866.595	1.412.877	1.331.210	1.935.938	1.818.941	2.467.673	2.311.562	13.874.545
Receitas financeiras	23.232	25.630	41.935	47.584	75.561	82.572	125.540	131.595	192.754	195.111	941.512
Despesas financeiras	-17.020	-17.282	-16.127	-16.287	-18.666	-18.762	-21.339	-21.340	-24.054	-23.940	-194.818
Ganho/perda de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCICIO	367.236	475.708	927.173	897.892	1.469.772	1.395.019	2.040.138	1.929.196	2.636.373	2.482.733	14.621.240
	367.236	842.944	1.770.117	2.668.009	4.137.781	5.532.801	7.572.939	9.502.135	12.138.507	14.621.240	

UNIÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE NEGÓCIOS - UNIFIN
VERSAO:01
DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

18-jun-13

RECEITA / DESPESA FINANCEIRAS											
RECEITAS	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	ACUMULADO
Descontos recebidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Varição monet. ativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rend aplic financ	4.733	9.142	19.638	28.310	49.612	60.162	95.774	105.932	159.125	166.275	698.703
Juros recebidos	18.499	16.488	22.296	19.274	25.949	22.409	29.766	25.663	33.629	28.836	242.810
TOTAL	23.232	25.630	41.935	47.584	75.561	82.572	125.540	131.595	192.754	195.111	941.512
DESPESAS											
Encargos Giro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas com juros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cobrança Bancária	12.883	13.114	11.282	11.426	13.054	13.154	14.918	14.954	16.812	16.769	138.367
Descontos concedidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas bancarias/CPMF	4.137	4.168	4.844	4.860	5.612	5.608	6.421	6.386	7.242	7.171	56.450
TOTAL	17.020	17.282	16.127	16.287	18.666	18.762	21.339	21.340	24.054	23.940	194.818
RECEITA FINANCEIRA LIQUIDA	6.212	8.348	25.808	31.297	56.895	63.810	104.200	110.255	168.699	171.171	746.695

UNIÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE NEGÓCIOS - UNIFIN
VERSAO:01
ORÇAMENTO PATRIMONIAL DE 2013 A 2017

18-jun-13

BALANÇO PATRIMONIAL PROJETADO											
Em R \$	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	
ATIVO CIRCULANTE	2.164.022	2.795.400	3.470.423	4.564.355	5.709.901	7.348.824	8.988.438	11.208.586	13.364.613	16.165.044	
Caixa	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363	20.363
Aplicações de liquidez imediata	424.002	1.124.537	1.639.961	2.811.697	3.769.046	5.496.300	6.923.160	9.243.527	11.163.831	14.078.175	
Fundo de Apoio	393.850	392.860	401.925	405.088	418.762	426.408	444.935	457.252	480.706	497.730	
Clientes	1.325.807	1.257.640	1.408.174	1.327.207	1.501.730	1.405.753	1.599.980	1.487.444	1.699.714	1.568.776	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.569.199	1.634.346	1.737.985	1.807.077	1.926.262	2.005.718	2.142.780	2.234.155	2.391.777	2.496.858	
Realizável a LP	55.900	55.900	55.900	55.900	55.900	55.900	55.900	55.900	55.900	55.900	
Outros realizáveis LP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Investimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Imobilizado	1.495.787	1.560.934	1.664.573	1.733.665	1.852.850	1.932.306	2.069.368	2.160.743	2.318.365	2.423.446	
Intangível	17.512	17.512	17.512	17.512	17.512	17.512	17.512	17.512	17.512	17.512	
TOTAL DO ATIVO	3.733.221	4.429.746	5.208.408	6.371.433	7.636.162	9.354.542	11.131.219	13.442.741	15.756.390	18.661.902	
PASSIVO CIRCULANTE	1.005.408	1.226.225	1.077.714	1.342.846	1.137.804	1.461.164	1.197.703	1.580.029	1.257.305	1.680.084	
Fornecedores Serviços	40.423	40.470	41.234	41.273	42.094	42.122	42.980	42.990	43.874	43.862	
Impostos a pagar	19.168	28.245	22.007	32.599	25.223	37.461	28.584	42.500	31.993	47.222	
Salários e provisões	804.723	664.487	859.297	704.210	901.056	739.092	942.980	773.273	984.555	807.282	
Encargos sociais a pagar	9.730	9.730	9.691	9.691	10.840	10.840	11.990	11.990	13.140	13.140	
Aluguéis a pagar	51.215	51.215	51.215	51.215	51.215	51.215	51.215	51.215	51.215	51.215	
Outros circulantes	80.149	432.078	94.271	503.858	107.376	580.435	119.954	658.061	132.528	717.363	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Fornecedores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Impostos parcelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Capital de giro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Passivo trabalhista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.727.813	3.203.521	4.130.694	5.028.587	6.498.359	7.893.378	9.933.517	11.862.712	14.499.085	16.981.818	
Capital social	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	
Reservas reavaliação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Resultado do exercício	367.236	842.944	927.173	1.825.065	1.469.772	2.864.791	2.040.138	3.969.334	2.636.373	5.119.105	
Resultado acumulado	2.260.578	2.260.578	3.103.521	3.103.521	4.928.587	4.928.587	7.793.378	7.793.378	11.762.712	11.762.712	
TOTAL DO PASSIVO	3.733.222	4.429.746	5.208.409	6.371.433	7.636.163	9.354.542	11.131.219	13.442.741	15.756.390	18.661.902	
CONFERENCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

UNIÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE NEGÓCIOS - UNIFIN
VERSAO:01
PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

18-jun-13

PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS										
	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
1) Taxa de Crescimento Matrículas	<u>22,10%</u>	<u>0,00%</u>	<u>17,00%</u>	<u>17,00%</u>	<u>15,00%</u>	<u>15,00%</u>	<u>13,00%</u>	<u>13,00%</u>	<u>11,00%</u>	<u>11,00%</u>
2) Taxa de Evasão de Matrículas	<u>21,20%</u>	<u>29,00%</u>	<u>21,20%</u>	<u>29,00%</u>	<u>21,20%</u>	<u>29,00%</u>	<u>21,20%</u>	<u>29,00%</u>	<u>21,20%</u>	<u>29,00%</u>
3) Taxa de Inadimplência de Matrículas	<u>8,00%</u>	<u>8,00%</u>	<u>8,00%</u>	<u>8,00%</u>	<u>8,00%</u>	<u>8,00%</u>	<u>8,00%</u>	<u>8,00%</u>	<u>8,00%</u>	<u>8,00%</u>
4) Número de alunos projetados	<u>1.342</u>	<u>1.366</u>	<u>1.567</u>	<u>1.587</u>	<u>1.813</u>	<u>1.827</u>	<u>2.072</u>	<u>2.077</u>	<u>2.335</u>	<u>2.329</u>
5) Política de imobilização com crescimento de: em relação ao mesmo período do ano anterior	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%
Valores das aquisições	<u>85.054</u>	<u>65.147</u>	<u>103.639</u>	<u>69.092</u>	<u>119.184</u>	<u>79.456</u>	<u>137.062</u>	<u>91.375</u>	<u>157.621</u>	<u>105.081</u>
6) Despesas com Pessoal com crescimento de: Crescimento Físico										
PT	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
PAD3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
PAD2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PAD1	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
PA3	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
PA2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PA1	4	4	9	9	14	14	19	19	24	24
PX3	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
PX2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
PX1	37	37	52	52	67	67	82	82	97	97
PCOL	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Total de Professores	112	112	132	132	152	152	172	172	192	192
Pessoal Técnico administrativo	21	21	22	22	24	24	26	26	28	28
Total Geral de Funcionários	133	133	154	154	176	176	198	198	220	220
7) Despesas variáveis variando de acordo com o nível de atividade.										
8) Despesas fixas variando em degraus.										